



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

ANTONIO ALEXSANDRO ALVES DUARTE

**RÁDIO E POLÍTICA: AS NARRATIVAS RADIOFÔNICAS NA CIDADE DE POÇO
DANTAS- PB E SUA IMPORTÂNCIA NA POLÍTICA MUNICIPAL.**

CAJAZEIRAS-PB

2019

ANTONIO ALEXSANDRO ALVES DUARTE

**RÁDIO E POLÍTICA: AS NARRATIVAS RADIOFÔNICAS NA CIDADE DE POÇO
DANTAS- PB E SUA IMPORTÂNCIA NA POLÍTICA MUNICIPAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, como requisito para a obtenção de nota na disciplina TCC.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Ceballos

CAJAZEIRAS-PB

2019

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos - Bibliotecário CRB/15-764
Cajazeiras - Paraíba

A474i Duarte, Antonio Alexsandro Alves.
Rádio e política: as narrativas radiofônicas na cidade de Poço Dantas-
PB e sua importância na política municipal / Antonio Alexsandro Alves
Duarte. - Cajazeiras, 2019.
105f. : il.
Bibliografia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Ceballos.
Monografia (Licenciatura em História) UFCG/CFP, 2019.

1. Rádio. 2. Propaganda. 3. Política. 4. Poço de Dantas-PB. 5. Rádio -
história - Brasil. I. Ceballos, Rodrigo. II. Universidade Federal de
Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU - 654.195(091)(813.3)

ANTONIO ALEXSANDRO ALVES DUARTE

**RÁDIO E POLÍTICA: AS NARRATIVAS RADIOFÔNICAS NA CIDADE DE
POÇO DANTAS- PB E SUA IMPORTÂNCIA NA POLÍTICA MUNICIPAL.**

APROVADO: 09/12/2019

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Rodrigo Ceballos (Orientador)
Universidade Federal de Campina Grande – (UACS/CFP)



Prof. Dr. Israel Soares de Sousa (Examinador)
Universidade Federal de Campina Grande – (UACS/CFP)



Prof. Ms. Dmitri da Silva Bichara Sobreira (Examinador)
Universidade Federal de Campina Grande – (UACS/CFP)

Prof.^a Dr.^a Viviane Gomes de Ceballos (Suplente)
Universidade Federal de Campina Grande – (UACS/CFP)

**CAJAZEIRAS-PB
2019**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pois a fé que deposito nele me ajudou a chegar até esse momento, ao longo de minha graduação passei por diversos obstáculos, mas em meio às dificuldades busquei forças na minha fé, com o pensamento de que com perseverança podemos alcançar nossos objetivos, com a proteção de Deus qualquer dificuldade pode ser superada e através da luta e da fé podemos realizar nossos sonhos.

Agradeço as duas pessoas mais importantes da minha vida, minha mãe Francisca Noberto Duarte Alves (Dona Silma) e meu pai Manoel Carlos Alves (em memória). Para eles todo o meu sentimento de amor, admiração e gratidão, obrigado por todos os valores que me passaram, por todo o esforço e suor derramados para me darem uma boa educação e hoje poder estar vivendo esse momento. Cresci ouvindo um relato de minha mãe em uma de suas conversas com meu pai, em que ele a questionava sempre que eu saía para escola: “Quando veremos esses meninos formados?” em meio às dificuldades sei o quanto vocês lutaram para que hoje possa estar realizando esse nosso sonho, é com pesar que hoje não tenhamos mais meu pai entre nós, mas sei que de alguma forma estará comigo nesse momento. Se pudesse me ouvir lhe diria o quanto minha mãe tem feito muito bem o papel de vocês dois, ela é a melhor mãe e o melhor pai do mundo, um anjo de Deus para cuidar e abençoar nossas vidas. Obrigado por tudo, eu amo vocês incondicionalmente.

Gostaria de agradecer ao meu orientador, professor Rodrigo Ceballos por toda atenção e dedicação na construção desse trabalho. Seus apontamentos abriram o caminho para que se concretizasse esse sonho. Gostaria de ressaltar toda minha admiração pelo profissional que és. Um exemplo de professor a ser seguido, sou grato por ter tido o prazer de receber seus ensinamentos, um profissional que nos motiva a seguir na carreira docente. Minha sincera gratidão.

Agradeço a todo o corpo docente do curso de história da UFCG, campus de Cajazeiras. Tenho imensa admiração por todos vocês, profissionais extremamente competentes que servem de inspiração para os que sonham em se tornarem professores. Meus mais sinceros agradecimentos por terem me formado, levarei nossas vivências e todos os ensinamentos por toda minha vida.

Agradeço a minha namorada, Mickaelle Maria por toda atenção, todo apoio, carinho e incentivo que me passou durante essa trajetória acadêmica. A UFCG se tornou importante em nossas vidas, através dela nos conhecemos e permanecemos juntos até hoje. Acredito muito na palavra destino, Deus procura meios para nos presentear de alguma maneira, você foi o

meu presente. É um ser iluminado, é com prazer que posso compartilhar mais esse sonho contigo, uma vitória para nossas vidas de muitas que estão por vir. Obrigado por tudo que representa pra mim, amo você.

Não poderia deixar de mencionar os meus amigos de curso Claudivan, Benijohnsson, Andrade, Fernanda, Naiara, Naiane e Cícera. Pessoas especiais que levarei sempre em meu coração, divididos inúmeros momentos, risos, frustrações, alegrias, conquistas. Com o passar dos anos, criou-se um sentimento de família que pretendo preservar por toda minha vida, que ela possa nos proporcionar muitos reencontros onde teremos a oportunidade de conversarmos sobre nossas conquistas. Que Deus abençoe cada um nós, amo vocês. Obrigado por tudo!

Um agradecimento especial para o meu amigo Claudivan Rocha Mendes, um cara que foi muito mais que um amigo nesses anos de graduação, sempre me ajudou em todos os momentos de dificuldade, meu amigo da “resenha”, que sempre me apoiou e estava disposto a ajudar, obrigado meu amigo por sua imensa contribuição na realização desse sonho. Um irmão que a vida me deu, que irei sempre torcer e festejar por suas vitórias. Continue sendo esse ser iluminado, com sua competência, inteligência e humildade alcançará os degraus mais altos do sucesso, estarei aqui te aplaudindo.

Por fim, agradeço a toda a minha família, em especial meus irmãos Alexandre, Alex e Alinny, aos meus tios, primos, amigos que são a minha base, sempre torceram por mim e me incentivaram a continuar acreditando nos meus sonhos. Será um prazer compartilhar essa alegria com todos vocês. Imensamente feliz. Gratidão!

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade analisar os usos das narrativas radiofônicas na rádio municipal da cidade de Poço Dantas-PB mostrando sua importância na política e construção social da cidade. Iremos rememorar à chegada e consolidação do rádio no cenário brasileiro trazendo consigo um caráter de modernidade a sociedade e apontar alguns dos momentos em que o Rádio e a Política se uniram no decorrer da história com o objetivo de usar o meio de comunicação como ferramenta capaz de promover mobilizações de grandes grupos sociais para fins políticos no decorrer de processos eleitorais ou em fixação de governo através da propaganda. No primeiro momento mostraremos uma breve história do Rádio no Brasil como propagador de tendências que proporcionaram modificações no cotidiano da sociedade brasileira. Em seguida, relembremos momentos históricos em que o Rádio passa a ser utilizado para enaltecer a imagem de sistemas de governo ou de políticos como, por exemplo, Getúlio Vargas e nas mais diversas ocasiões ao decorrer da história política do Brasil. Após isso estudaremos esse contexto entre o rádio e a política numa esfera menor, lembrando um pouco sobre a trajetória da Rádio municipal da cidade de Poço Dantas-PB apresentando como se consolidou na sociedade Poçodantense. Finalizaremos analisando os usos dos discursos dos ouvintes, políticos e da imprensa radiofônica na rádio “Poço Dantas FM” no programa “Panorama Semanal” como meio de atuação nos processos eleitorais e nas denúncias das mazelas sociais da cidade buscando compreender como a mídia radiofônica através de sua tradição oral se mantém presente na sociedade sendo utilizada como ferramenta de articulação política em defesa de interesses de classes na política municipal da cidade de Poço Dantas-PB.

Palavras-chave: Rádio; Propaganda; Política; Poço Dantas.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the uses of narratives radio stations on the municipal radio of the city of Poço Dantas-PB, showing his importance in the politics and social construction of the city. We will remember the arrival and consolidation of radio in the Brazilian scenario, bringing with it a character of modernity society and point out some of the moments when the Radio and Politics have come together throughout history to use the means of communication as a tool capable of promoting mobilization of large social groups for political purposes in the course of electoral processes or in government fixation through propaganda. In the first moment we will show a brief history of Radio in Brazil as a propagator of trends that led to changes in the daily life of society Brazilian. Then, remember historical moments when the radio starts to be used to enhance the image of government systems or politicians for example Getúlio Vargas and on several occasions during the course of the political history of Brazil. After that we will study this context between the radio and politics in a smaller sphere, remembering a little about the trajectory of the Municipal Radio of the city of Poço Dantas-PB, presenting as if consolidated in Poçodantese society. We will conclude by analyzing the uses of speeches by listeners, politicians and the radio press on “Poço Dantas FM”, in the program “Panorama Semanal” as a means of acting in the electoral processes and the denunciations of the city’s social ills seeking understand how radio broadcasting through its oral tradition remains present in society being used as a tool for political articulation in defense of class interests in the municipal politics of the city of Poço Dantas-PB.

Keywords: Radio; Advertising; Politics; Poço Dantas.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – A Rádio Nacional e a Era de Ouro.....	21
FIGURA 02 – Luís Gonzaga participando do Programa Chapéu de Couro na TV RECORD em 1974, com ele se apresentam Jorge Paulo, Humberto Teixeira, e Carmélia Alves.....	23
FIGURA 03 – Políticos e apoiadores de situação em frente à rádio Poço Dantas FM (25/05/2019)	34

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – Evolução mundial da <i>Internet</i>	35
--	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I	
UMA BREVE RETROSPECTIVA DA CHEGADA DO RÁDIO NO BRASIL E SEU IMPACTO NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	14
1.1 A chegada do Rádio no Brasil.	14
1.2 O início da Radiodifusão no Brasil.	17
1.3 Expressões culturais através do rádio no Brasil.	21
CAPÍTULO II	
O RÁDIO EM POÇO DANTAS	26
2.1 O rádio como “agente social”.	27
2.2 O uso político do Rádio.	30
2.3 O rádio na pós-modernidade.	34
CAPÍTULO III	
OS DISCURSOS RADIOFÔNICOS NA CIDADE DE POÇO DANTAS E SEU IMPACTO NA POLÍTICA MUNICIPAL	39
3.1 A imprensa radiofônica em Poço Dantas.	42
3.2 A atuação dos políticos na rádio “Poço Dantas FM”.	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	51
FONTES ORAIS (ENTREVISTAS E GRAVAÇÃO)	54
APÊNDICE	55
ANEXOS	102

INTRODUÇÃO

O trabalho discute sobre as narrativas da rádio municipal da cidade de Poço Dantas situada no interior do estado da Paraíba. Iremos apresentar como se dá a participação dos ouvintes, dos políticos e a atuação da imprensa radiofônica no cenário político da cidade durante as transmissões do programa “Panorama Semanal” apresentado aos sábados na rádio “Poço Dantas FM”. Cada um desses três grupos irá se apropriar da rádio municipal em defesa de seus interesses, seja na construção social do político, seja nas denúncias sobre as mazelas sociais do município apresentadas nas narrativas dos eleitores ou na consolidação jornalística da imprensa radiofônica na cidade. O programa discute sobre as questões que envolvem essa dinâmica na política municipal e traz as narrativas das vivências de sua população sobre as questões sociais do município. Iremos fazer uma análise sobre o uso do rádio como um instrumento de articulação daqueles que compõe a política municipal na cidade de Poço Dantas.

Primeiramente, faremos uma breve retrospectiva da chegada e consolidação do Rádio na sociedade brasileira entre as décadas de 1920, 1930 e 1940. Vamos rememorar às mudanças que ele proporcionou no cotidiano da sociedade, a exemplo, de sua cultura, educação, política e gerando um caráter de modernidade que nos traz o entendimento de como esse meio de comunicação modificou e se tornou um instrumento indissociável da sociedade brasileira.

Com o passar dos anos, em pouco tempo o rádio se popularizou e tornou-se mais acessível a toda população, possibilitando um vasto alcance de informação, um mecanismo que conseguiu reduzir o distanciamento dos acontecimentos dos grandes centros as mais longevas regiões do país, um mecanismo que possibilitou aos que não sabiam ler, que ouvissem as informações sobre os acontecimentos do país, trazendo uma das grandes contribuições desse meio de comunicação, que foi o combate ao analfabetismo. As transmissões radiofônicas aproximaram o conhecimento científico ao público leigo, transformaram o saber antes restrito a uma camada intelectualizada que correspondia à minoria da sociedade brasileira a um conhecimento popular de massas que possibilitou um avanço social para a época.

Apresentaremos como se inicia a utilização do rádio na política brasileira. Com o rápido expansionismo do rádio no cenário brasileiro e a adoção da sociedade sobre muito do que se propagandeava no meio de comunicação, a partir da década e 1930 no período da

Era Vargas aconteceu à institucionalização e regulamentação da radiodifusão no Brasil, a partir de então as transmissões radiofônicas deixaram de ser voltadas apenas para o caráter comercial com a divulgação de tendências de produtos para consumo da população, que possuía um forte investimento empresarial, passando o rádio a ser pensado como um meio midiático para se fazer propaganda de governo. O controle da radiodifusão seria então um importantíssimo aliado de exaltação e sustentação do período da era Vargas no Brasil.

Já na década de 1950 começa a surgir o aparecimento de outros meios de comunicação no país, o rádio passaria a dividir seu espaço de atuação com a televisão que trouxe o recurso visual a seu favor para se consolidar na sociedade brasileira. Décadas depois, na virada do século XX pra ao século XXI a *internet* veio a se popularizar de forma ainda mais incisiva do que a televisão e o rádio no Brasil. Esses meios de comunicação trouxeram recursos que conseguem gerar um poder de informação e um caráter mais atrativo com maiores possibilidades de uso e modernidade que o rádio possa proporcionar.

Porém, a tradição radiofônica mesmo ofuscada por esses meios de comunicação se mantém, a oralidade através do rádio mostra com mais veracidade as vivências sociais e abre um espaço de atuação mais acessível à sociedade. A crítica a um enunciado durante um programa de rádio pode ser instantânea, mesmo com técnicas utilizadas pela imprensa radiofônica no meio de comunicação, a abertura a participação do radio-ouvinte é imprevisível, o rádio dentre os meios de comunicação é o que se configura como sendo o de maior caráter popular e perfil aparentemente democrático em que a sociedade pode atuar em defesa de seus ideais, é um meio de informação que também servirá de defesa a qualquer tentativa de alienação por parte da mídia, mais difícil de ser combatida na televisão ou na internet. A tradição da cultura oral no rádio dar voz e apodera a sociedade na atuação sobre as questões de seu meio.

A introdução do rádio na cidade de Poço Dantas, a reflexo de sua aparição no cenário brasileiro, se mostrou um meio atrativo a sua população, as transmissões de musicalidade, esporte, um pouco mais tarde, a abertura de um espaço político na rádio, ganhou a simpatia dos moradores e os aproximou na construção de uma identidade sociocultural da cidade.

A oposição política na cidade fortalecida a partir do ano de 2014 intensificou a participação dos moradores e políticos na rádio municipal. É nesse contexto que foi criado o programa “Panorama Semanal” na rádio “Poço Dantas FM”. O rádio passou a ser visto com um meio de se conversar com os eleitores e uma ferramenta de campanha que se pudesse angariar votos nas eleições no município. Porém, a contribuição desse meio de comunicação, não favoreceu apenas uma parcela da população em específico, abriu espaço de atuação ao

setor político, as questões sociais da população e a um fortalecimento da atuação jornalística da imprensa radiofônica na cidade.

Portanto, analisaremos os jogos de poder na rádio “Poço Dantas FM” em específico no programa “Panorama Semanal”, observando os interesses defendidos na rádio por todos os grupos que protagonizam o programa, a existência de algum favorecimento a determinado grupo por parte da imprensa e as diversas possibilidades de uso do rádio como ferramenta de mobilização e conscientização popular na cidade de Poço Dantas onde a mídia radiofônica é mantida através do resgate da tradição oral e se configura como predominante quando tratamos da política municipal da cidade.

No primeiro capítulo, faremos um estudo sobre a trajetória do rádio na sociedade brasileira, como ele surgiu e rapidamente se popularizou em meio à sociedade com uma programação diversificada trazendo cultura, lazer, educação, política e informação para a sociedade. Mostraremos como a partir de década de 1930, o rádio passa a ser usado como ferramenta para consolidação da base social do governo Vargas e o legado deixado por esse período no uso como ferramenta de articulação que perpassa as décadas no cenário político brasileiro.

No segundo capítulo faremos uma abordagem sobre a chegada do rádio na cidade de Poço Dantas trazendo consigo características semelhantes de sua aparição no cenário nacional. Iremos apresentar como ele se popularizou na sociedade Poçodantense, ajudando na construção social, cultural e política de sua população.

No terceiro capítulo, a partir de entrevistas com políticos, moradores e gravações coletadas das transmissões do programa “Panorama Semanal” realizaremos uma análise sobre os jogos de poder na rádio “Poço Dantas FM” e a importância desse meio de comunicação na dinâmica da política municipal. Mostraremos como a tradição do rádio ainda prevalece como fundamental na construção social, cultural e política da cidade de Poço Dantas- PB.

CAPITULO I

UMA BREVE RETROSPECTIVA DA CHEGADA DO RÁDIO NO BRASIL E SEU IMPACTO NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

A construção desse trabalho tem como principal objetivo analisar os usos do Rádio durante as campanhas eleitorais da cidade de Poço Dantas, localizada no interior do estado da Paraíba. Faremos uma análise de como ocorrem as práticas de grupos políticos e lideranças locais na utilização da mídia radiofônica como forma de articulação política para lançar suas candidaturas, assim como, observaremos os usos do eleitorado Poçodantense para sua participação na Rádio municipal da cidade, como forma de reivindicar seus direitos e defenderem seus ideais políticos. Dessa forma mostraremos até que ponto as mídias modernas podem influenciar na construção de uma ideologia política em meio à sociedade, e de como a própria sociedade não se mantém inerte perante o poder de manipulação que a mídia possa proporcionar, e sim, permanece ativa utilizando-se da Rádio como meio de afirmação ou reelaboração de sua cultura e ideologia política. Para isso, faremos uma retrospectiva da história do Rádio no Brasil e os impactos que trouxe para a sociedade, para que viesse a ser considerado com um meio capaz de promover uma mudança sociocultural e política no cotidiano da sociedade brasileira.

1.1 A chegada do Rádio no Brasil.

Voltamos ao início da década de 1920 quando chegou ao Brasil um instrumento que promoveu significativas mudanças para época causando um impacto no cotidiano de nossa sociedade, o surgimento de um aparato tecnológico que causaria transformações na cultura, identidade e até mesmo na política do país: o Rádio. Desde as suas primeiras experiências no Brasil, esse veículo de informação e entretenimento já começava a se apresentar como um importante mecanismo de articulação na nossa sociedade. Mesmo em fase experimental e ainda muito limitado a poucos ouvintes que constituíam a elite (os que podiam comprar o aparelho), em pouco tempo foi ganhando cada vez mais ouvintes, um público que crescia rapidamente e se mostravam entusiasmados com a aparição desse meio de comunicação, em pouco tempo passaram a ter a oportunidade de receber dentro de suas casas informações sobre o que acontecia de novo em nosso país e no mundo, mantendo-os informados sobre aspectos sociais, culturais e políticos de seu meio social.

Podemos destacar, por exemplo, programas comerciais de empresas que objetivavam empreender seus negócios no mercado nacional, apresentando as principais tendências de

moda e estilos de diversos produtos, programas educativos, música clássica, radionovelas, dentre outros que garantiam o entretenimento da sociedade. O que se pretendia com o rádio era introduzir no país novos padrões de consumo, que eram trazidos de países da Europa, assim como dos Estados Unidos. A própria sociedade brasileira (os que faziam parte da elite do país) passou a se utilizar da Rádio como mecanismo de reelaboração de sua identidade nacional, agora em padrões europeus ou norte-americanos.

Contudo, não demorou para que houvesse uma expansão do rádio no Brasil, com um número crescente de emissoras e uma maior acessibilidade aos aparelhos, alguns disponibilizados em espaços públicos ou comprados pela população por preços mais módicos possibilitaram um crescente número de ouvintes na época, que não faziam parte da elite, mas que passaram a ter a oportunidade de se ouvir as transmissões de rádio seja nesses espaços públicos ou dentro do conforto suas residências se mantendo a par das informações sobre os acontecimentos da época. Observando a crescente expansão do Rádio, empresas comerciais no Brasil começaram a copiar modelos de empresas dos Estados Unidos, por exemplo, que realizavam um alto investimento em publicidade, para propagar seus produtos, e novos padrões de consumo vão se apresentando no cotidiano da sociedade, modificando seus hábitos.

As agências vendiam produtos, mas também estilos de vida, e se tornam elas próprias produtoras culturais na medida em que transmitem a mensagem de que para ser civilizado você deveria consumir os mesmos produtos que os norte-americanos: seja a Coca-Cola, a pasta de dente Kolynos (garantia de dentes brancos e saudáveis) ou o sabonete Gessy. (OLIVEIRA, 2003, P. 340).

Pretendia-se fazer com que a sociedade brasileira fosse moldada para um novo padrão de vida, que a Rádio trouxesse a modernidade ao país fazendo com que sua população se tornasse limpa, educada, com o padrão de civilidade que os novos tempos propunham. Percebemos então como a Rádio passa a conviver com a sociedade, como passa a ser um instrumento utilizado por empresas comerciais e pela própria elite brasileira como um meio que poderia ser capaz de promover uma integração da sociedade brasileira, com um novo perfil de sociedade, através dos ideais que se buscava introduzir a partir do poder de informação e expansão que a mídia radiofônica viria a proporcionar.

Outro ponto importante de se pensar com a chegada da Rádio foi o fim de um incômodo problema da maior parte da sociedade brasileira: o analfabetismo. Para receber

informações do dia-a-dia, antes da introdução da Rádio, a mídia impressa prevalecia no país: o jornal era o principal meio de informação da sociedade. Porém sem saber ler a maior parte da sociedade brasileira não poderia usufruir desse meio de comunicação, e, portanto o rádio viria a ser um importante meio para se combater esse problema da sociedade, principalmente a partir do ano de 1937, quando passa a ser institucionalizado o serviço de radiodifusão educativa, possibilitando um combate ao analfabetismo e proporcionando aos que não sabiam ler, a oportunidade de saber o que acontecia em seu meio, através do rádio.

O Rádio é o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças; o consolador do enfermo; o guia dos sãos; desde que o realizem com o espírito altruísta e elevado. (FERRARRETO, 2001, p. 97).

Analisando esse contexto de uma população que em sua maioria era analfabeta e passa a ter o contato com um aparato tecnológico capaz de possibilitar que seus ouvintes tivessem as mesmas informações, ouvissem os mesmos ritmos que antes só a elite tinha contato, nos faz pensar nas mudanças no cotidiano da sociedade a partir do contato com a mídia radiofônica que propagandeava novos ritmos musicais, novas tendências de moda, programas educativos que causaram transformações no dia-a-dia da sociedade brasileira.

Porém ao se pensar a questão da Rádio como um veículo capaz de influenciar o cotidiano e a cultura de uma sociedade, torna-se necessário o alerta de que os estudos relacionados a uma cultura popular devem ser trabalhados em uma ótica que vai além da ideia de que o ouvinte está absolutamente submisso ao conteúdo apresentado. Em um estudo denominado “*Cultura Popular: revisitando um conceito historiográfico*”, o historiador francês Roger Chartier afirma que:

A mídia moderna não impõe, como se acreditou apressadamente, um condicionamento homogeneizante, destruidor de uma identidade popular, que seria precisa buscar no mundo que perdemos, a vontade de inculcação de modelos culturais nunca anula o espaço própria de sua recepção do seu uso e de sua interpretação. (CHARTIER, 1995, p. 186)

Essa discussão proposta por Chartier nos mostra que mesmo com a grande veiculação de ideias apresentadas pela mídia, não faz com que a população se mantenha estática sobre o

pensamento que se pretende introduzir em seu meio social através de um veículo de informação como, por exemplo, o Rádio. A população não se torna passiva no processo de construção de sua identidade: as sociedades mantêm seus ideais e hábitos culturais e também irá utilizar-se da mídia como um meio de afirmação ou reelaboração de sua identidade.

Essa reelaboração cultural se tornou ainda mais possível por o rádio ter sido pioneiro em abrir espaço à participação popular aos meios de comunicação possibilitando não só a mudança de seus hábitos culturais, mas também, sua afirmação social, contudo junto a isso veio o despertar dos interesses políticos sobre o rádio com sua expansão e a partir da década de 1930 começaram a serem utilizados novos mecanismos de articulação do rádio que deram novos rumos a sua utilização no cenário nacional brasileiro.

1.2 O início da Radiodifusão no Brasil

Em 1931, o já então presidente Getúlio Vargas assinou o primeiro documento para regularizar a radiodifusão, O Decreto n. 20.047. A veiculação de publicidade foi oficializada em 1932 a com o decreto n. 21.111.

[...] a implantação do estatuto jurídico de radiocomunicação em nosso país (com o Decreto 21.111 de 01 de março de 1932, que aprovou o regulamento do Decreto 20.047 de 27 de maio de 1931) inaugurou o segundo passo na história da radiodifusão. Esse regulamento considerava as modalidades de serviços de telecomunicações como constituídos de radiotelegrafia, radiotelefonia, radio telefotografia, radiotelevisão e quaisquer outras utilizações de radioeletricidade para transmissão ou recepção sem fio, de escritos, de sinais, sons ou imagens de qualquer natureza, por meio de ondas hertzianas. (FEDERICO, 1982, p.50)

A Radiodifusão foi importante para abrir esse espaço de participação da sociedade brasileira possibilitando que as pessoas não sejam um agente passivo sobre as questões relacionadas a elas, esse é um ponto peculiar do rádio, ele pode dar às pessoas a oportunidade de opinar, de ser ativo sobre o conteúdo transmitido:

A radiodifusão poderia ser o maior meio de comunicação já imaginado na vida pública, um imenso sistema de canalização. Isto é, seria, se fosse capaz não apenas de emitir, mas também de receber; em outras palavras: se conseguisse que o ouvinte não apenas escutasse, mas também falasse, que não permanecesse ilhado, mas relacionado. (PRADO, 1989, p.17).

Seguindo a concepção de que a Rádio abre o espaço para participação dos seus respectivos ouvintes em questões que envolvam suas vivências nos aspectos sociais, culturais e políticos, temos que considerar o ouvinte como um produtor ativo na consolidação dessa indústria cultural do rádio, não sendo apenas receptores de informação, mas eles próprios colocarem seus questionamentos em pauta, não sendo os ouvintes passíveis de serem manipulados por conteúdos direcionados a determinado público nas transmissões radiofônicas, mas sim eles fazendo parte desse meio de comunicação com poder de mobilização que a Rádio possui e com suas práticas com relação a esse meio, formar seus pensamentos, ideais e consolidá-los.

Quando há uma abertura de um meio de comunicação a participação popular, não há como se ter uma passividade por parte da população para com os debates e conteúdos apresentados, já que existe uma liberdade de expressão para seus ouvintes. No cotidiano de nossa sociedade, essas pessoas irão usar-se da Rádio como uma maneira de formar e consolidar uma ideia que faça parte de seu meio social, que atenda às suas demandas, supra suas necessidades e que garanta a sua autonomia.

É importante observar as práticas do público com relação ao Rádio, que só terá sentido às suas demandas sociais, com uma participação ativa dos mesmos, só assim irá legitimar-se e dar visibilidade à suas necessidades. O único meio de se alcançar isso é através da ação humana, que irá expressar-se com maior força quando se há uma participação conjunta da sociedade, pois enquanto se encontrar estática em relação ao que se apresenta na mídia, cada vez mais a sociedade se tornará sujeita a submissão, opressão ou manipulação de um poder público ou privado.

E estabelecer um novo padrão de vida a toda a sociedade brasileira, de acordo com modelos inspirados no europeu não era algo que poderia se conseguir de forma rápida, muito pelo contrário, até porque não seria apenas uma questão de se introduzir diante a população uma mensagem através de aparelhos sonoros da maneira que deveriam se comportar, se vestir, o que se deveria comer, ouvir ou concordar: cada setor da sociedade possuía seus hábitos e suas condições de vida, por exemplo, não há como comparar o padrão de vida da elite brasileira com a do homem do campo durante a década de 1920 para início da década de 1930.

Em vários setores da sociedade a economia era de subsistência. Temos que analisar que o Brasil havia iniciado o período republicano há não muito tempo. Um exemplo disso era

a grande parte da população escrava do Brasil, que veio a ganhar sua “liberdade” após a Lei Áurea em 1888, e ainda assim nem de longe havia conseguido se estabelecer perante a elite para que pudessem ter o mesmo padrão de vida, costumes e hábitos. Não haveria assim, como a mídia estabelecer uma nova maneira de viver a toda à sociedade brasileira, se a grande maioria de sua população não tinha condições financeiras para possuir esse padrão, nem mesmo conseguir atribuir uma identificação de seus hábitos com as novas maneiras de se viver que a classe dominante do país almejava nos novos tempos.

Em meio a isso, necessariamente não quer se dizer que não tenha havido mudanças, a maioria da população podia até não possuir as mesmas condições da elite, os mesmos hábitos e costumes, mas adaptaria novos símbolos de modernidade em seu dia-a-dia como o modo de andar, se vestir ou falar, não se pode negar as mudanças que as novas mídias trouxeram nas primeiras décadas do século XX, mas sim destacar as várias continuidades dentro desse processo de modernização que seria a implantação de uma cultura exteriorizada da Europa e dos Estados Unidos.

Outro ponto relevante é o distanciamento das camadas mais empobrecidas da população Brasileira dos grandes centros urbanos comerciais do país. A mídia radiofônica ainda era muito voltada à elite, e esta se encontrava nos grandes centros urbanos do país, a maioria da população, sobretudo ex-escravos viviam em zonas rurais e em grande parcela nem se quer tinha contato com esses novos padrões de vida da sociedade, seus valores culturais, religiosos, sua vida social, além de sua economia não estava integrada aos novos tempos que se iniciavam nos grandes centros do país, portanto havia mais continuidade do que necessariamente mudanças na vida dessas pessoas.

Porém, nos grandes centros do país a mídia se expandia rapidamente, a aceleração das informações sobre acontecimentos no Brasil e no mundo prendia a atenção de seus ouvintes, os fatos se integravam na sociedade, o mundo não parecia ser mais tão grande, quando se podia estar atualizado sobre o que de novo se passava nele.

O Rádio provoca uma aceleração da informação que também se estende a outros meios. Reduz o mundo a uma aldeia (...). Mas, ao mesmo tempo em que reduz o mundo a dimensões de aldeia, o rádio não efetua a homogeneização dos quarteirões da aldeia. Bem ao contrário. (MCLUHAN, 2000, p.344).

A afirmação proposta acima por Marshall Mc Luhan, nos faz pensar quando ele menciona que o Rádio “reduz o mundo a uma aldeia” justamente a ideia de que o mundo não parece mais ser tão grande: a capacidade de reduzi-lo com a vasta quantidade de informação e acontecimentos que se passa em seus mais remotos recantos. Só que embora os meios de comunicação promovam esse tipo de integração, se prevalece em cada sociedade seus hábitos culturais. Por mais que o Rádio integre o mundo e o reduza a condições de aldeia, não se pode homogeneizar o pensamento de toda a sociedade como algo unânime, inquestionável, tornando a sociedade passiva na construção de sua identidade cultural.

A partir da década de 1930 com a consolidação de regimes autoritários que se formaram na Europa, a exemplo, no Nazismo e do Fascismo, o governo brasileiro começou a tirar proveito da popularização através do rádio como uma forma de doutrinar à sociedade, articulando-se de mecanismos repressivos. A tentativa era se consolidar uma base de sustentação política através da propaganda radiofônica:

Nos anos 30 e 40, vividos predominantemente sob a tutela varguista (1930-45), a orientação autoritária do governo pretendeu compor doses complementares de repressão e doutrinação afim de construir sua base social de sustentação política. Haurindo ensinamentos de regimes repressivos que se multiplicam na Europa nesse período, as autoridades federais procurariam tirar o máximo proveito das técnicas de propaganda e dos meios de comunicação social, muito especialmente do Rádio. (SEVCENKO, 1998, p. 37)

Com o início da participação do Rádio na política nos anos de 1930, mais especificamente no ano de 1935 com a criação do programa “A hora do Brasil” na Era Vargas é que sua utilização não será somente voltada para o entretenimento da sociedade. Se começa a usar esse veículo de informação como tentativa de direcionar o pensamento e a opinião de seus ouvintes em razão dos objetivos daqueles que se utilizavam desse meio midiático para a ascensão de sua imagem e defesa de seus interesses particulares. É o princípio do rádio como um articulador político na história do Brasil. Décadas depois, no ano de 1971 o mesmo programa muda de nome passando a ser chamada “A voz do Brasil”, porém a utilidade de seu uso prevalecia à mesma dos tempos de Vargas, só que agora no contexto da Ditadura Militar no Brasil.

1.3 Expressões culturais através do rádio no Brasil.

A partir da década de 1940 no pós-guerra, o rádio começa a vivenciar seu apogeu no cenário nacional. As novas formas culturais e modelos de civilização que se apresentavam em meio à sociedade, assim como a crescente expansão do rádio no território nacional, seu importante papel na articulação política na Era Vargas fez com que esse meio de comunicação começasse a viver sua época de ouro, passando a ter uma programação mais diversificada garantindo entretenimento e informação aos mais diversos gostos e idades. Passou-se a se noticiar no rádio uma quantidade maior de conteúdo que buscava atender a todos os interesses da sociedade brasileira, cultura, esporte, lazer, política, foram os tempos de ouro da radiodifusão no Brasil.

[...] o rádio vivia seu apogeu: Programas de auditório, concursos, radioteatro, programas de humor, esportivos, jornalísticos, grandes orquestras e atores famosos. A televisão dava seus primeiros passos e ainda não ameaçava o grande veículo de massa da época. (HAUSSEN, 2001, p. 112)

Figura 01: A Rádio Nacional e a Era de Ouro



Fonte: Disponível em: <<https://acervo.oglobo.globo.com/incoming/a-radio-nacional-a-era-de-ouro-20058491>>. Acesso em: 02 de mai. de 2019.

A diversidade cultural apresentada no rádio cativava a sociedade e passou a ser fundamental em seu cotidiano. O alto investimento de empresas privadas e do governo levou esse meio de comunicação a outro patamar. O uso que as pessoas faziam dele proporcionava

uma constante reelaboração de seus costumes e maneiras de viver. A programação radiofônica transmitia uma mensagem que não só modificava a rotina da população brasileira, mas também possuía a capacidade de se criar ídolos como, por exemplo, as figuras de Carmem Miranda na música ou a imagem de um líder como Getúlio Vargas. A sociedade passou a usar o rádio como forma de expressão cultural.

Porém com a expansão do rádio no Brasil nas décadas de 1940 a 1950, fazendo com que esse veículo de informação deixasse de ser restrito aos grandes centros urbanos, sobretudo da região Sudeste do país passando a ser incorporado em todo território nacional, fez com que a partir dos anos de 1960 fosse paulatinamente sendo instalado e o crescimento da mídia radiofônica chegasse à região Nordeste do Brasil. Esse aspecto promovendo um grande fenômeno de migração dentro do país, principalmente para as grandes cidades do Sudeste, mais especificamente São Paulo e Rio de Janeiro. Aproveitando-se da desigualdade de renda da população, pela falta de emprego, assim como, os problemas enfrentados no sertão nordestino por conta do fenômeno da seca, as empresas do sul do país se utilizam da propaganda radiofônica para atrair a mão de obra nordestina lhes dando certa esperança para que pudessem ter melhores condições de vida migrando para região Sudeste. Isso nos mostra como o rádio modificou não só hábitos cotidianos e se mostrou como forma de expressão cultural, mas também, conseguiu promover mudanças que influenciaram diretamente na economia do país através de propaganda para atender a interesses privados.

A melhoria dos transportes e dos meios de comunicação como: correios, jornais de circulação nacional e, principalmente, a presença do rádio como agente de comunicação de massas desde a década de trinta, torna as notícias das oportunidades no Sul, constantemente propagandeadas por governos e instituições interessadas na atração desta mão-de-obra, um estímulo crescente para a migração. (...) As grandes cidades do Sul seriam enfim o lugar onde se gestaria a cultura nacional de há muito perseguida (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2001, p.152).

Notoriamente houve influência das mídias sobre a exaltação das regiões Sul e Sudeste do Brasileiro, assim como uma visão preconceituosa no Nordeste. A população nordestina viria a ser caracterizada no Sul do Brasil como um povo sofrido, a imagem do retirante que foge da seca e dos problemas sociais de um território quase que inóspito na visão de quem vê de fora através da mídia, sobretudo na música popular, sendo pioneira a figura de Luís Gonzaga, dentre muitos outros personagens nordestino que viriam a surgir.

Figura 02: Luís Gonzaga participando do Programa Chapéu de Couro na TV RECORD em 1974. Com ele se apresentam Jorge Paulo, Humberto Teixeira, e Carmélia Alves.



Fonte: Disponível em: <<http://youtu.be/TZC0ON8bllk>>. Acesso em: 02 de mai. de 2019.

Porém, temos que lembrar o rádio como espaço de afirmação e reelaboração cultural. A cultura nordestina será levada a todo o país através da mídia, onde estereótipos serão combatidos mostrando o Nordeste como um rico espaço de produção cultural e lugar de possível progresso.

1.4 O uso da mídia radiofônica na política brasileira na atualidade

A maneira com que se iniciou a usar o rádio de forma eficaz, como articulador na política na Era Vargas, também se iria fazer ao decorrer das décadas seguintes na história política do Brasil, na manutenção de *status* e na ideia do rádio como um formador de ideologias na tentativa de manipulação e ascensão política. Segundo Gisela S. Ortriwano (1985):

[...] dados extraoficiais mostram que cerca de 60 por cento das emissoras de rádio estão, na prática, nas mãos de políticos atuais, de ex-detentores de cargos públicos (prefeitos, deputados, senadores, ministros etc.) e de ‘caciques’ ou ‘coronéis’ com seus ‘currais eleitorais’. Os políticos estão mais preocupados com o rádio como um meio para venderem seus interesses eleitoreiros, entre os quais se

incluem o prestígio pessoal e a angariação de votos. ORTRIWANO (1985, p. 18)

Apesar da mídia radiofônica não possibilitar uma homogeneização de uma ideologia que se queria implantar na sociedade, não há como negar sua importância na trajetória política do Brasil. Ela se inicia na década de 1930 com o governo Vargas como ferramenta usada para manutenção de um sistema autoritário, e da mesma forma que o Rádio iria expandindo seu espaço por todo o país a tentativa de utilização desse meio de comunicação como meio manipulador de um pensamento o acompanhou e paulatinamente foi se afunilando nas esferas políticas do país, inicialmente utilizado numa esfera da política nacional, depois estadual até chegar à política municipal, com a criação de pequenas rádios municipais comunitárias espalhadas pelo Brasil.

Da mesma forma que o Rádio chegou aos grandes centros do Brasil, tendo seu conteúdo voltado ao entretenimento, ele se apresentou de igual maneira nas pequenas cidades do país. Um veículo de comunicação que através da propaganda, divulgava produtos, tendências de mercado, ritmos musicais, uma variedade de entretenimento que ganhou o carisma da população, e fez da rádio um objeto indispensável no cotidiano do lar de cada cidadão.

É vendo a mesma audiência da mídia do rádio, dos tempos de seu auge na esfera nacional de quando era o principal meio de comunicação do país, que políticos tentam traçar os mesmos caminhos de outrora da política brasileira e se utilizam do rádio como ferramenta de propaganda eleitoral e meio de articulação política para manutenção e prestígio social que os possibilitem a manutenção a frente de cargos públicos referentes à política local.

Diante dessa utilização do rádio que prevalece até nossos dias atuais, tomamos a cidade de Poço Dantas no interior da Paraíba para exemplificar os usos do Rádio como um meio produtor de ideologias políticas e culturais tanto por parte de sua população comum, assim como, por seus representantes e lideranças políticas.

Apresentaremos a chegada da Rádio municipal a cidade, e como ela chega com a mesma proposta de gerar entretenimento para a sociedade, a exemplo do que aconteceu diante da sua instalação no Brasil em décadas passadas. Ver os agentes por trás da Rádio que a mantém e de como ela se consolidou na cidade, para que, até os dias atuais a Rádio Municipal de Poço Dantas, mesmo diante de outros meios de comunicação dos quais podemos desfrutar, ela ainda se configura como principal meio de comunicação local divulgador, no que diz respeito a seus produtos, sua cultura e principalmente a sua política.

A política municipal, travada acirradamente na Rádio local será nosso enfoque. O trabalho irá observar o papel que a mídia radiofônica exerce sobre a população votante de Poço Dantas e a partir da análise dos relatos de seus moradores verificaremos quais questões sociais discutidas no Rádio estão sendo absorvidas pela população e se a mesma pode exercer influência na formação de um pensamento político, ou nas vivências sociais de seus habitantes.

A intenção é analisarmos através da oralidade de seus habitantes, a manutenção de velhas práticas de contextos históricos do Brasil através da propaganda da mídia na configuração de sua política e notar que mesmo diante da articulação dos meios de comunicação na tentativa de influenciar o pensamento de uma sociedade, ainda prevalecem práticas da própria população de se combater e resistir às ideologias que buscam manipular a formação de seus ideais políticos e culturais. Usaremos Poço Dantas para analisarmos como se configuram esses jogos de poder e quem mais se beneficia do poder de propaganda que as mídias modernas proporcionam como, por exemplo, o Rádio em questão.

CAPÍTULO II

O RÁDIO EM POÇO DANTAS

A chegada do rádio à cidade de Poço Dantas, não diferente de sua aparição no cenário nacional, veio para proporcionar entretenimento, informação e conhecimento a sociedade, alcançando sua popularidade no município de forma rápida e concisa. O que se observa sobre a relação da população Poçodantense com a rádio municipal é uma intensa participação de seus ouvintes na sua programação, característica até pelo próprio formato da instituição, por ser uma rádio comunitária pertencente a uma associação municipal. Esse tipo de rádio comunitária tem dentre suas finalidades divulgarem ideais, manifestações culturais, hábitos sociais e tradições, possibilitando a participação de todos os habitantes de sua região que queiram se expressar por meio dela. Analisando o rádio como esse meio de comunicação popular, observamos que antes da chegada do rádio ao Brasil e conseqüentemente em Poço Dantas praticamente não havia a existência de um meio de comunicação que fosse criado e pensado para uma participação popular com a oportunidade de informar, educar, mobilizar e intelectualizar a sociedade.

Seguindo o pensamento de Walter Benjamin, em que o autor apresenta a informação através do rádio, como a que foi capaz de aproximar o saber científico a uma parcela da sociedade que até então não o tinha, pois, esse saber limitava-se aos especialistas e, portanto, distante do conhecimento popular. Fazer com que esse meio de comunicação proporcionasse a participação e o conhecimento popular exigiria técnicas e um conhecimento pedagógico acerca da utilização do rádio do qual nos fala autor:

[...] muito mais abrangente, mas também muito mais intensa. Ela exige total transformação e reorganização do material, do ponto de vista da popularidade. Não basta, portanto, lançar como isca um elemento atual qualquer a fim de despertar a curiosidade do ouvinte, para oferecer-lhe em seguida algo que ele poderia aprender também num curso qualquer de cultura geral. Pelo contrário, importa transmitir-lhe a certeza de que o seu próprio interesse pela matéria possui um valor objetivo, e que o seu modo de perguntar, mesmo que não aconteça diante do microfone, visa a obter conhecimentos científicos novos. Assim, a relação exterior que reinava antes entre ciência e popularidade, é substituída por um procedimento novo que a própria ciência não pode mais ignorar. Pois aqui se trata de uma popularidade que não apenas orienta o saber em direção ao público, mas ao mesmo tempo orienta o público em direção ao saber. Em suma: o interesse autenticamente popular é sempre ativo, transforma a

matéria do saber e atua sobre a própria ciência. Quanto maior a vivacidade exigida, por parte da forma em que se realiza tal trabalho didático, tanto mais imprescindível a exigência de que se desenvolva realmente um saber vivo, não apenas uma vitalidade abstrata, não verificável, genérica. (BENJAMIN, 1986, p. 85)

Observando essa orientação do saber ao público e do público ao saber de que fala Benjamin, é que analisaremos com especificidade o programa “Panorama Semanal” que vai ao ar aos sábados na “Poço Dantas FM”, por ser este o programa de maior participação popular na rádio e que possui seu conteúdo voltado para as questões políticas do município. Não é por acaso que a política seja o assunto de maior interesse dos ouvintes da rádio, a cidade possui sua economia voltada para a agricultura e a pecuária, não possuindo muito comércio, isso faz com que a população esteja dependente das políticas públicas municipais, pois a prefeitura passa a ser a única instituição empregatícia do município, a carência da população do investimento do poder público, faz com que boa parte de seus habitantes tenha uma relação de dependência da gestão municipal. Cientes disso, políticos fazem suas promessas e passam a propagandear seus ideais na rádio, na tentativa de formar um perfil social que passe segurança aos eleitores e que garantirá a assistência da qual a sociedade necessita.

É nesse contexto que a mídia se apresenta como uma possível aliada aos interesses políticos e torna-se o principal meio de divulgação das campanhas eleitorais do município. Sem televisão local ou jornal, o principal veículo de informação midiático da cidade é o rádio, esse mecanismo de informação é alvo de lideranças políticas e da população em geral, usado como ferramenta de divulgação política pelas lideranças locais, e por parte da população como mecanismo utilizado para reivindicar seus direitos e suas necessidades, por abrir espaço à participação popular, o rádio gera essa pluralidade de seu uso, nesses jogos de poderes, possíveis pela capacidade de propaganda e mobilização social através do Rádio.

2.1 O rádio como “agente social”

O rádio é um meio de comunicação de massa, que abre o espaço para a participação popular, ele se configura como uma ferramenta de apoio à sociedade, fazendo com que a mesma não se mantenha inerte a qualquer tentativa de manipulação por parte da mídia em defesa de interesses particulares.

Aos sábados no “Panorama Semanal” aberto a participação dos ouvintes, possibilitando informação sobre os acontecimentos políticos do município e abrindo espaço para que a população possa se manifestar reivindicando por seus direitos, cobrando as políticas públicas de que dependem nas mais diversas áreas que competem à gestão pública, dentre as quais podemos destacar o serviço público de saúde, investimento em educação, abastecimento de água, iluminação pública, saneamento básico, pagamentos de salários etc... O rádio passa a ser esse porta-voz da sociedade Poçodantense em defesa de sua qualidade de vida, um meio de comunicação que informa e contribui para a imposição da sociedade, para cobrar da gestão pública o que lhe é de direito.

O uso do rádio como essa ferramenta de apoio a uma ascensão das camadas sociais sobre o poder público já se configura há muito tempo no cenário político brasileiro, ao mesmo tempo em que a mídia radiofônica já foi utilizada para legitimar governos no Brasil ele também abriu e ainda abre espaços para uma abertura política quando se possibilita a visibilidade de camadas sociais reivindicarem por seus direitos, quando a população ganha voz e visibilidade, ela irá demonstrar força contra a opressão política, irá fortalecer uma mobilização de massas populares, utilizar-se da mídia como um meio divulgador de ideias que contribuem para a formação de um pensamento crítico faz com que haja uma conscientização de grande parte da sociedade para lutar por seus direitos, lhes possibilitando justiça, igualdade social e uma melhor condição de vida.

A rádio Poço Dantas FM, como já mencionado, pertence a uma associação do município de Poço Dantas e se caracteriza com o perfil de uma rádio comunitária, portanto esse meio de comunicação comunitária deve ter como objetivo, promover uma transmissão que seja pensada para o benefício da sociedade, não só lhes mantendo informada sobre seus acontecimentos, mas também lhes dando voz e representatividade dentro da política municipal. Diante disso, a rádio comunitária Poço Dantas FM deve ter esse papel de um “agente social” dentro desse contexto político da cidade, que pode ser capaz de conscientizar a sociedade na busca por justiça e direitos sociais.

A rádio comunitária para além desse meio de comunicação que abre espaço para a sociedade reivindicar direitos, ela também pode gerar o sentimento de pertencimento da população ao meio social no qual estão inseridos, e, portanto, essa é outra característica que pode se observar com relação à cidade de Poço Dantas. A jornalista Márcia Detoni classifica rádio comunitária como a que tem:

Programação voltada para os problemas e realidades do bairro ou região, que valorize a cultura local e tem um forte compromisso com a educação para a cidadania; participação direta da população ao microfone e na produção dos programas; participação da comunidade no gerenciamento e na definição dos programas da emissora por meio de assembleias coletivas, finalidade não lucrativa. Os recursos para o funcionamento da emissora são arrecadados através do apoio cultural e de contribuições da comunidade. (DETONI,2004, p. 279)

Porém notoriamente percebe-se que muitas das rádios comunitárias existentes no Brasil encontram-se notadamente interligadas ao poder político-partidário e econômico, geralmente sobre o domínio de famílias elitistas tradicionais. Em razão disso as rádios comunitárias por vezes não se propõem a realizar sua programação pensada para a comunidade em geral no que em teoria se propõem a fazer, é difícil se pensar em imparcialidade de um meio de comunicação com relação a questões políticas quando muitas vezes as mesmas se encontram submetidas a interesses político-partidários elitistas.

O papel da rádio comunitária, portanto, teria de ser pensado para uma programação voltada aos problemas e a realidade da cidade, em cada rua se apresenta uma realidade que será expressa através do rádio, e assim chegar às autoridades municipais pressionando-os a agir em defesa dos interesses daqueles que os colocaram no poder; a mídia, portanto, deve ser compreendida como ferramenta dos eleitores, da sociedade em geral para se cobrar aquilo que seja fundamental para ela, cobrar os investimentos que formam a base da sociedade, como a educação, a saúde, a segurança e a própria afirmação e reelaboração de sua cultura, assim como a afirmação de sua cidadania.

Mas, tratando-se de uma cidade pequena de interior é difícil dissociar a gestão pública do principal meio de comunicação de propaganda do município, será através dele que irão procurar se consolidarem socialmente no município, a exemplo de sua população eleitora, os políticos do município se utilizam do mecanismo radiofônico para sua afirmação social, o rádio tornar-se um parceiro de fundamental importância ao longo de suas campanhas e durante os mandatos daqueles que consigam se eleger na política municipal, além do que esses políticos ou membros da sociedade ligados a eles, como, por exemplo, comerciantes locais que contribuem para a manutenção desse meio de comunicação, obviamente irão utilizar o rádio como importante meio de articulação política, em defesa de seus interesses particulares. Portanto, fica clara essa pluralidade de interesses na utilização do Rádio, seu uso social e político dentro da cidade de Poço Dantas.

2.2 O uso político do Rádio

Em toda sua trajetória na história política do Brasil, o rádio se mostrou como um grande divulgador de ideologia política daqueles que faziam uso desse aparato tecnológico, uma mão amiga que por vezes contribuiu para afirmação política e prestígio social de representantes e partidos políticos.

Pioneiro do uso do rádio como ferramenta de articulação política no Brasil, Getúlio Vargas levou a propaganda radiofônica a outro patamar, observando o poder de mobilização do Rádio, ele regulamenta e institucionaliza a radiodifusão no Brasil, tendo em mãos um meio sofisticado de consolidação do *status* de líder e defensor da sociedade, difundindo ideias e se consolidando politicamente, transmitindo uma imagem através da propaganda para as massas da sociedade de homem honesto, íntegro e defensor da pátria, lhe gerando prestígio e o apelido de “pai dos pobres”.

O legado deixado por Vargas no que diz respeito à radiodifusão, perpassou os anos, e o rádio continuou sendo esse “braço direito” de muitos políticos ao longo da história do Brasil, o uso do rádio como propagador político prevalece em nosso cotidiano e a sua popularização fez com que não só em grandes centros, mas também, em muitas pequenas cidades de nosso país houvesse a introdução do rádio, no caso de Poço Dantas com um formato de rádio comunitária, sendo a existência desse meio de comunicação alvo de lideranças políticas na mesma intencionalidade¹ de seu uso a exemplo de outrora na história política do Brasil.

Porém, a utilização do rádio como instrumento de propaganda política em Poço Dantas não aconteceu de forma instantânea. Primeiramente, a rádio se popularizou no município despertando o interesse político de seu uso. A rádio “Poço Dantas FM” foi ao ar pela primeira vez em abril de 2005, foi introduzida na sociedade Poçodantense como meio de entretenimento à população. Uma programação voltada a programas musicais e cobertura de eventos na cidade como, por exemplo, as transmissões do campeonato municipal de futebol e as festividades em comemoração a emancipação política do município.

A exibição de programas musicais e do futebol municipal foram os dois principais pontos de partida para a popularização da rádio, a música e o futebol são duas paixões nacionais, principalmente o futebol que por sua vez é marca registrada da cidade de Poço Dantas. A exibição das partidas do campeonato municipal foi algo que gerou euforia no

¹ Contudo, é importante destacar que acontece em uma conjuntura bem distinta do contexto aqui apresentado.

município, até pelo fato da zona rural não ser tão próxima da sede², e assim nem toda a população tinha a oportunidade de se deslocar para a cidade e prestigiar as partidas da competição. Poder acompanhar os jogos sem precisar sair de casa, através do rádio foi algo que gerou uma real popularização do rádio no município.

Outro ponto interessante foi à utilidade da rádio pela população adolescente da cidade. Como já dito, a “Poço Dantas FM” foi ao ar em 2005, na época ainda não havia algumas redes sócias como *WhatsApp*, *Facebook* dentre outras utilizadas atualmente³, em razão disso o rádio era interlocutor que proporcionava uma interação da população, era comum durante a programação da rádio o enunciado direcionado a uma pessoa ou grupo específico, assim como dedicatórias de músicas entre os adolescentes, até por se situar próxima as escolas municipal e estadual na cidade, o rádio era esse intermédio de comunicação entre os alunos. Nesse momento o rádio não era apenas um meio de divulgação, mas sim um meio de real comunicação⁴ que proporcionava uma interação social. Isso fez com que o rádio se popularizasse e atendesse ao gosto de jovens, adultos, apaixonados por futebol e se tornasse algo indissociável da sociedade Poçodantense.

A utilidade da rádio como um instrumento político só veio a se intensificar em Poço Dantas a partir do ano de 2014, com a criação do programa “Panorama Semanal”, que traz as informações sobre os acontecimentos políticos do município e região. Isso não aconteceu por acaso, a rádio já havia se consolidado na cidade há anos, porém era pouco utilizada nas questões políticas, isso porque até o ano de 2014 não haver uma oposição política consolidada no município. A gestão municipal era controlada por um partido e teve candidaturas únicas por duas gestões, a partir de 2014 começou-se a ganhar corpo uma oposição política na cidade, descontente com a gestão e de não haver uma rotatividade na política municipal, o poder prevalecendo nas mãos dos mesmos grupos desde sua emancipação.

O clima de hostilidade na cidade, à população empolgada com aos assuntos relacionados à política municipal, despertou o interesse na rádio em levar ao ar um programa que pudesse gerar audiência e servisse a uma maior participação da sociedade ao meio de comunicação. A criação do “Panorama Semanal” não gerou apenas audiência, ele se tornou o

² A sede da rádio Poço Dantas FM está localizado na zona urbana da cidade. No entanto, por se tratar de uma cidade pequena e relativamente jovem e de caráter ainda predominante rural, o rádio exerce também esse papel na sociedade Poçodantense de entretenimento. Ficando a ressalva que esse fato não é necessariamente uma característica local.

³ A internet se popularizou em Poço Dantas em ritmo lento, mesmo assim os efeitos no que se refere a propagação da informação já era sentida, principalmente pelos os mais jovens.

⁴ O meio real de comunicação aqui descrito, se refere ao acesso facilitado a informação local caracterizado pelo uso do rádio. Direcionado principalmente aos assuntos e demandas para a população de Poço Dantas-PB. No entanto essa ênfase no “real” é meramente uma percepção da comunicação.

principal programa da rádio “Poço Dantas FM” e despertou o interesse das lideranças políticas sobre ele, vendo um meio eficaz de se fazer propaganda, lançarem suas candidaturas e se consolidarem politicamente na cidade de Poço Dantas.

Prevalece-se a utilização do rádio durante as pré-campanhas eleitorais da cidade. Se destacando assim com esse aparato de divulgação de ideologia política, sua utilização na tentativa de mobilizar a sociedade, e de se conquistar sua simpatia, realizando promessas e tentando se afirmar socialmente para angariar votos durante as eleições municipais.

A utilidade do Rádio nas pré-campanhas eleitorais mostra-se de fundamental importância para os candidatos e partidos políticos. São as técnicas utilizadas na rádio que irão formar seu público. É nela que se lançarão os nomes da gestão municipal, as propostas, em qual área irá se dedicar, seja na educação, saúde, entre outras; é através da mídia que o político irá se familiarizar com seu eleitor, e irá determinar os tipos de diálogos com a população local, seja ele o jovem, o mais idoso, o que possuiu formação escolar ou o menos letrado; portanto, é importante saber quais métodos e técnicas de utilização da rádio os políticos devem aperfeiçoar para a construção positiva de sua imagem para toda a sociedade no qual se está inserida e pretende se eleger.

A parceria estabelecida do político com a rádio e as pessoas que a compõem irá contribuir para alavancar as candidaturas e exaltar a figura de determinado político como podemos analisar na fala do radialista F. Dunga durante o programa “Panorama Semanal” que foi ao ar em 04 de maio de 2019:

Nos Bastidores da política é o seguinte, Itamar está calado, ainda não se pronunciou, as lideranças apontam Itamar como candidato a sucessão do prefeito Dedé em Poço Dantas para as eleições do próximo ano. O vice-prefeito Mardônio tá ali na retaguarda, mas se for preciso ele está pronto pra assumir é... essa, essa questão da candidatura da executiva como prefeito e aí o que ocorre. Eu vejo né, Itamar nome certo, um nome já praticamente definido. O prefeito Dedé já chegou inclusive a anunciar aqui na rádio que apoiará Itamar, mas Itamar é muito cauteloso, só na dele esperando o momento certo para dizer se é ou não o candidato. Mas pela vontade dá maioria das lideranças de Poço Dantas e principalmente do povo! Itamar será candidato a prefeito em 2020 nas eleições. Itamar participou ativamente da cavalgada, do hasteamento de pavilhões, tá sempre presente. Projetista é... extensionista da Emater, está sempre executando projetos ao bem da cidade. Tem uma visão popular por ter sido um bom administrador.⁵

⁵ Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), 04 de maio de 2019.

Após a fala do radialista dando sequencia ao programa é lançada uma enquete na rádio, para que os ouvintes participem comentando sobre qual candidato votaria nas eleições municipais de 2020. Em um intervalo pequeno de tempo quarenta e nove pessoas ligaram pra rádio para participar da enquete, como podemos observar alguns destaques:

2º Part. Enq.: João aqui é o vereador Josemar, eu voto em Itamar e toda minha família. A ex-vereadora Darc e nosso povo aqui no distrito de São João Bosco que acompanha o vereador Josemar, todos tão com Itamar.

15º Part. Enq.: Alô João Andrade, alô boa tarde! A você, F Dunga. Gostaria de dizer que nós aqui. Nós somos família de Mané Lourindo, nós vota tudo em Itamar. Se não for Itamar, nós vota em Mardônio. Qualquer um dos dois que for nós tamo acompanhando.

24º Part. Enq.: Boa tarde João Andrade, F Dunga e a todos os ouvintes que tiver na escuta. Aqui é João [Bigode], do Sítio Queimadas. Se a eleição fosse hoje. Com certeza, com as duas mãos meu voto será de Itamar Moreira ok⁶.

Como já esperado a grande maioria dos participantes demonstraram seu apoio ao ex-prefeito Itamar Moreira. É a necessidade dos eleitores assumirem publicamente seu voto, estabelecendo assim um vínculo de confiança com seus candidatos e conseqüentemente exaltarem ainda mais sua imagem. É esse jogo político em torno do rádio que lançam os nomes, estabelece as alianças e contribui para formação dos personagens da política municipal.

Em razão disso as campanhas eleitorais no rádio se iniciam e se intensificam bem antes das eleições municipais. Mas não só durante as campanhas, a utilização da rádio durante os mandatos dos candidatos eleitos é algo característico do município. Como já dito, a imprensa da mídia radiofônica é que irá dar legitimidade e irá formar a imagem social de determinado político seja individualmente ou coletivamente com seu partido e todos aqueles que compõem a gestão municipal. É importante sempre prevalecer o diálogo com o eleitor, pois ele irá nortear os rumos de uma gestão.

⁶ Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), 04 de maio de 2019.

Figura 03 - Políticos e apoiadores de situação em frente à rádio Poço Dantas FM (25/05/2019).



Fonte: Arquivo pessoal do autor

A imagem acima em frente à “Rádio Poço Dantas FM” após o programa “Panorama Semanal” realizado no dia 25/05/2019 nos mostra políticos e alguns de seus apoiadores que já começam a se articular utilizando à rádio em pré-campanhas no município. Em menos de um mês após a enquete na rádio sobre as intenções de voto para as eleições de 2020, os pré-candidatos já começaram a se mobilizar em torno da rádio municipal. Como podemos ver, no centro da imagem encontram-se o atual prefeito Dedé Candido, o atual vice-prefeito Mardônio Ferreira e o ex-prefeito Itamar Moreira que recebeu expressivo apoio da população a sua candidatura na enquete feita pela rádio. Na oportunidade oficializaram uma pré-campanha perante a população, sua união e objetivos que irão traçar na campanha que se aproxima. Junto a eles também se destacam o vereador Tutinha, o ex-vereador e secretário Luizinho Maciel, o presidente da rádio Zilmar Constantino e demais apoiadores políticos que irão formar grupos buscando se elegerem na campanha municipal em 2020.

2.3 O rádio na pós-modernidade

O rádio chegou ao Brasil na década de 1920 e em pouco tempo teve uma impressionante capacidade de popularização. Já nas décadas de 1930 e 1940 começou a viver seu apogeu, sua época de ouro; veículo de informação, entretenimento, propaganda e articulação política, a mídia radiofônica marcou época na história da sociedade brasileira. Porém, já no início dos anos de 1950 a televisão deu seus primeiros passos no cenário

nacional, trazendo consigo a mesma capacidade de informação do rádio, mas agora, com o recurso visual, que se popularizou e de certa forma roubou o espaço de atuação da mídia radiofônica nas décadas seguintes do século XX. Já no final do século XX para o início do século XXI a popularização da rede mundial de computadores, se desenvolveu tecnologicamente e se popularizou de forma ainda mais rápida no mundo se comparado à televisão e o rádio, obviamente isso se refletiu no cenário brasileiro. No período de uma década a *internet* se expandiu de forma impressionante como podemos observar na tabela a seguir:

Tabela 01 - Evolução mundial da *Internet*.

Data	Usuário da <i>internet</i> (em milhões)	População (%)
Dez/05	1,018	15,7
Dez/04	817	12,7
Dez/03	719	11,1
Dez/02	589	9,6
Dez/01	552	9,1
Dez/00	451	7,4
Dez/99	248	4,1
Dez/98	147	3,6
Dez/97	70	1,7
Dez/96	36	0,9
Dez/95	16	0,4

Fonte: GUERREIRO, 2007, p. 16.

O ritmo acelerado do crescimento da *internet* foi realmente espantoso. Atualmente estima-se que haja cerca de um pouco mais de quatro bilhões de internautas em todo mundo, isso representa um pouco mais da metade dos habitantes do planeta com acesso a *internet* consolidando esse meio de comunicação como o mais sofisticado, possibilitando uma maior quantidade de informação e com maior alcance. Diante disso, os demais meios de comunicação, a exemplo do rádio, perderam um pouco de seu espaço de atuação, nos fazendo pensar sobre alguns questionamentos acerca do rádio: Qual o seu lugar na sociedade pós-moderna? Quem é o público ouvinte do rádio atualmente? E de que maneira o rádio se

reelabora na sociedade contemporânea? É fato que o rádio perdeu espaço de visibilidade, porém tenta se reelaborar para que ainda possa se manter atuante em nossa sociedade.

Começando pelo questionamento sobre o lugar do rádio em nossa sociedade atual, usando como exemplo a população Poçodantense, podemos apontar que sua maior utilidade ainda é o espaço de abertura à população para sua ativa participação em seu meio social. O rádio ainda é um contato de maior proximidade, principalmente em questões relacionadas à política, entre as pessoas que compõe a imprensa radiofônica, as forças políticas do município e o eleitorado. No caso do rádio o eleitor pode falar diretamente com a imprensa ou com o político que esteja participando de algum programa, de uma maneira mais intensa se comparado com uma publicação em alguma rede social na *internet* ou em uma seleção de questionamentos em um debate político numa emissora de televisão. Dentre os meios de comunicação da atualidade, o rádio se mantém como aquele que proporciona uma relação de maior “calor” e proximidade com seus espectadores. Apesar de o rádio haver sido ofuscado pela modernização de outros mecanismos no mundo da informação, sua importância na sociedade se mantém através do resgate da tradição cultural da oralidade nos meios de comunicação.

A oralidade pode ser classificada como uma das características mais primárias da raça humana. Oralidade no sentido de que tudo começa pela própria boca. As primeiras relações com o mundo externo, por exemplo, acontecem na fase oral, ainda na infância. Relacionado a essa marca da vida, está o próprio rádio. Um dos pioneiros na comunicação massiva foi ele quem trouxe para esta área a oralidade primária. Valendo-se das ondas radiofônicas, o homem realmente passou a ter voz e suas mensagens, mais abrangência. (CUNHA, 1999, p. 143).

Esse resgate da tradição oral no rádio é importante para fortalecer a ligação entre o radialista e o ouvinte. A oralidade faz com que o público se torne atuante proporcionado uma legitimidade maior das narrativas de suas vivências que se potencializam através da proximidade dos espectadores com a imprensa radiofônica.

Essa proximidade da imprensa radiofônica com os seus participantes, com os seus ouvintes, se torna ainda mais notória em pequenas cidades, como no caso de Poço Dantas, por ser o principal veículo de informação de massa sobre as questões de que demandam a sociedade Poçodantense. Mesmo com a *internet* a informação passada no rádio se configura como a mais acessível a toda a população, e de efetiva participação com a política local.

Outro fator em relação à acessibilidade do rádio está no custo. Torna-se mais barato possuir um aparelho radiofônico do que uma televisão moderna ou aparelhos como computador e celulares que possuam acesso à *internet*, sem mencionar ainda um fator recorrente em pequenas cidades de interior, que são índices de analfabetismo ou de pessoas que tiveram a oportunidade de estudar, porém seu grau de escolaridade ainda se configura como baixo para utilização de meios de comunicação mais modernos de que possam interagir, principalmente com relação à população mais idosa. Portanto o rádio ainda possuiu a característica mencionada no primeiro capítulo como “o jornal de quem não sabe ler”.

Mas, quando pensamos no público jovem que tiveram maior oportunidade para uma formação escolar e em razão do desenvolvimento tecnológico do século XXI, notamos uma maior familiaridade e interação desses jovens com o mundo virtual. Diante disso o rádio tenta se reelaborar em nossa sociedade para não só manter, mas também, conseguir mais espectadores que possam interagir com o meio de comunicação. É nesse contexto atual, que fez surgir um fenômeno novo na história do rádio, sua introdução na *internet*.

As rádios comunitárias na Internet são um movimento novo no rádio no Brasil. Esse novo passo na radiodifusão no Brasil está interligada com a popularização da *internet*. Segundo Cicilia Peruzzo (2006) essas estratégias utilizadas para um empoderamento social, possibilitando a participação desses novos atores na Internet, uma evolução para o movimento das rádios comunitárias, perceptíveis no cotidiano da população e nas suas conquistas sociais.

Nessa mesma linha de pensamento, Nair Prata (2009) é enfática ao dizer que uma das importâncias da rádio na Internet, é o maior encontro de pessoas, ou seja, participantes do processo comunicacional e sua maior interação nesse meio, chegando-se ao processo de “*radioformose*”, conceito utilizado pela autora para afirmar “mutações” do rádio, essa adaptação dos velhos meios às novas mudanças tecnológicas desse processo comunicacional.

Essa reelaboração do rádio em nossa contemporaneidade com sua relação de interação com outros meios de comunicação na tentativa de se conseguir abranger um maior público gera certo estranhamento dessa nova maneira de se fazer o rádio, mas isso o mantém introduzido em nossa sociedade pós-moderna. Manter o rádio em nossa sociedade é se resgatar a cultura da oralidade, é gerar essa proximidade do público com o meio de comunicação, é permitir que as vozes das demandas sociais sejam ouvidas. Esse é o papel do rádio na cidade de Poço Dantas, por mais que haja uma tentativa de seu uso político de manobrar a população, ela não é inerte, o rádio passa a ser esse agente social que dar voz e visibilidade ao povo, sua tradição mesmo que ofuscada atualmente no mundo da informação,

ainda se mantém viva e presente na sociedade, um meio de comunicação popular que resgata a tradição oral e fortalece o contato do público com o meio de comunicação.

CAPÍTULO III

OS DISCURSOS RADIOFÔNICOS NA CIDADE DE POÇO DANTAS E SEU IMPACTO NA POLÍTICA MUNICIPAL.

Notaria apenas que, em nossos dias, as regiões onde a grade é mais cerrada, onde os buracos negros se multiplicam, são as regiões da sexualidade e da política: como se o discurso, longe de ser esse elemento transparente ou neutro no qual a sexualidade se desarma e a política se pacífica, fosse um dos lugares onde eles exercem, de modo privilegiado, alguns de seus mais temíveis poderes. Por mais que o discurso seja aparentemente bem pouca coisa, as interdições que o atingem revelam logo, rapidamente, sua ligação com o desejo e com o poder. Nisto não há nada de espantoso, visto que o discurso como a psicanálise nos mostrou não é simplesmente aquilo que manifesta (ou oculta) o desejo; é, também, aquilo que é o objeto de desejo; e visto que isto a história não cessa de nos ensinar o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar. (FOUCAULT, 1996, p.9-10)

Os discursos proferidos na rádio municipal de Poço Dantas relacionam todos os seus moradores ao meio no qual estão inseridos, dar voz e poder aos que fazem uso desses discursos para ascensão social, expor suas reivindicações e realizarem as narrativas de seus cotidianos. Se apoderar da prática do discurso é um caminho adotado para se alcançar o desejo de se chegar ao poder e estabelecer a submissão daqueles que o escutam. O discurso mantém a tradição do rádio na cidade de Poço Dantas resgata a tradição oral que trás consigo a versão mais legítima das condições sociais, culturais e política de sua população, o rádio dar poder aos que se apoderam de forma adequada o seu uso para se consolidarem, se manter a tradição do rádio é um instrumento chave para se alcançar os objetivos de quem se propõe a se consagrar na política municipal da cidade de Poço Dantas.

Com o avanço da tecnologia e meios de informação cada vez mais sofisticados e atrativos torna-se difícil a adaptação da tradição do rádio, é preciso inovar para que consiga atingir um maior público. A *web-rádio* é um importante mecanismo de inovação que pode contribuir significativamente nessa manutenção da tradição radiofônica, abranger, sobretudo o público jovem que se encontra mais familiarizado com a *internet*. É importante que se introduza esse público jovem aos meios de comunicação que possibilitem sua atuação ao meio

social e político de Poço Dantas, o que hoje se percebe é há pouco interesse dos jovens sobre as informações das questões sociais e principalmente políticas do município, como podemos notar na fala do ouvinte da rádio “Poço Dantas FM” Jerfersson Almeida:

A juventude de hoje não tá ligada na informação, pode ser de rádio, TV aberta, fechada. Eles não procuram sites de notícias em que ver a mudança do meio político, agrícola. Essas coisas não! Eles só querem saber infelizmente da comunicação entre eles em si. É uma fragilidade dessa geração Z.⁷

Essa introdução do rádio na *internet*, até mesmo em transmissões ao vivo em páginas de redes sociais como o *Facebook*, tem proporcionado certa mudança nessa concepção, abrangendo um maior número de jovens ouvintes na cidade de Poço Dantas, mesmo que de forma lenta, os jovens que até então não se ouvia muito o rádio, hoje não só ouvem como também participam ativamente desse meio de comunicação. Independente da forma de se fazer o rádio na atualidade, o importante é o resgate de sua tradição e exaltar sua importância na sociedade, sobretudo em pequenas cidades de interior, como por exemplo, a cidade de Poço Dantas, em que o rádio se configura como sendo o meio de comunicação local que mais se discute questões sociais a exemplo de sua política municipal.

De fato, o rádio vem sendo ofuscado por outros meios de comunicação, no mundo da informação, mas sua manutenção tem fundamental importância no cotidiano da sociedade, além do que por mais que o rádio tenha perdido espaço nos meios de comunicação, à cidade de Poço Dantas possuiu uma particularidade de cerca de metade de sua população se encontrar na zona rural do município, embora a *internet* seja global, em muitas das comunidades rurais de Poço Dantas ainda há um pouco acesso à *internet*, com uma população ainda carente de algumas necessidades, nem todos os moradores possuem acesso à *internet* dentro de suas casas, portanto o rádio deixa de ser um dos meios de comunicação, mas sim, passa a ser o único que pode lhes informar sobre as questões políticas e sociais do município. Portanto, o uso da mídia radiofônica possibilita a diferentes classes sociais, cada qual com sua particularidade de se fazer uso do rádio para alcançar metas que contribuam para seu bem-estar social.

⁷ Entrevista realizada com Jerfersson Almeida – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

Atualmente com um “racha” político na cidade de Poço Dantas, se promove uma intensificação da participação popular no rádio em busca desse bem-estar social, de direitos básicos da população, e isso independe do ouvinte seja um apoiador de situação ou oposição na política municipal, o que realmente importa é a utilidade do rádio em poder se cobrar benefícios essenciais à população como podemos notar na fala do ouvinte Danilo Bezerra:

Cobrar as coisas. Tipo calçamento, esgoto, essas coisas né. Que o prefeito não tá fazendo aí a oposição vai à rádio e fala reivindicando, mas a situação também faz por certo tá precisando né e vai e fala na rádio que tá faltando essas coisas e o prefeito não tá agindo.⁸

O rádio é um mecanismo de comunicação que traz possibilidades de benefícios a todos os setores da sociedade que fazem de seu uso um “braço amigo” que pode legitimar e enaltecer as falas de que clamam a sociedade e os que fazem uso político do rádio, como podemos analisar nas falas de dois ouvintes da rádio “Poço Dantas FM” quando questionados sobre qual setor da sociedade mais se beneficia da mídia radiofônica:

É um ganho em geral, pra imprensa, para o ouvinte, pros políticos. Pra imprensa, é que eles têm a divulgação do trabalho deles. Para a população seria escutar a demanda do que é oferecido, do que a política vai trazer, e também para os políticos. Para a população é o que eles... saber cobrar, o que eles querem, o que eles botaram em questão no que foi falado na pauta que eles disseram, fizeram o plano de governo, ofereceram tal coisa e não cumpriram, é cobrar. E isso pra população é o ganho⁹.

Eu acho que quem ganha mais pra mim é a população né. A população sempre tá ouvindo, tá escutando né. Tá ali cobrando, tá ali observando o que é certo, o que é errado... E é o certo da população, é criticar o que é errado. E dizer o que é certo quando é certo. Então muitas coisas em Poço Dantas não tá acontecendo né. Que nem muitas coisas erradas por aí, mas eles veem... Então pra mim, tentando enganar a população né, mas a população está escutando e pode criticar. Do jeito que eles diz que é certo, a população pode dizer que tá errado.¹⁰

⁸ Entrevista realizada com Danilo Paulo Bezerra – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

⁹ Entrevista realizada com Jerfersson Almeida – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

¹⁰ Entrevista realizada com Danilo Paulo Bezerra – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

Nas falas dos ouvintes, podemos observar que a população realmente não é inerte ao que se passa na rádio municipal, o conteúdo apresentado não produz uma força opressora que os atingi de cima para baixo e seja aceito sem questionamentos, sem oposição ao que lhes são ditos, a população também se manifesta e usa o rádio a seu favor.

A sociedade também questiona a forma como é feito o radiojornalismo na cidade de Poço Dantas, sua inquietação é atribuída a uma suposta imparcialidade dos radialistas, principalmente sobre a política municipal. A rádio pertence a uma associação municipal, por mais que a rádio abra espaço a população, sendo um órgão público, sempre haverá uma tentativa de manobra política sobre o meio de comunicação, buscando com que o rádio haja a seu favor, os radialista muitas vezes podem se propor a fazer aquilo que lhe é mandado por políticos ligados a situação na gestão do município, como menciona o ouvinte Jerfersson Almeida:

[...] É mais puxando o lado do ganha pão né. É que infelizmente a rádio... as rádios comunitárias são, tem alguma de cidade pequena, elas são destinadas de verbas da prefeitura, direcionado e aí infelizmente tem alguns radialistas que são a favor e eles tentam controlar e puxar por lado de vocês... deles né, que é já a situação não é.¹¹

A população é consciente dessa tentativa de manobra, e não se deixa ser influenciada por esses meios de se fazer a política municipal através do rádio. A sociedade não é ingênua, ela irá se manifestar a favor de seus interesses, está atenta aos conteúdos propagados na rádio e irá fiscalizar se de fato, o trabalho e as promessas de campanha estão sendo concretizadas na prática pela gestão do município. O ganho da sociedade através da rádio “Poço Dantas FM” é sua utilidade como porta voz de sua população, para agir em benefício desse bem-estar social e a consolidação de seu papel cidadão e de eleitor na política municipal de Poço Dantas.

3.1 A imprensa radiofônica em Poço Dantas

A rádio “Poço Dantas FM” como já dito anteriormente pertence a uma associação municipal, os integrantes de sua imprensa de forma direta ou indireta estão vinculados à

¹¹ Entrevista realizada com Jerfersson Almeida – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

gestão municipal ou são apoiadores da atual gestão. Diante desse fato torna-se inevitável o olhar de desconfiança da população com relação aos enunciados transmitidos na rádio, sobretudo em questões referentes à política municipal no programa “Panorama Semanal”.

Por mais profissionais que tentem ser, desejem e busquem transmitir uma informação imparcial, que ganhe a credibilidade da sociedade, é difícil se desvincular do poder de influência da Prefeitura municipal sobre a rádio. Como é mencionado na própria fala dos ouvintes, a imprensa tende a puxar para o lado que contribui para o seu “ganha pão”, que recebe a contribuição de uma política de incentivo a rádio, realizado pela prefeitura municipal.

Durante as gravações obtidas no programa “Panorama Semanal” torna-se nítida a intenção dos radialistas em enaltecer os feitos da atual gestão e as pautas de reivindicações da população ser menosprezada, até mesmo em questões simples de que competem à gestão pública do município, como podemos observar a seguir na participação de um ouvinte:

F Dunga aqui é Júnior do Recanto e estou pedindo pra passar uma máquina na estrada do recanto, que a estrada aqui, estrada do Recanto são esquecidas, eles passam nas estradas grandes, mas não passam na estrada do recanto. Aí o “ondio” de toda vida quando passa, as meninas, os alunos quando passam, as gritaradas, vendo a hora o ônibus virar. Tá certo o motorista não fala, mas eu tô falando pedindo com respeito, aí eu quero que o senhor fale ai, pra poder ficar uma orientação, não esquecer. Ai se o... se tenho um carro pequeno aqui não pode passar, fica arrastando, vendo uma hora estourar uma caixa de macha. Ai eu tô pedindo por favor, que passem a máquina aqui pra poder ajeitar essa estrada.¹²

Em seguida a participação não há uma orientação a gestão municipal sobre a crítica realizada pelo ouvinte com relação à situação das estradas que dão acesso a zona rural do município, aparentemente a impressão que pode se ter é de os radialistas tentarem justificar a crítica e tentarem tirar o foco sobre o assunto, como podemos analisar na fala dos radialistas:

Ok! O ouvinte é lá do sítio Recanto né. É... reivindicando aí a questão da recuperação da estrada lá do sítio Recanto. Tá sendo feito aí um cronograma viu Junior! Já começou no Sitio Cajé, Miuns, Garrancho, essa divisa aqui com o Rio Grande do Norte e aí já choveu, já choveu

¹² Participação do ouvinte J.R., no programa Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), 04 de maio de 2019.

mais, né Dunga. Depois que consertou as estradas, já choveu novamente, já tem que fazer de novo. E o secretário disse o seguinte, agora no início de maio, será feito o cronograma seguinte, será feito o roço de todas as estradas vicinais aqui do município e em seguida a recuperação de todas as estradas né. Recanto sempre foi feito, todos os anos faz aí em Recanto. Agora aí em maio será feito o roço das estradas e em seguida já dando sequência toda essa recuperação dessas estradas vicinais aqui do nosso município.¹³

Pois é, são 11 e 55. Essa questão de estradas né, das... estradas vicinais. Quando chove, sempre ocorre isso né. A chuva começa a deteriorar a estrada e aí por mais que o município o recupere, por mais que o município faça aquele trabalho de recuperação, mas infelizmente ou felizmente por conta da chuva né, acaba a estrada ficando esburacada e aqui choveu bastante né João durante esse ano, inclusive o açude sangrou mais uma vez, atingiu sua capacidade máxima e está aí né uma produção agrícola. Eu não tenho ainda uma noção, [César]. A gente vai até agendar uma entrevista pra falar sobre a campanha de febre aftosa, vacinação que está ocorrendo e falar também sobre a perspectiva da produção agrícola aqui no município de Poço Dantas, parece que vai ser boa né João, por enquanto as chuvas ainda irregulares, tem localidade que chove mais, outras menos. Mas a perspectiva é que nós tenhamos uma boa colheita graça a Deus, aqui no município de Poço Dantas.¹⁴

O peso de importância às questões relacionadas à gestão pública se diferencia, há uma abertura maior a participação e exaltação por parte da mídia com aqueles que se manifestam favoráveis ao partido de situação do município, é uma política em torno do rádio que tende a favorecer a consolidação e exaltação da gestão em vigor no município de Poço Dantas.

No mesmo programa, após se ausentar por três semanas da rádio, o radialista F. Dunga retorna e faz um pequeno discurso de agradecimento a população de Poço Dantas pelo carinho para com ele, porém em seus agradecimentos sempre aparecem os nomes dos que compõe a gestão do município, é clara a atenção voltada para com eles, uma parceria estabelecida que busca a exaltação dos que contribuem para o funcionamento da rádio, e sempre ligada a situação, dificilmente a oposição do município, sempre os mesmos nomes a serem citados e que estão cotados a se consolidar na política municipal.

¹³ Trecho da fala do radialista João Andrade no programa Panorama Semanal no Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), 04 de maio de 2019.

¹⁴ Trecho da fala do radialista F. Dunga no programa Panorama Semanal no Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), 04 de maio de 2019.

E a gente pretende permanecer aqui com muito mais força, por muito mais tempo na apresentação do Programa Panorama Semanal, que é um programa que já tem a cara dos sábados, já tem aqui a cara da população de Poço Dantas e quando chega aqui esse horário fica com o rádio ligado na programação aguardando as informações. Um Abraço a todos né, abraçar aí os vereadores, secretários, nome de Claudiana. Rufino... Rufino não, é... nosso amigo Bonfim. É abraçar a todos aí que em nome dos secretários e os demais fazem parte da administração aqui de Poço Dantas. Abraçar aí o ex-prefeito Itamar Moreira, ouvinte assíduo, estamos de volta viu Itamar! Abraço a você, abraço a César, Júnior, pessoal da secretária de agricultura. Enfim, abraçando a todos os ouvintes e dizer que estamos aqui.¹⁵

Porém, essa parceria estabelecida tem seus ganhos e perdas, segundo a fala dos ouvintes entrevistados, quando questionados sobre a rádio poder ser uma aliada ou um adversário na política de Poço Dantas, ambos apresentam pensamentos parecidos, porém há uma ressalva por parte de um deles, chamando atenção em poder haver um efeito contrário ao esperado pelos políticos, como podemos observar a seguir:

Aliado por eles divulgar o seu plano de governo, de político, do que eles querem mostrar. Do que eles vão oferecer a população, creio eu que muito aliado. Devido ao que eles querem entregar né. É um meio dele mostrar a população né. A quem escuta ver a real intenção do que eles querem para a população.¹⁶

É exatamente, como o parceiro tá falando aqui. É essa mesma coisa mesmo. Certeza que puxa mais por lado né, daquele que tá. Como tava dizendo aqui, tá ganhando o ganha pão né, aí tem que puxar.¹⁷

Pra mim faz é desfavorecer, manchar a imagem dele, porque ele diz que sim, mas quando olha pra trás não tem nada, não tá acontecendo nada, Fala uma coisa é outra.¹⁸

Essa ressalva nos faz pensar justamente no fato da não ingenuidade da população. Ela observa, fiscaliza e julga as ações que são propagadas na rádio municipal, por mais que aparentemente haja um tipo de parceria entre a imprensa e a gestão atual da cidade, o espaço

¹⁵ Trecho da fala do radialista F. Dunga no programa Panorama Semanal no Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), 04 de maio de 2019

¹⁶ Entrevista realizada com Jerferson Almeida – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

¹⁷ Entrevista realizada com Danilo Paulo Bezerra – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

¹⁸ Entrevista realizada com Danilo Paulo Bezerra – 12-11-2019, Poço Dantas-PB.

de abertura no meio de comunicação possibilita que toda a sociedade participe dos debates políticos do município, fazendo com que sua atuação não permita uma alienação com relação aos conteúdos transmitidos na rádio.

Os debates, questionamentos e participações de políticos e moradores do município de Poço Dantas na rádio expõe opiniões que muitas vezes fazem um contraste com a realidade da cidade, quando a fala dos que usam o rádio se diferencia das ações vivenciadas na prática, a mídia radiofônica passa de aliada para ser um adversário político, tanto pro lado da situação como da oposição política da cidade.

A imprensa radiofônica faz parte desses jogos de poder, se torna um elemento importante na política, que favorece a toda a sociedade, não por transmitir uma notícia que expresse a verdade sem que seja influenciada, mas por possibilitar mesmo nesse jogo político que a população possa ouvir as falas dos que usam o rádio como meio para se consolidar e angariar votos nas campanhas eleitorais do município e assim possa fazer uma análise entre os discursos proferidos no rádio com as realidades vivenciadas em seu cotidiano.

3.2 A atuação dos políticos na rádio “Poço Dantas FM”

A atuação dos políticos na rádio “Poço Dantas FM” está voltada para se alcançar sua consolidação perante a sociedade como um político de boa índole e boa fé para com a cidade de Poço Dantas, manter a aparência de um homem que esteja atento às realidades do município e sua atuação esteja em prol de se estabelecer o bem-estar social da população.

A participação na rádio municipal é o primeiro passo para se lançar os nomes na política municipal, é o lugar onde serão realizados os discursos que se espalharam por todo o município, nas casas de todos os eleitores, na tentativa de ganhar sua confiança e de se estabelecer um vínculo de lealdade com o seu eleitor. Mesmo esses discursos tenderem a ludibriar a população, ela não é ingênua, mas mesmo que o discurso não caracterize uma verdade absoluta sobre a atuação de determinado político ou realidade social do município, estar na mídia já é um ponto positivo, é uma forma de estar atuante, de mostrar que estar a disposição do povo para atender suas necessidades, é uma forma de se estabelecer uma popularidade para com o eleitorado Poçodantese. Na fala do pré-candidato a vereador do município Francisco Ivan o rádio é o lugar do status na política municipal:

Rapaz é... a rádio é onde buscamos nos estabelecer na política, vamos fazer nossas promessas de campanha, mostra nossos objetivos, é importante ganhar a confiança do eleitor. E assim, quem ta na rádio ta na mídia, vai estar cotado entre aqueles que estão na boca do povo, é um nome lembrado que está atuando né, sempre presente, dando a cara pra bater mesmo, ir até a rádio se pronunciar pra população e ouvir suas colocações. Por mais quem nem todo mundo escute o rádio, boa parte da população de Poço Dantas aprecia esse meio de comunicação, e estar frequente nele, te dá um status e te aproxima do eleitorado.¹⁹

Essa aproximação com o eleitorado fortalece a imagem dos políticos, a colocação do pré-candidato sobre “quem está na rádio ta na mídia” retrata bem a importância dessa atuação política na rádio. O candidato fala com seus eleitores, não se esconde, vai mencionar seus planos e metas na política do município, e os que te ouvem terão a impressão de que determinado político se mostra confiante e disposto a lidar com os problemas de sua população, estabelecer esse elo de confiança com o eleitorado e o primeiro passo na consolidação de um status social ao meio a sociedade.

O programa “Panorama Semanal” na rádio “Poço Dantas FM” não possibilita apenas que o político fale com seus eleitores, com um público alvo definido, a informação e levada a todo o município, é a oportunidade mesmo de se conhecer os candidatos e suas intenções, o contato corpo a corpo com todos os moradores torna-se difícil, o rádio irá facilitar esse contato, proporcionar essa aproximação. A sociedade saberá quem é quem na política do município, os nomes, onde moram, onde podem se encontrar com esses candidatos e cobrar melhorias para o município e uma assistência particular desses políticos, principalmente para os vereadores, segundo o pré-candidato Francisco Ivan a lógica do papel do vereador em pequenas cidades difere um pouco da verdadeira função de seu cargo político:

Veja bem, como vereador o que deveria ser minha função no município?! Apresentar projetos na câmara de vereadores, votar em projetos de atendam as necessidades dos meus eleitores, cobrar do prefeito assistências que traga melhorias pra minha comunidade, mas fazendo isso pouco o povo vê. A população de Poço Dantas é ainda carente de muitas coisas, o povo quer o que?! Um político que esteja com um carro à disposição pra levar um doente da família a um hospital, ajude com um exame, um remédio, esse tipo de coisa, vereador que trabalha pra população é aquele que ta no seu carro pra

¹⁹ Entrevista realizada com Francisco Ivan da Silva – 18-11-2019, Poço Dantas-PB.

cima e pra baixo dando assistência. Então se quero me eleger na política, tenho que me mostrar como esse cara que a sociedade confie me mostrar à disposição a sempre ajudar, é isso que tento ser, ter meu nome lançado na mídia pro povo confiar em mim.²⁰

O rádio atenderá a essa função de lançar os nomes e os consolidá-los, a sociedade irá observar quem está atuando, independente de ser um candidato de situação ou oposição.

O rádio ou qualquer outro tipo de mídia não é um instrumento de alienação, seja o político, seja a imprensa, seja o ouvinte, nenhum setor é ingênuo ou influenciável, todos buscam se apoderar da mídia radiofônica, se apoderar das práticas e técnicas dos discursos para se consolidarem socialmente, o desejo de poder, de status, de ascensão e bem-estar social não é de uma parcela ou classe da sociedade, mas sim desejo de todo indivíduo de cada cidadão Poçodantense. O rádio não aliena a sociedade ou elege um político por si só, mas é fundamental nas campanhas eleitorais de Poço Dantas, porque ele se torna um instrumento que não só apresenta as questões políticas do município, mas possibilita a visibilidade de todas as vozes e demandas sociais que podem apoderar a sociedade na buscas por melhores condições de vida.

²⁰ Entrevista realizada com Francisco Ivan da Silva – 18-11-2019, Poço Dantas-PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações estabelecidas entre o rádio e a política ao longo de sua história no Brasil já proporcionaram mudanças significativas que por diversas vezes modificaram o cotidiano da sociedade. Muitos dos discursos já propagados nesse meio de comunicação, com seus traços tradicionais que resgatam e exaltam a tradição oral, se faz observar a face mais verdadeira do íntimo da sociedade brasileira em suas questões culturais, sociais e políticas.

No primeiro capítulo consideramos a chegada do rádio no Brasil ainda nas primeiras décadas do século XX que trouxe consigo um mundo novo de informações e possibilidades de seu uso. As transmissões sonoras advindas do rádio passaram a ser o “bom dia” e a “boa noite” de cada cidadão brasileiro, um amigo que trazia o mundo para dentro de cada moradia e nos espaços públicos de todo o país, esse mundo já não parecia ser mais tão grande. Um meio tecnológico que possibilitou um novo estilo de vida a sociedade brasileira, trazendo característica do moderno para época, em formas de expressão cultural, educação, moda e entretenimento baseados em modelos advindos da Europa e dos Estados Unidos que causaram relevante transformação no cenário brasileiro.

Passamos a analisar a conjuntura estabelecida entre o rádio e a política como uma consequência de seu rápido expansionismo. A partir da década de 1930 no início da Era Vargas, a popularização da mídia radiofônica despertou um olhar de interesse dos políticos, e de fato, seu uso como ferramenta de articulação política gerou frutos, que fazem ainda em nossa atualidade se buscar o uso da propaganda no rádio como alternativa de se tentar alienar a sociedade em razão de interesses particulares de determinado grupo ou indivíduo.

Porém, com o passar das décadas, dentre os meios de comunicação que vieram a se consolidar no cenário brasileiro, o rádio é o que mais possui as características de um meio de comunicação popular, quando ele deixar de ser um órgão repressivo para uso na consolidação política de governo e passa a adotar um caráter cultural em meio à sociedade. Ele se tornou uma forma de expressão cultural, passa a ser um meio de reelaboração e afirmação social, isso fez com que a sociedade não fosse influenciável, ela se apodera da mídia para gerar sua ascensão e imposição sobre as questões sociais que envolvem seu meio.

A partir do segundo capítulo, passamos a considerar o contexto do rádio na cidade de Poço Dantas desde sua chegada e consolidação no município até a atualidade de seu uso na política municipal. A escolha da cidade Poço Dantas para analisarmos a força do rádio como meio de propaganda política, se deu por haver em seu contexto social e político uma forte

presença e utilização da mídia radiofônica como forma de expressão de todos que fazem parte de seu cenário político. Em torno da rádio “Poço Dantas FM” irão se formar grupos, exaltar políticos, consolidar o radiojornalismo na cidade e apoderar a sociedade Poçodantense para se reelaborar culturalmente, se fortalecer socialmente e participar ativamente da política municipal em que se irá cobrar por diretos que tragam um melhoramento de suas condições sociais.

Dentro desse contexto a população Poçodantense não se torna neutra dentro de seu processo político. Na escrita do terceiro capítulo damos continuidade a essa análise da mídia radiofônica em Poço Dantas mostrando que, a exemplo, de outros tipos de mídia em nossa atualidade com a televisão e a *internet*, ao contrário dos que muitos pensam, não faz com que a sociedade seja facilmente influenciável, não seria aqui negar o poder de informação e consolidação da atuação da imprensa na política, mas até o mais leigo eleitor tem condições de se fazer um contraste entre o que se é propagado nos meios de comunicação com o que na prática está sendo realizado em seu meio social, há em cada cidadão a consciência de um senso crítico sobre suas questões políticas e esse mesmo cidadão irá utilizar o poder da mídia para fazer uma contraposição a essas tentativas de alienação dos meios de comunicação para favorecimento a determinado setor da sociedade.

Buscamos analisar o poder de informação e popularização do rádio dentro da política de Poço Dantas não como sendo um órgão que possa influenciar ou mudar um voto do eleitor de forma unânime pelo que se é propagado na rádio municipal, mas sim, as várias possibilidades de uso desse meio de comunicação em favorecimento a toda à sociedade Poçodantense. A rádio dar voz a apodera a sociedade, abre os espaços a todos os grupos sociais da cidade, fazendo com que sua população não seja alienada por determinados interesses de classe através da mídia radiofônica, o objetivo do trabalho é mostrar a importância da rádio como um elemento que tem fundamental importância no funcionamento da dinâmica política na cidade de Poço Dantas- PB.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. Ed. Massangana. São Paulo: Cortez, 2001.
- BENJAMIN, Walter. **Dois tipos de popularidade**: observações básicas sobre uma radiopeça. In: BENJAMIN, Walter. Documentos de cultura, documentos de barbárie: escritos escolhidos. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo. 1986.
- _____. **Magia e técnica, arte e política**. 3. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: Artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- _____. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. **Cultura popular**: revisitando um conceito historiográfico. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 8, n. 16, 1995, pp.179-192.
- COSTA, Osmani. **Rádio e política**: a aventura eleitoral dos radialistas no século XX. Londrina: Eduel, 2005.
- CUNHA, Máгда. **O receptor idealizado pelo discurso radiofônico**: uma análise do emissor em “Gaúcha Hoje” e “Flavio Alcaraz Gomes Repórter”. In Rádio no Brasil: Tendências e Perspectivas. DEL BIANCO, Nélia; MOREIRA, Sonia Virgínia (orgs.), Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro/ Brasília: Universidade de Brasília, 1999.
- DETONI, Márcia. **Rádios Comunitárias**: revolução no ar. In: BARBOSA FILHO, André; BENETON, Rosana; PIOVESAN, Ângelo. Rádio Sintonia do Futuro. São Paulo: Paulinas, 2004.
- FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação**: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2a ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

FOUCAUL, Michel. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução: Laura de Almeida Sampaio. Edições Loyola (SP). 1996.

GINZBURG, Carlo: **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GUERREIRO, Alexandra dos Santos. **Análise da eficiência de empresas de comércio eletrônico usando técnicas da análise envoltória de dados**. Tese de doutorado. 2007. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=9973@1>>. Acesso em: 05 set. 2019.

HAUSSEN, Doris Fagundes. **Rádio e política**: tempos de Vargas e Perón. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

HOBBSAWM, Eric e Ranger, T. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro., Paz e Terra, 1984.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. Pp. 169 a 214. In: LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LADEIRA, César. **Acabaram de ouvir: reportagem numa estação de rádio**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1933.

LEITÃO, Arnaldo Câmara. Depoimento. Divisão de Pesquisas – Centro Cultural São Paulo. 14/06/1984. in AZEVEDO, Lia Calabre de. **No tempo do rádio: Radiodifusão e Cotidiano no Brasil. 1923 – 1960**. (Tese) Niterói-RJ. 2002.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Ed. Cultrix, 2000.

MENDES, José Claudivan Rocha. **A ressignificação do luto na política**: João Pessoa (1930), Juscelino Kubitschek (1976), Eduardo Campos (2014). 88f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História). Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2018.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Sinais da modernidade na Era Vargas**: vida literária, cinema e rádio. In.: FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (org.). O Brasil

Republicano – O tempo do nacional-estatismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. V.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

ORTRIWANO, Gisela. **A informação no rádio:** os grupos de poder e a determinação de conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica.** São Paulo: Summus Editorial, 1989.

SARMENTO, Maria de Lourdes Abrantes. **Jogos de poder e de vozes:** Eleições de 2012 no município de Cajazeiras. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História). Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2017.

SEVCENKO, Nicolau. Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: SEVCENKO, Nicolau. **História da vida privada no Brasil.** República: da *Belle Époque* a Era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, Lineker Alves da. **“Terra amada, pequena e atraente”:** Da luta pela emancipação à construção da identidade Poçodantense (1994-2016). 49f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História). Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2017.

TOTA, Antonio Pedro. **A locomotiva no ar:** Rádio e modernidade em São Paulo. 1924-1934. São Paulo: PW - Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

FONTES ORAIS (ENTREVISTAS E GRAVAÇÃO)

ALMEIDA, J. **Jefersson Almeida**: depoimento [nov. 2019]. Entrevistador: Antônio Alessandro Alves Duarte, 2019. (Aprox.: 14 min). Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

BEZERRA, D.P. **Danilo Paulo Bezerra**: depoimento [nov. 2019]. Entrevistador: Antônio Alessandro Alves Duarte, 2019. (Aprox.: 14 min). Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

SILVA, F. I. da. **Francisco Ivan da Silva**: depoimento [nov. 2019]. Entrevistador: Antônio Alessandro Alves Duarte, 2019. (10 min). Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

Transcrição da gravação do **programa Panorama Semanal** da Poço Dantas FM 104,9. Sendo transmitido ao vivo no dia 04-05-19 da sede da rádio na cidade de Poço Dantas-PB. (Aprox.: 1h e 30min).

APÊNDICE

Apêndice AB: Entrevista com os ouvintes do Programa Panorama Semanal. Jefersson Almeida e Danilo Paulo Bezerra (12/11/2019).

Entrevistador / Pesquisador:

Alexsandro Duarte

Referência na entrevista: **A.D**

Entrevistados:

Jeferson Almeida (ouvinte do programa Panorama Semanal).

Referência na entrevista: **J.A**

Danilo Paulo Bezerra (ouvinte do programa Panorama Semanal).

Referência na entrevista: **D.P**

A.D – Primeiramente eu vou dar boa noite aqui, aos ouvintes da rádio Poço Dantas FM. Jeferson Almeida, Danilo Paulo Bezerra e desde já agradecer pela entrevista cedida pra a construção dessa monografia e pra dar início a entrevista eu queria lançar primeiramente a pergunta. *Vocês acham que o rádio é o principal meio de comunicação que debate a política municipal de Poço Dantas?*

J.A – Eu acho que não. Devido... tem outros meios de comunicação hoje como internet, as redes sociais pode ser um..., mas o rádio em si tem grande participação no meio político.

D.P – Eu acho que sim, o rádio não tem... por ser um meio de política, o candidato gente vai saber que... qual o eleitor, qual o candidato né que tá atual, que tá ... que o pessoal da precisando. Que vai levar alguma pessoa doente pra algum canto.

A.D – É e na posição de ouvintes. *Vocês conseguem observar se tem alguma interferência do rádio no voto da população, no pensamento político, se a utilização do rádio interfere no voto do eleitor? Se ele muda o seu pensamento na política.*

J.A – Acho muito pouco eu que... cidade pequena é muito difícil ter alguém que mude por causa do rádio. Mas muito pouco eu acho.

D.P – Eu acho que sim também. Como você tá dizendo aí porque sobre os rádios a gente vai saber né qual o candidato que tem uma coisa melhor pra Poço Dantas, né pra cidade, né Montese e o pessoal já tá sabendo se a pessoa vai tirar alguma coisa de algum ou não. O pessoal ali tal não vai votar comigo tal, a rádio. Os cabas vai tá sabendo, “não, mas o eleitor é

forte” e outro vai dizer “não! não é não”. Porquê tá votando do outro lado ali e ele disse que votava desse lado aqui.” Aí não sabe se é de lá ou se é cá. Eu acho que interfere nisso aí. Porque o rádio eu acho que ele que vai saber né.

A.D – Começa a se formar os grupos né.

D.P - É começa a se formar os grupos e aí vai saber qual o lado certo ou errado. O caba tá sabendo pelo o rádio. Às vezes os cabas não né, não tá sabendo por alguém que vem falar. Mas pra mim interfere.

A.D – Então Danilo você acha que interfere. *Aí porque que se dar essa interferência, é manipula porque a população? Você acha que a população não tem acesso a informação sobre o que acontece na cidade ou é porque a maioria não tem muita, muito estudo e as vezes toma o que se passa no rádio como verdade. O que é que você acha que se dar essa interferência?*

D.P – É como se ver, que nem a pessoa as vezes tem pouco estudos né e o rádio ajuda muito, porque a gente não tá acessando as redes sociais, porque o estudo é muito pouco e o rádio passa pra gente. Então pra mim o rádio tá certo sim.

A.D – Transmite né a informação né. *E você Jeferson porque... porque que você acha que não acontece essa interferência? Você poderia colocar algum motivo, apontar o motivo?*

J.A – Eu acho que o que você falou mim remete muito e como os grupos já estão formados dificilmente uma interferência do rádio vai transferir um voto de uma situação para uma oposição, ou de vice-versa.

A.D – Bom o ouvinte pede uma pausa no áudio, daqui a pouco retornamos a entrevista.

((Pausa na entrevista))

A.D – *É com relação ao público, o que vocês acham... qual seria o público que é o maior receptor do conteúdo que passa no rádio? Quem é que recebe mais essa informação?*

J.A – Creio eu as pessoas do sítio, da zona rural escuta mais que a zona urbana e a pess... pessoa em si idosa, que eles são mais antenados em relação a rádio. Infelizmente a... hoje a juventude mal escuta esse meio de comunicação em relação aos meios novos de tecnologia.

A.D – *É, mas... é com essa introdução das rádios web. Hoje a gente sabe que tem página por exemplo na internet que se tem a rádio online e você acha que isso introduz o jovem na rádio? Vocês acham que eles acompanham ou que é pouco ainda, que é mais destinado ao povo idoso?*

J.A – Ainda creio eu que continua ainda a mesma situação. A juventude de hoje não tá ligada na informação, pode ser de rádio, TV aberta, fechada. Eles não procuram sites de notícias em

que ver a mudança do meio político, agrícola. Essas coisas não! Eles só querem saber infelizmente da comunicação entre eles em si. É uma fragilidade dessa geração Z.

A.D – Entendo. *E com relação a imprensa, a imprensa radiofônica ela mantém a sua imparcialidade na política de Poço Dantas?*

((Pausa na entrevista.)) ((Os ouvintes não tiveram tempo para responder as perguntas, sendo necessário ao entrevistador refazer a pergunta.))

A.D – *Com relação a imprensa radiofônica ela mantém a sua imparcialidade na política municipal e a população nota ou aceita esse fato?*

D.P – De notar nota né, só que eles aceita o fato. Porque o outro lado da... o outro lado que é oposição não aceita né, mas até o que é oposição aceita. Porque do lado do prefeito né, aí aceita as coisas.

A.D – *Mas você acha que eles não são imparciais, que os radialistas, que a imprensa ela se manifesta a favor de um lado e de outro não na política de Poço Dantas?*

D.P – Sim, de um lado e de outro não, certeza.

J.A – Creio eu que tem um pouco de cada, mas é mais puxando o lado do ganha pão né. É que infelizmente a rádio... as rádios comunitárias são, tem alguma de cidade pequena, elas são destinadas de verbas da prefeitura, direcionado e aí infelizmente tem alguns radialistas que são a favor e eles tentam controlar e puxar por lado de vocês... deles né, que é já a situação não é.

A.D – E na opinião de vocês os ouvintes de Poço Dantas. *Eles são atuante na política, eles participam muito da rádio? E na participação deles qual o melhor uso que eles fazem do rádio. Pra o benefício deles?*

D.P – Cobrar né as coisas. Tipo calçamento, esgoto, essas coisas né. Que o prefeito não tá fazendo aí a oposição vai na rádio e fala reivindicando, mas a situação também faz, por certo tá precisando né e vai e fala na rádio que tá faltando essas coisas e o prefeito não tá agindo.

A.D - *Mas a população é atuante? ela participa da rádio, ela cobra?*

D.P – Participa, cobra. Certeza! participa e cobra.

A.D – *Com relação aos políticos. O rádio ele pode ser considerado um aliado ou um adversário nas campanhas eleitorais? Dos políticos em geral sendo de situação ou oposição, o rádio é um aliado ou ele acaba sendo um adversário?*

J.A – Aliado por eles divulgar o seu plano de governo, de político, do que eles querem mostrar. Do que eles vão oferecer a população, creio eu que muito aliado. Devido ao que eles querem entregar né. É um meio dele mostrar a população né. A quem escuta ver a real intenção do que eles querem para a população.

D.P – É exatamente, como o parceiro tá falando aqui. É essa mesma coisa mesmo. Certeza que puxa mais por lado né, daquele que tá. Como tava dizendo aqui, tá ganhando o ganha pão né, aí tem que puxar.

A.D – No caso ele... *É na sua opinião Danilo ele é um aliado? Você acha que ele favorece a um político ou a cobrança que ele faz é desfavorecer e manchar a imagem dele?*

D.P – Pra mim faz é desfavorecer, manchar a imagem dele, porque ele diz que sim, mas quando olha pra trás não tem nada, não tá acontecendo nada.

A.D – Faz o contrário do que se fala na rádio.

D.P – Certeza, certeza. Fala uma coisa é outra né.

A.D – Bom e diante dos fatos que a gente tá debatendo. *Quem vocês acham que é o maior beneficiado pela a mídia de Poço Dantas, pela a mídia radiofônica? Se é o político, se é o ouvinte ou se é a imprensa. Quem é o maior beneficiado do que é se transmitido no rádio? Principalmente no Programa Panorama Semanal que é que trata da política municipal.*

J.A – É um ganho em geral, pra imprensa, por ouvinte, pros políticos. Pra imprensa, é que eles têm a divulgação do trabalho dele. Para a população escutar a demanda do que é oferecido, do que a política vai trazer. E para os políticos ou, infeliz... desculpa. Para a população é o que eles... saber cobrar, o que eles querem, o que eles botar em questão que foi falado lá no... em cima no...

A.D – Na pauta?

J.A – Na pauta que eles disseram, fizeram o plano de governo, ofereceram tal coisa e não cumpriram é cobrar. E isso pra população é o ganho deles.

A.D – E na sua opinião Danilo? *Quem é o maior beneficiado é o político? O rádio ele enaltece a figura do político ou ele é mais favorável a população, que cobra os seus direitos, ou a imprensa que se beneficia mais? O que é que você acha que ganha mais com os programas de rádio de Poço Dantas, principalmente o Panorama Semanal?*

D.P – Eu acho que quem ganha mais pra mim é a população né. A população sempre tá ouvindo, tá escutando né. Tá ali cobrando, tá ali observando o que é certo, o que é errado. E quando é certo eles falam o que é certo, o que é errado eles vai e fala que é errado. E é o certo da população, é criticar o que é errado. E dizer o que é certo quando é certo. Então muitas coisas em Poço Dantas não tá acontecendo né. Que nem muitas coisas erradas por aí, mas eles ver e diz que é o certo. Então pra mim, tentando enganar a população né, mas a população está escutando e pode criticar. Do jeito que eles diz que é certo, a população pode dizer que tá errado.

A.D – O uso do Programa Panorama Semanal ele se intensificou a partir de mais ou menos do ano de 2014, que começou a se fortalecer uma oposição no município. *Vocês acham que esse programa ele já contribuiu pra vitória de algum candidato? Ou você acha que não teve interferência, que ele não influencia a população no voto?*

J.A – Não assim... em real situação pra mostrar o trabalho da situação, beneficia a situação pouca, mas querendo ou não foi pra beneficiar, mostrar o trabalho da situação né. Há e-mails de muita critica da oposição. Acho que é para... foi criado, mas para beneficiar a situação.

A.D – E você acredita que modificou o pensamento da população? Que a população se fortaleceu com um determinado político.

J.A – Sim! A situação. Fortaleceu que ao menos mostra o que eles fazem né, pra demonstrar a oposição a força deles né. Foi um meio de confronto, para não... um confronto corpo a corpo, mas de forma um pouco discreta. Mas pra mostrando o real trabalho do que é a situação no município.

A.D – *E você Danilo? O que você acha?*

D.P – Eu acho que sim também né, que nem o parceiro tá dizendo aqui.

A.D – *E algum político conseguiu se eleger através do rádio, utilizando do rádio, se beneficiou?*

D.P – Sim! Percebo, certeza. O rádio ajuda muito né os políticos, né. Porque ele tá trabalhando por fora e o rádio sempre falando de bem né, nunca fala de mal, só fala de bem. A população tá escutando aí diz “esse caba é bom e vamos votar nele”, aí funciona isso aí.

A.D – Bom eu queria agradecer a entrevista concedida pelos ouvintes Danilo Paulo Bezerra e Jefferson Almeida aqui da cidade de Poço Dantas que acompanha o programa sema... Panorama Semanal e que vieram dar a sua contribuição, falando da política municipal. Então agradecer demais a participação de vocês e a ajuda de vocês na construção desse trabalho.

J.A – Obrigado, valeu.

D.P - Valeu mano, tamo aí.

Apêndice C: Entrevista com o político de Poço Dantas-PB, Francisco Ivan da Silva (18/11/2019).

Entrevistador / Pesquisador:

Alexsandro Duarte

Referência na entrevista: **A.D**

Entrevistado:

Francisco Ivan da Silva (político de Poço Dantas-PB).

Referência na entrevista: **F.I**

A.D – Primeiramente quero desejar boa tarde ao amigo Francisco Ivan, agradecer por essa entrevista concedida para a construção dessa monografia e já dar início a entrevista lançando à pergunta. ***O rádio é o principal meio de comunicação que debate a política municipal de Poço Dantas?***

F.I – Boa tarde. Que isso, é um prazer ta contribuindo pro seu trabalho. É... Com certeza é um importante meio. As noticias transmitidas na rádio mostra a população o que ta sendo feito no município, a através dela que o povo vai ouvir as propostas dos candidatos, mesmo que nem toda a população escute a rádio, mas tem o boca a boca que é gerado a partir do que é noticiado na rádio.

A.D – É e na posição como político. ***Você consegue observar se tem alguma interferência do rádio no voto da população, no pensamento político, se a utilização do rádio interfere no voto do eleitor? Se ele muda o seu pensamento na política.***

F.I – Olha! Não sei se muda o voto. Mas com certeza que ta se manifestando na rádio, apresentando suas propostas, tá mais propensa a ganhar a confiança daquele eleitor que ta te ouvindo. Como político eu penso que estar na mídia, vai te trazer certo status.

A.D – Então em sua opinião. ***A rádio municipal é o lugar que irá te dar esse status social de que fala, a partir dele possa te favorecer?***

F.I – Rapaz é... A rádio é onde buscamos se estabelecer na política, vamos fazer nossas promessas de campanha, mostra nossos objetivos, é importante ganhar a confiança do eleitor. E assim, quem tá na rádio tá na mídia, vai estar cotado entre aqueles que estão na boca do povo, é um nome lembrado que está atuando né, sempre presente, dando a cara pra bater mesmo, ir até a rádio se pronunciar pra população e ouvir suas colocações. Por mais quem

nem todo mundo escute o rádio, boa parte da população de Poço Dantas aprecia esse meio de comunicação, e estar frequente nele, te dá um status e te aproxima do eleitorado.

A.D – E a imprensa, a imprensa radiofônica ela mantém a sua imparcialidade na política de Poço Dantas ou você enxerga algum tipo de favorecimento a determinado grupo?

F.I – Sim. Sempre há né esse tipo de coisa. A rádio aqui é muito ligada a quem faz parte da gestão do município. Eu como sou um candidato de oposição não tenho a mesma visibilidade ou serei bajulado como aqueles que estão no outro grupo. Infelizmente é uma realidade, mais ainda assim, a rádio nos favorece, de uma forma ou de outra. Veja bem, se alguém vai lá e fala algo que não ta cumprido, o povo vê e vai cobrar, vai fiscalizar, da mesma forma se eu ou alguém do meu grupo for. Acho que ninguém perde nosso jogo, vão ter algumas mais favorecidos, mas todo mundo tem ganho.

A.D – Entendo sua colocação. ***Mas você como político vê uma atuação ativa da população na política através da rádio? E na participação deles qual o melhor uso que eles fazem do rádio a serviço de seu benefício?***

F.I – Rapaz sim, é atuante, cobra dos políticos, da gestão do município, faz uma pressão para que as coisas aconteçam. É um meio importante da população se manifestar na política.

A.D – Gera essa visibilidade né. ***Então na sua visão política a rádio irá lhe dar visibilidade, exerce um favorecimento da sua relação com o eleitorado de Poço Dantas?***

F.I – Sim, o povo quer ver trabalho, quer ver quem está lhe ajudando. Veja bem, como vereador o que deveria ser minha função no município?! Apresentar projetos na câmara de vereadores, votar em projetos de atendam as necessidades dos meus eleitores, cobrar do prefeito assistências que traga melhorias pra minha comunidade, mas fazendo isso pouco o povo vê. A população de Poço Dantas é ainda carente de muitas coisas, o povo quer o que?! Um político que esteja com um carro à disposição pra levar um doente da família a um hospital, ajude com um exame, um remédio, esse tipo de coisa, vereador que trabalha pra população é aquele que ta no seu carro pra cima e pra baixo dando assistência. Então se quero me eleger na política, tenho que me mostrar como esse cara que a sociedade confie, me mostrar à disposição a sempre ajudar, é isso que tento ser, ter meu nome lançado na mídia pro povo confiar em mim. A rádio ajuda a se alcançar isso.

A.D – Pra finalizar. ***Quem você acha que é o maior beneficiado na mídia radiofônica de Poço Dantas? É você como político, é o ouvinte ou se é a imprensa. Quem é o maior beneficiado do que é se transmissões, em específico no Programa Panorama Semanal que faz essa discussão política no municipal.***

F.I – Alexsandro, é um ganho geral. Como político eu me projeto pra sociedade, vou ter essa visibilidade que já te falei, e pro povo em contra partida irá cobrar de nós o que estamos prometendo tanto na rádio, como no contato corpo a corpo no dia-a-dia. A imprensa como podemos ver ela vai favorecer determinado grupo, mas muito em razão de estar sendo beneficiada né, cada um luta por aquilo que é mais oportuno e te garanta algum sustento. Mas o ganho é geral, acho que a rádio uma peça fundamental nessa política pra todo mundo. Se bem usada à mídia ser uma aliada e ajudar em quem faz uso dela no cenário político de Poço Dantas.

A.D – Pois bem, quero novamente te agradecer pelo tempo, mesmo na sua correria do dia-a-dia poder estar concedendo essa entrevista. Muito obrigado mesmo, desejo sorte em sua trajetória, espero que consiga o que almeja na política de Poço Dantas.

F.I – Que isso meu amigo foi um prazer, espero poder contribuir ao no seu trabalho, na sua luta e sorte pra nós né, você com seu trabalho, eu na minha política. Novamente foi um prazer.

A.D – Obrigado amigo.

Apêndice D: Transcrição do áudio da gravação do Programa Panorama Semanal da Poço Dantas FM 104,9, Poço Dantas (PB), ocorrido no dia 04 de maio de 2019.

Radialista 01:

João Andrade

Referência na gravação: **J.A**

Radialista 02:

F Dunga

Referência na gravação: **F.D**

Secretária de Saúde de Poço Dantas:

Claudivânia Baltazar

Referência na gravação: **Secretária de Saúde**

Ouvinte pelo WhatsApp 01:

Júnior do Recanto

Referência na gravação: **Ouvinte J.R**

Ouvinte pelo Telefone 01:

Francivaldo

Referência na gravação: **Ouvinte F**

Participantes da Enquete, responde a seguinte pergunta: *“Se as eleições fossem hoje, em quem você votaria para Prefeito de Poço Dantas?”*

1º participante da Enquete:

Amadeus

Referência na gravação: **1º Part. Enq.**

2º participante da Enquete:

Vereador Josemar

Referência na gravação: **2º Part. Enq.**

Ouvinte pelo Telefone agradecendo o Secretário de Obras Marcos:

Zé Ilton

Referência na gravação: **Z.I**

3º participante da Enquete:

Socorro

Referência na gravação: **3º Part. Enq.**

4º participante da Enquete:

Fernando

Referência na gravação: **4º Part. Enq.**

5º participante da Enquete:

Assisinho

Referência na gravação: **5º Part. Enq.**

6º participante da Enquete:

[Carlos]

Referência na gravação: **6º Part. Enq.**

7º participante da Enquete:

Sheila

Referência na gravação: **7º Part. Enq.**

8º participante da Enquete:

Chico Cornélio

Referência na gravação: **8º Part. Enq.**

9º participante da Enquete:

Claudiana Ferreira – Secretária das Finanças de Poço Dantas.

Referência na gravação: **9º Part. Enq.**

10º participante da Enquete:

Ilza

Referência na gravação: **10º Part. Enq.**

11º participante da Enquete:

Zé Hosana

Referência na gravação: **11º Part. Enq.**

12º participante da Enquete:

Ex-vereador Luísinho

Referência na gravação: **12º Part. Enq.**

13º participante da Enquete:

[Lenin]

Referência na gravação: **13º Part. Enq.**

14º participante da Enquete:

Luísa Almeida

Referência na gravação: **14º Part. Enq.**

15° participante da Enquete:

[Fiu] – Família de Mané Lourindo

Referência na gravação: **15° Part. Enq.**

16° participante da Enquete:

Zé Ilton

Referência na gravação: **16° Part. Enq.**

17° participante da Enquete:

Voz feminina. Não se identificou 01 ((esquecimento talvez))

Referência na gravação: **17° Part. Enq.**

18° participante da Enquete:

Gracinha

Referência na gravação: **18° Part. Enq.**

19° participante da Enquete:

Lúcia

Referência na gravação: **19° Part. Enq.**

20° participante da Enquete:

Keitiane

Referência na gravação: **20° Part. Enq.**

21° participante da Enquete:

Rogério

Referência na gravação: **21° Part. Enq.**

22° participante da Enquete:

[Guilherme]

Referência na gravação: **22° Part. Enq.**

23° participante da Enquete:

Marluce

Referência na gravação: **23° Part. Enq.**

24° participante da Enquete:

João [Bigode]

Referência na gravação: **24° Part. Enq.**

25° participante da Enquete:

Epitácio

Referência na gravação: **25° Part. Enq.**

26° participante da Enquete:

Francisca Juliana

Referência na gravação: **26° Part. Enq.**

27° participante da Enquete:

Lindomar

Referência na gravação: **27° Part. Enq.**

28° participante da Enquete:

Ivanilda

Referência na gravação: **28° Part. Enq.**

29° participante da Enquete:

Aldenise

Referência na gravação: **29° Part. Enq.**

30° participante da Enquete:

Tereza

Referência na gravação: **30° Part. Enq.**

Participação interrompida 01 ((Falha técnica ou Linha caída))

Voz feminina jovem – Identificação impossível.

Referência na gravação: **Participação com interrupção 01**

31° participante da Enquete:

Marlene

Referência na gravação: **31° Part. Enq.**

32° participante da Enquete:

Thiago

Referência na gravação: **32° Part. Enq.**

33° participante da Enquete:

Dona Maria

Referência na gravação: **33° Part. Enq.**

34° participante da Enquete:

Geraldo de Luís [Anera]

Referência na gravação: **24° Part. Enq.**

35° participante da Enquete:

Lia

Referência na gravação: **35° Part. Enq.**

36° participante da Enquete:

[Mirna]

Referência na gravação: **36° Part. Enq.**

37° participante da Enquete:

Cartegiano

Referência na gravação: **37° Part. Enq.**

38° participante da Enquete:

Lena Andrade

Referência na gravação: **38° Part. Enq.**

39° participante da Enquete:

Jesuína das Neves

Referência na gravação: **39° Part. Enq.**

40° participante da Enquete:

Edmilson

Referência na gravação: **40° Part. Enq.**

41° participante da Enquete:

Romero

Referência na gravação: **41° Part. Enq.**

Participação interrompida 02 ((Falha técnica ou Linha caída))

Voz feminina madura – Identificação impossível.

Referência na gravação: **Participação com interrupção 02**

42° participante da Enquete:

René Júnior

Referência na gravação: **42° Part. Enq.**

43° participante da Enquete:

Antônio Lopes

Referência na gravação: **43° Part. Enq.**

44° participante da Enquete:

Voz feminina. Não se identificou 02 ((esquecimento talvez))

Referência na gravação: **44° Part. Enq.**

45° participante da Enquete:

Neguinho

Referência na gravação: **45° Part. Enq.**

46° participante da Enquete:

Auricélia

Referência na gravação: **46° Part. Enq.**

47° participante da Enquete:

Júnior Dodoa

Referência na gravação: **47° Part. Enq.**

48° participante da Enquete:

Daía

Referência na gravação: **48° Part. Enq.**

Participação repetida. ((não aceita))

Neguinho

Referência na gravação: **Part. Enq. Rep.**

49° participante da Enquete:

[Inaldo] Ferreira

Referência na gravação: **49° Part. Enq.**

J.A: Em Poço Dantas, terra onde nasce o Rio do Peixe, 11 horas e 14 minutos.

F.D: 11 e 14 no sertão paraibano.

J.A: Bom dia.

F.D: Bom dia.

((*vinheta*))

F.D: A partir de agora está entrando no ar o programa Panorama Semanal, através da rádio Poço Dantas FM, que é um patrimônio da associação que tem como presidente, Constantino José da Silva.

J.A: Um programa criado para manter os ouvintes bem informados com notícias apresentadas com confiança e credibilidade, construídas pela uma equipe que preza pela ética em tudo que faz.

F.D: A apresentação deste noticioso é de João Andrade e F Dunga.

J.A: Hoje é sábado 04 de maio do ano 2019.

F.D: E atenção para os principais destaques do programa de hoje.

((*vinheta*))

F.D: Dia D.

J.A: Campanha de vacinação tá sendo realizada em todo o país. Em Poço Dantas também está sendo realizado no dia de hoje.

F.D: O ministério da saúde prevê vacinar hoje milhares de pessoas em todo o país e os municípios realizaram especificamente, uma campanha para a realização da vacinação durante todo o dia de hoje.

PSDB renova comando. E Cicero é cortejado por outras siglas a sucessão, em meio aos preparativos o PSDB para realizar a convenção na manhã de hoje. Elegeu uma comissão executiva para o comando do partido na Paraíba.

J.A: De volta a assembleia, o deputado Lindolfo Pires faz as pautas prioritárias do seu mandato para a cidade Sorriso ((Sousa)).

F.D: Já em Sousa, André Gadelha não vê saída para caos eleitoral e familiares querem que o ex-prefeito mantenha distante de candidatura para as eleições de 2020. A informação que após fazer um empréstimo... é o governo está vendo está questão de aproximação com os Gadelhas. Mas André Gadelha ainda disse que poderá disputar a prefeitura de Sousa, nas próximas eleições.

Em Poço Dantas!

J.A: Mesmo sem ter festividade em praça pública, o município realizou uma festa programação para comemorar a data comemorativa em alusão aos 25 anos de emancipação política.

F.D: As festividades... a comemoração começou com o hasteamento de pavilhão, visitas a obras e reforma de escola. Depois uma cavalgada e encerrou com um futebol, mas antes teve muito forró pé de serra e churrasco para os participantes do grande evento aqui em Poço Dantas.

J.A: Teve também entrega de ambulâncias e reforma da Escola Rosa Dias do Nascimento. Dentre dessa programação festiva.

F.D: Outra boa notícia para Poço Dantas. Na reunião do orçamento democrático em Cajazeiras, o prefeito Dedé de Zé Cândido ao lado do vice-prefeito Mardônio assinaram junto ao governo do estado, compromisso para construção da adutora. A qual a verba que já havia sido garantida por Wilson Filho, teria voltado e agora teve à garantia do Governador João Azevedo, para realização da tão importante obra hídrica para a cidade.

J.A: Prefeito Dedé mesmo não tendo voltado em João Azevedo, mas tem se aproximado nos últimos dias. Já conseguindo ações aqui para o município de Poço Dantas.

F.D: Diga-se de passagem, esse encontro do prefeito com o governador já começou a trazer resultados positivos para a cidade.

Na área da infraestrutura, começa a recuperação das estradas e dos sinais do município de Poço Dantas.

J.A: Além da recuperação das estradas, os sinais também estão sendo feita manutenção na iluminação publica do município. Já que era muito questionado, muito cobrado, agora está sendo feito. Além da sede do município, a zona rural também está sendo atendida com a iluminação pública.

F.D: Dinheiro no bolso!

J.A: No último dia 30, deu inicio o pagamento dos servidores municipais de Poço Dantas, cujo pagamento será concluído até o dia 10 de maio.

F.D: Os servidores que já tiveram os seus vencimentos depositados em suas contas aqui em Poço Dantas. O restante para a conclusão da folha será feito no dia 10. Fechando assim a folha de pagamento aos servidores municipais.

J.A: Daqui a pouco teremos a participação da secretária de saúde, falando sobre o dia D da vacinação contra gripe aqui no município de Poço Dantas.

F.D: E ainda tem a campanha de combate a febre aftosa em todo o país. Em Poço Dantas, a secretária de agricultura também já entrou no clima de vacinação do rebanho bovino.

J.A: E ainda hoje aqui no Panorama Semanal, vamos vincular alguns trechos das falas das autoridades que se fizeram presentes na última segunda-feira, dia 29, no hasteamento das bandeiras aqui em Poço Dantas. Entre eles, o prefeito Dedé Cândido. O prefeito de São João do Rio do Peixe, é... Airton Pires. Além de outras autoridades, vereadores fizeram presente no hasteamento das bandeiras.

F.D: Daqui a pouco você vai acompanhar detalhes da cobertura do evento, da solenidade. com João Andrade que acompanhou de perto aqui na última terça-feira. Aliás, na última segunda-feira aqui na cidade de Poço Dantas.

J.A: E Pra fechar a Petrobrás reajusta o gás de cozinha em 3,43 por cento a partir de amanhã, foi muito. Começou os aumento viu Dunga.

Esses e muitos outros no programa Panorama Semanal na sua rádio Poço Dantas FM.

((Vinheta “Aqui no Panorama Semanal, você em primeiro lugar. Panorama Semanal, João Andrade”)).

J.A: Muito Bem, 11 horas e 25 minutos, 11 e 25 em Poço Dantas. Terra onde nasce o Rio do Peixe. Bom Dia a todos os ouvintes que estão em sintonia na programação da sua rádio Poço Dantas FM 104.9. Abraçar também a todos que estão acompanhando a programação através da rádio Capivara FM na cidade do Uiraúna, nossa coirmã a 104.9. A você de Uiraúna também nosso abraço. Todos bem-vindos e bem-vindas a mais esse encontro no programa Panorama Semanal todos os sábados, das 11 as 13 horas. As boas-vindas aqui a F Dunga novamente, tava uns dias ausente, problemas de saúde. Mas graças a Deus tá se recuperando e

já está aqui na, no batente como digo sempre. Na labuta trazendo as informações de Poço Dantas e região. Muita gente questionava viu Dunga?! "Vai ter Panorama? Não vai? Vai ser você sozinho novamente? Dunga vem não vem?". Então o Dunga tá aqui, daqui a pouco traz o seu bom dia. O Editorial do programa Panorama Semanal de hoje e muitas informações, novidades aí no programa Panorama Semanal deste sábado. Daqui a pouco a gente libera o telefone para a sua participação. Onde você liga e participa e interage aqui conosco no Programa Panorama Semanal deste sábado. Muitas informações F Dunga! Daqui a pouca a gente vai tá trazendo a fala da, de algumas autoridades que se fizeram presentes no último dia 29 de abril, segunda-feira, onde o município de Poço Dantas comemorou os seus 25 anos de emancipação política. Evento, é... não teve festividades em praça pública, ficando para o São Pedro. Inclusive com a contratação da banda Caninana do Forró, confirmado para o dia 29 no tradicional São Pedro de Poço Dantas. Mas aí, teve o hasteamento das bandeiras. A Banda Marcial, como sempre né! Deu um show na sua apresentação. As autoridades se fizeram presentes. Acho que tava presente os 9 vereadores, viu! Dunga. Não faltou ninguém. É... eu fazia anos que eu não via tantos vereadores aqui presentes na, no hasteamento das bandeiras viu. Mesmo oposição, situação. Mas se eu não me engano, fazia algum tempo que eu não via tanta, tantos vereadores. Todos presentes nesse momento, importante para o município, independente que seja situação ou oposição. A união os vereadores todos unidos naquele instante. Alguns usaram da palavra, outros não, mas foi muito prestigiado, muita gente presente no hasteamento...

J.A: ... das bandeiras aqui em Poço Dantas, depois teve a entrega das ambulâncias, teve também a visita... a inauguração da reforma da escola Rosa Dias. Já começou Dunga essa aproximação do governo João Azevedo ao prefeito né. O prefeito Dedé ao governo, através do vice-prefeito que voltou em João Azevedo, já conseguiu através de Wilson Filho, destravar esses recursos que durante todo o governo de Ricardo, saiu uma parte do dinheiro e a outra não, não tinha saído. Inclusive nesse segundo mandato e assim que o prefeito Dedé teve esse encontro com João Azevedo, quais já foram liberados os recursos restantes no valor de 150 mil reais para a conclusão da reforma da escola Rosa Dias. Daqui a pouco traz essa outra novidade, essa boa informação de que o governador também João Azevedo, né. Já assinou a... a questão da adutora aqui do município de Poço Dantas, já tá tudo ok. Projeto já está sendo elaborado novamente e nos próximos dias o prefeito Dedé dará a ordem de serviço e iremos conhecer qual será! A empresa vencedora dessas, será o não... a licitação. Iremos conhecer essa empresa vencedora para, para fazer aí a... a execuções dos trabalhos da adutora aqui no município de Poço Dantas. Enfim... a... a o prefeito Dedé não voltou em João Azevedo, mas

através da força do vice que voltou no próprio Wilson Filho, que é um aliado do governador João Azevedo. As portas se abrindo e se unindo aí o prefeito Dedé junto ao governador João Azevedo, daqui a pouco a gente pode comentar mais também com relação a cerca deste assunto. Hoje é o dia D de vacinação contra gripe, daqui a pouco nós teremos aqui uma participação da secretária de saúde, falando sobre o dia D. É aqui em Poço Dantas hoje vai acontecer até o meio-dia, mas a campanha estende até o dia 31 de maio, se não dê tempo de você vim hoje até o meio-dia já está se encerrando. Mas tem o restante da semana, tem até o dia 31 de maio, até aonde a campanha se estende. Até o dia 31 de maio! E aí durante a semana até o dia 31. você possa vim a unidade básica pra tomar a vacina. Daqui a pouco a gente trás esse áudio da secretária de saúde falando aos ouvintes do Programa Panorama Semanal. 11 horas e 30 minutos! F Dunga trazendo o seu bom dia e o editorial do programa Panorama Semanal de hoje.

((Vinheta “Agora o Editorial do dia no Programa Panorama Semanal. F Dunga!”))

F.D: Pois é! São 11 horas mais 30 minutos. 11 e 30. Muito bom dia João. Abraço a todos os ouvintes da Poço Dantas FM. Agradecer a todos pelo carinho, pela audiência. Programa Panorama Semanal, o compromisso que temos aqui com a população de Poço Dantas. É tanto a população aqui do município, como de outras... a da população que mora em outros estados. Nos acompanha e sempre está aqui nos ouvindo, todos os sábados acompanhando os fatos né, as informações aqui da cidade de Poço Dantas. É... agradecer a todos né, pedir desculpa aí pela ausência de 3 sábados né! Seguidos, João. Problemas de saúde, estava em João Pessoa. É um, porquê a gente não teve o programa, e dois, por questão pessoal. Questão de saúde. Estava em João Pessoa, fiz um procedimento cirúrgico, estou de volta e voltarei na próxima semana pra mais um procedimento, mas graça a Deus está dando tudo certo e com certeza dará. E a gente pretende permanecer aqui com muito mais força, por muito mais tempo na apresentação do Programa Panorama Semanal, que é um programa que já tem a cara dos sábados, já tem aqui a cara da população de Poço Dantas e quando chega aqui esse horário fica com o rádio ligado na programação aguardando as informações. Um Abraço a todos né, abraçar aí os vereadores, secretários, nome de Claudiana. Rufino... Rufino não, é... nosso amigo Bonfim. É abraçar a todos aí que em nome dos secretários e os demais fazem parte da administração aqui de Poço Dantas. Abraçar aí o ex-prefeito Itamar Moreira, ouvinte assíduo, estamos de volta viu Itamar! Abraço a você, abraço a César, Júnior, pessoal da secretária de agricultura. Enfim, abraçando a todos os ouvintes e dizer que estamos aqui.

No último sábado, o governador João Azevedo esteve na cidade de Cajazeiras, fazendo o orçamento... fazendo a reunião geral do orçamento democrático né. E nessa, nesta reunião é...

o governador ouviu da população as prioridades que foram escolhidas nas reuniões em plenário, as reuniões preliminares do orçamento democrático, cada cidade tem sua reunião, ou realizou sua reunião, escolhia 3 opções, 3 projetos, 3 investimentos importantes e aí essas escolhas foram apresentadas na plenária geral do orçamento democrático, várias autoridades, lideranças, população e lá esteve também o prefeito Dedé de Zé Cândido, que ao lado do vice-prefeito Mardônio teve uma conversa com o governador João Azevedo e lá já começou a conseguir ações, conseguir frutos. Mesmo sem ter votado em João Azevedo, o... o prefeito Dedé de Zé Cândido, conseguiu a assinatura para a execução da obra da adutora de Poço Dantas. Você pode perguntar essa adutora não já avia sido conseguida pelo deputado Wilson Santiago Filho", sim! Inclusive nos anunciamos aqui, batemos nessa tecla, com relação a essa questão da adutora, mas por questões técnicas, o recurso voltou e aí não foi possível a realização dessa obra hídrica importante para Poço Dantas e diante da necessidade, e vendo a importância dessa obra. O prefeito Dedé de Zé Cândido foi de encontro ao governo do Estado e no primeiro encontro, na primeira conversa, o governo já autorizou o... a execução dessa obra importantíssima. 1 milhão e 200 mil reais que irá levar água do açude para a cidade. Uma importantíssima obra hídrica conseguida junto ao governo do estado. Agora é aguardar os tramites licitatórios né, aquela parte burocrática, para que possa dar início a essa obra e a população ser beneficiada, com uma obra importantíssima aqui no município Poço Dantas. Parabenizar aqui o prefeito Dedé de Zé Cândido, parabenizar a toda a equipe administrativa né. Pela conquista, pela obra, é... aqui no município de Poço Dantas e então tá aí a conquista no último sábado. O vice-prefeito Mardônio esteve presente, prefeito Dedé, além de outras lideranças políticas, participando da reunião na plenária do orçamento democrático lá na cidade de Cajazeiras.

No segundo ponto a cidade Poço Dantas completou na última segunda-feira 29! 29 do mês passado, seus 25 anos de emancipação política. cidade que tem uma história né... de... administrações importantes como foi a primeira gestão administrativa da independência da cidade, do ex-prefeito saudosa memória Azulão Santiago, depois veio Itamar Moreira, que fez também muito pela cidade de Poço Dantas. Há dois anos de administração, dois anos de mandato. Em seguida, Dedé de Zé Cândido que está aí concluindo o seu segundo mandato como gestor do município de Poço Dantas. A... a administração municipal, não realizou festa, grandes eventos, apenas o hasteamento dos pavilhões municipal, estadual e nacional na última segunda-feira, logo cedo! Teve também a visita, a reforma da Escola Estadual Rosa Dias do Nascimento, aqui no município. Depois teve também a entrega de duas ambulâncias 0km no valor de 160 mil me parece né João! Entregue a população a, a, a... através de emendas do

deputado federal Wilson Santiago Filho, teve também a visita a escola e em seguida uma cavalgada, saindo do Haras Cândido e indo até é... a Barra de Piabas, Angico Torto, passando aquela região, aquele setor, aquele setor ali e chegando até o distrito de Barra de Piabas, onde foram abençoados os cavaleiros e em seguida retornado para o Haras Park no município de Poço Dantas, então parabenizar o prefeito Dedé de Zé Cândido, que recepcionou o pessoal participante da cavalgada com muito aboio, ao lado dos prefeitos Airton Filho de São João do Rio do Peixe e Dedé de Zé Cândido e... Gervásio Gomes lá de Bernardino Batista. É... foram recepcionados no Haras Park Sara Cândido aqui de Poço Dantas, onde é... teve muito forró pé-de-serra, muito forró pé-de-serra e alegria com bandas de forró lá no local onde foram recepcionados os participantes da cavalgada, teve... Joelson Batista, Aboaidor e Forró André do Acordeon recebendo, recepcionando o pessoal em grande estilo após a cavalgada.

J.A: Joel... Joelson, que é inclusive irmão do sargento Jair né.

F.D: É Joelson, é irmão do Sargento Jair, Sargento Soares lá de São João do Rio do Peixe. São de Poço José de Moura, filho do saudoso [Tico de Emanoela] e era aboaidor também. Animador de vaquejada, aboaidor.

Enfim... Parabenizar o município de Poço Dantas pelos 25 anos de independência, dizer que o município de Poço Dantas está de parabéns por mais um ano, pelas conquistas e acredito que mais conquistas virão pela frente nos próximos dias. Aguardem! Porque tem muitas novidades por aí. 11 horas e 38 minutos. Bom dia João.

J.A: 11 horas e 38 minutos, 11 mais 38, antes de liberar aqui o telefone aqui para a participação do ouvinte. Vamos trazer primeiro aqui o incentivo cultural ((intervalo comercial)), tá atrasado aqui o bloco. A gente vai ao incentivo e na sequência, na... na sequência, aqui na volta a gente já traz a... a liber... liberando aqui o telefone, já trazendo a participação de você ouvinte. Rapidinho a gente volta dando sequência as informações deste Programa Panorama Semanal.

((Intervalo comercial))

((Vinheta “Whatsapp! Whatsapp Poço Dantas FM. Participe da programação da sua rádio preferida”)).

((Vinheta “Panorama Semanal! João Andrade, F Dunga”)).

J.A: Muito bem de volta. 11 horas e 45 minutos, 11 mais 45. Programa Panorama Semanal pela a sua Rádio Poço Dantas FM. Faltando 15 minutos para o meio dia. Vamos trazer já o... liberar o telefone a partir de agora para a participação do ouvinte. A partir de agora o povo fala, fala povo!

((Vinheta “O povo fala no Panorama Semanal. Fala Povo!”)).

J.A: 99meia09-8060 é o numero TIM. Você liga e interage conosco aqui no Programa Panorama Semanal, é o mesmo numero também do WhatsApp, você liga e deixa também a sua mensagem de voz. Ligue e participe, se identifique, diga de onde está falando e fique à vontade para participar e interagi no Programa Panorama Semanal. Vamos já trazer F Dunga! Esse áudio da secretária de saúde, Claudivânia. É... Vânia né, que está mandando aqui o áudio da, da... em nome da secretária e de toda equipe da saúde, falando desse dia D que está sendo realizado hoje até o meio-dia aqui na cidade de Poço Dantas, só que a campanha segue até o dia 31 de maio, então vamos trazer já o áudio da secretária de saúde.

Secretária de Saúde: Boa tarde João Andrade. Boa tarde F Dunga. Boa tarde aos ouvintes do Programa Panorama Semanal. Aqui é Claudivânia Baltazar, secretária de saúde de Poço Dantas e minha participação é apenas para comunicar a todos, que está acontecendo no período de 10 de abril até o dia 31 de maio de 2019, a campanha de vacinação contra a gripe, que são para crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, trabalhadores de saúde, idosos, [poetas], professores e pessoas com doenças crônicas, e nós estamos hoje na unidade... é das 7 e 30 ao meio-dia com o nosso dia D. Estamos atendendo a todos nesse período é já foram atendidos bastante pessoas, é... nosso dia bem produtivo, já recebemos as visitas é... das, das representantes da gerência de saúde, nossa apoiadora também esteve presente. São as pessoas que são representantes da gerência de saúde de Cajazeiras, estamos aqui na unidade juntamente com Alana, que é a coordenadora de imunização e enfermeira do município. Nós estamos também com as nossas vacinadoras, Cartegiane Vera e também com a diretora da unidade, Ana Virgínia. É, nós temos também gostaria de informar a toda população que nos temos um cronograma que está sendo seguido, é e também está sendo colocado na rádio, todos os dias, para que toda a população estejam cientes destas datas e que possam é... vacinar em suas localidades, sejam vacinadas em suas localidades. Mas caso não consigam naquele dia, poderão vim em outros, em outros dias para a sede. Nos estamos atendendo até o dia 31 de maio essa campanha no nosso município. Então será uma satisfação muito grande em recebê-los. É devemos sim tomar é... essa vacina né e é muito importante para imunização contra a gripe H1N1 e o cronograma é um pouco extenso, vou deixar pra que João Andrade, F Dunga possa colocar na rádio, mas eu só cito aqui algumas localidades que vão ser aqui atendidas, para quê a população esteja em, é... esperando as nossas equipes irem pra fazer toda essa vacina ao nosso município de Poço Dantas. Dia 6, será a campanha em [Tanques]. Dia 7, será barras de Piabas de Bulandeira. Dia 8, São João Bosco. Dia 9, Baixa Verde e Assentamento. Dia 13, Lages e Lagoa dos Cesários. Dia 16, [Cajenuns]. Dia 20, será

visita domiciliar. Dia 23 Recanto, Miranda e Queimadas. Dia 27, será também domiciliar e dia 28, 29 e 30 será aqui na sede. Então eu gostaria que todos tivessem uma boa tarde. É muito obrigada pelo espaço, a João Andrade, F Dunga e todos tenham uma boa tarde, até uma outra oportunidade.

F.D: Ok, são 11 horas e 49 minutos, 11 e 49. Abraço aí Claudiana né, Claudivânia. Claudiana é a secretária das finanças aqui de Poço Dantas. Eu troco os nomes né, parecidos. É Claudiana e Claudivânia, essa é Claudiana. Claudivânia... Claudivânia aliás.

J.A: Claudivânia! Esposa do vice-prefeito Mardônio.

F.D: esposa de nosso amigo Mardônio. Dizer a Claudivânia o seguinte, vê as pessoas aí João Andrade com relação a essa questão de vacinação, que é importantíssima né, pra que compareçam, tem até o final da tarde, vá ao posto de Saúde. A equipe está pronta lá, preparada para atender, vacinar a... você e ficar aí imunizado né. Só sabe a importância da vacina quem toma, então é importante. Agradecer a... a Claudivânia aí pelo o empenho na secretária de saúde. Inclusive não é atoa que a população gosta dela, nos lançamos uma enquete, acho que foi a última enquete que nós lançamos aqui foi uns dos nomes bem citados aqui, o nome de Claudivânia. Ela trata bem o pessoal na área de saúde e tem feito o seu papel importante para o município de Poço Dantas através da secretária de saúde.

11 horas e 50 minutos. O telefone tá aberto aí hein João? 9meia09-8060, 9meia09-8060 pra você participar ao vivo ou mandar áudio pelo o WhatsApp, é o mesmo número, 9meia09-8060.

Olha as 11 horas mais 51 minuto, 11 e 51 no Sertão da Paraíba. Abraço a José e Ezequiel Sobrinho rapaz, que está nos ouvindo lá em São Paulo, Rosa Mariana né? Na... Vila Mariana... Vila Mariana! Lá em São Paulo. Abraço José Ezequiel obrigado pela audiência. Pessoal de Poço Dantas, que moram em outros estados, sempre nos acompanha, sempre fica atento ao Programa Panorama Semanal para acompanha as informações de sua cidade, sua terra natal. Brigado pelo carinho, pela sua audiência. Têm algum problema aí?! Algum na tua rua, teu bairro, na tua cidade, no teu sítio? Tá nos ouvindo? Participe conosco! 9meia09-8060. Abraço a Amadeu lá no Cedro, no Baixio do Cedro, está nos ouvindo. Meu amigo Neném Ferreira, o Ferreirão não chegou aqui ainda né Neném, obrigado pela audiência. Ao pessoal do Posto ali nos ouvindo e posto central também nos ouvindo nesse momento através da frequência, 104,9. Nosso diretor Zilmar, passava tava Zilmar sentado ali na farmácia. Abraço Zilmar. José Constantino Zilmar, que é o diretor presidente da associação que tem a rádio 104,9 Poço Dantas FM.

J.A: Olha o Naldo Cazuzza, está nos acompanhando agora em Bernardino Batista, tá mandando um abraço pra mim João Andrade e F Dunga. Abraço pra você Naldo, brigado pela audiência. Naldo Cazuzza lá em Bernardino Batista, ligado no Programa Panorama Semanal. É... tem, estão chegando mensagens aqui através do Whatsapp, vamos ouvir.

Ouvinte J.R: F Dunga aqui é Júnior do Recanto e estou pedindo pra passar uma máquina na estrada do recanto, que a estrada aqui, estrada do Recanto são esquecidas, eles passam nas estradas grandes, mas não passam na estrada do recanto. Aí o ódio de toda vida quando passa, as meninas, os alunos quando passam, as gritaradas, vendo a hora o ônibus virar. Tá certo o motorista não fala, mas eu tô falando pedindo com respeito, aí eu quero que o senhor fale aí, pra poder ficar uma orientação, não esquecer. Ai se o... se tenho um carro pequeno aqui não pode passar, fica arrastando, vendo uma hora estourar uma caixa de macha. Ai eu tô pedindo por favor, que passem a máquina aqui pra poder ajeitar essa estrada.

J.A: Ok! O ouvinte é lá do sítio Recanto né. É... reivindicando aí a questão da recuperação da estrada lá do sítio Recanto. Tá sendo feito aí um cronograma viu Junior! Já começou no Sítio Cajé, Miuns, Garrancha, essa divisa aqui com o Rio Grande do Norte e aí já choveu, já choveu mais, né Dunga. Depois que consertou as estradas, já choveu novamente, já tem que fazer de novo. E o secretário disse o seguinte, agora no início de maio, será feito o cronograma seguinte, será feito o roço de todas as estradas vicinais aqui do município e em seguida a recuperação de todas as estradas né. Recanto sempre foi feito, todos os anos faz aí em Recanto. Agora aí em maio será feito o roço das estradas e em seguida já dando sequência toda essa recuperação dessas estradas vicinais aqui do nosso município.

F.D: Pois é, são 11 e 55. Essa questão de estradas né, das... estradas vicinais. Quando chove, sempre ocorre isso né. A chuva começa a deteriorar a estrada e ai por mais que o município o recupere, por mais que o município faça aquele trabalho de recuperação, mas infelizmente ou felizmente por conta da chuva né, acaba a estrada ficando esburacada e aqui choveu bastante né João durante esse ano, inclusive o açude sangrou mais uma vez, atingiu sua capacidade máxima e está aí né uma produção agrícola. Eu não tenho ainda uma noção, [César]. A gente vai até agendar uma entrevista pra falar sobre a campanha de febre aftosa, vacinação que está ocorrendo e falar também sobre a perspectiva da produção agrícola aqui no município de Poço Dantas, parece que vai ser boa né João, por enquanto as chuvas ainda irregulares, tem localidade que chove mais, outras menos. Mas a perspectiva é que nós tenhamos uma boa colheita graça a Deus, aqui no município de Poço Dantas.

J.A: O Açude da Sé tá sangrando, sangrou, mas os outros açudes ainda tomaram pouca água. A exemplo o açude lá de São João Bosco, do distrito de [Tanques] os reservatórios ainda não ti... não tomaram água suficiente naquelas localidades.

F.D: Pois é, 9meia09-8060 telefones abertos pra você participar e interagir conosco aqui no Panorama Semanal.

J.A: Telefone tá liberado, 9meia09-8060. É o mesmo número do WhatsApp você liga, participa, interage conosco aqui no programa Panorama Semanal. Olha essa virose Dunga tá pegando quase todo mundo aí viu. Acho que quem tá do outro lado aí tá ouvindo, tô com um pouco ainda, se recuperando né, mas quase todo mundo com essa virose, é essa gripe. Quase todo mundo tá com essa virose.

F.D: Pois é, por isso que é bom aproveitar agora a campanha de vacinação e tomar a vacina e se vacinar.

J.A: De graça, ninguém paga nada somente pra tomar vacinar e... se previne né.

F.D: Olha ainda aqui em Poço Dantas diante das comemorações, prefeito Airton Pires, lá de minha cidade esteve aqui presente. Prefeito Gervásio Gomes, sempre tem participado né, dos eventos aqui do município de Poço Dantas. A semana do município foi agraciada pelo o fato do prefeito logo no sábado ter conseguido a assinatura da ordem... pra, a autorização da Adutora. 1 milhão e duzentos mil. Agora vai, ouve o problema do projeto, problema técnico com o recurso que havia sido conseguido pelo o deputado Wilson Santiago Filho tenha voltado, mas agora foi conseguido, confirmado pelo o governador João Azevedo e essa obra será executada né. Para o bem da população aqui do município de Poço Dantas. Portanto. Portanto, resta agora os tramites burocráticos, a questão licitatória e tal para que possa ser realizado o processo de execução dessa obra ai aqui de execução em Poço Dantas.

J.A: Olha são 11 horas e 57 minutos, olha os familiares de José Cesário Sobrinho, conhecido como seu Zé de mãe...

J.A: ...Joana, convida parentes e amigos para o sufrágio de sua alma, que será realizado nesse dia 14 de maio, as 17 horas na Igreja São Joaquim, em Sitio Lagoa dos Cesários, a... os familiares desde já agradecem a todos que se fizerem presentes. Pois é, 3 anos já de falecimento de seu Zé de Mãe Joana, como era conhecido. A missa será agora dia 14 as 17 horas, lá na Igreja de São Joaquim, no Sitio Lagoa dos Cesários.

2 minutos para o meio dia, temos participação ao vivo...

F.D: Pois é! tem ouvinte, alô bom dia. Alô bom dia. Dai [Donajon], vê se tem condições, a primeira participação sempre... as vezes dar algum problema aqui no técnico, mas a gente vai

ver se melhora aqui a questão técnica pra gente colocar o ouvinte no ar. 11 e 58 no sertão da Paraíba, Panorama Semanal aqui pela a sua Poço Dantas FM. Vê se tem condições agora, alô bom dia. Problema no som, na passagem, a gente tá vendo aqui essa questão.

Enquanto isso a gente vai ver o seguinte, aqui em Poço Dantas o prefeito começou o pagamento da folha do mês de maio, mês de abril melhor dizendo e será concluído agora dia 10. Alguns servidores que ainda não haviam conseguido, que não receberam os seus vencimentos referentes ao mês de abril deste ano. É... outra questão também durante as comemorações de emancipação política o ex-prefeito Itamar Moreira esteve também presente, participando. Participou do hasteamento de pavilhões, da cavalgada, foi lá para o haras Cândido onde foi iniciada a cavalgada e finalizou também as comemorações da cavalgada. Recebo aqui agora o ouvinte, alô boa tarde!

Ouvinte F: Alô boa tarde!

F.D: Quem fala?

Ouvinte F: Alô

F.D: Alô boa tarde, quem fala?

Ouvinte F: Boa tarde, aqui é Francivaldo do assentamento Bom Jesus.

F.D: Meu amigo Francivaldo, prazer recebê-lo aqui meu irmão fique à vontade.

Ouvinte F: Prazer eu falar com você F Dunga e João Andrade. Desejar melhoras pra você F Dunga. É... e a minha participação F Dunga, é pra falar sobre esse governo que se instalou no país. Bastasse o... o decreto, o decreto que ele colocou sobre os sindicatos rurais, que não serve mais como prova para o agricultor se aposentar. Ultimamente agora ele decretou o decreto 9759, extinguindo os conselhos de desenvolvimento rurais sustentáveis e a gente não vê. E a minha preocupação é que a gente não ver nenhum sindicato da nossa região, por exemplo o nosso território que é o alto sertão. E o Cajazeiras pra cá, a gente não vê nenhum sindicato se manifestar em relação a isso. Pra colocar a par dos agricultores e agricultoras o que o governo federal pretende fazer com eles, e eu me preocupo com isso porque era minha área, sou agricultor. Sou assentado da reforma agrária e a gente fica preocupado, porque aqui ninguém faz nada. Parece que o país adormeceu em relação a esse governo. A cada semana que passa ele coloca um decreto e decreto a mais pra prejudicar os agri... os agricultores e agricultoras do nosso país. Principalmente os pequenos, que somos nós os agricultores familiares. Eu coloco isso aqui pra ficar como advertência, para que sindicatos rurais possam fazer alguma coisa em relação a isso. Ele já fez uma medida provisória, eliminando a prova de sindicatos rurais e agora o decreto 9759 aonde ele extinguiu o Conselho de Desenvolvimento rural sustentável. Isso com certeza é pra prejudicar os agricultores e agricultoras do nosso

país. A gente precisa fazer alguma coisa e eu estou pedindo aqui diante mão, a manifestação dos sindicatos rurais pra que a gente possa juntar os agricultores, fazer audiências públicas, pra que se possa colocar a par dos agricultores o que esse governo pretende fazer com a nossa agricultura familiar. Bom era essa a minha participação e o meu muito obrigado F Dunga pelo espaço, boa tarde a todos.

F.D: Ok! Um abraço Francivaldo. Obrigado pela sua participação importantíssima e é importante os agricultores, trabalhadores, sindicatos, associações. Todos nós cobrarmos. É que não deixem ceifar de vez os nossos direitos, os direitos dos trabalhadores. Principalmente o trabalhador rural. A reforma da previdência que está aí, que está em discussão, já passou pela comissão de constituição e justiça, vai para ser voltada em plenário né, pelos os deputados. Houve a mudança aí, a questão do agricultor para não haver a questão da elevação da idade. Tem a questão do BPC que queria reduzir aí pra 400 reais. O cidadão que chegou à idade de receber o BPC, que é aquele benefício de prestação continuada só receberia 400 reais. Só iria ter direito ao salário mínimo como é pago hoje quando completasse 70 anos, ia receber de forma relativa até completar os 70 anos e aí isso só tá acontecendo por conta da luta viu João. Das brigas que os sindicatos estão comprando, que a população está comprando, que alguns deputados estão comprando e deve defender o direito do trabalhador, do cidadão. Porque a reforma da previdência não vai tirar Francivaldo. Eu não vejo tirar é... é, discutir essa questão de tirar é... de tirar direitos, de tirar é... Essa questão dos... dos salários daqueles que ganham muito, dum juiz, dum ministro, dum... dum, dum senador, dum deputado. É ministro aí que se aposenta com trinta e tanto, trinca e pouco mil reais. Juiz e os promotores que acumulam cargos aí e recebe não sei quantos mil, pelo que tá previsto na proposta seria no máximo 5.800 reais a aposentadoria, mas aí não foi aprovado, foi debatido. São questões que ainda são discutidas e aí os deputados voltariam se fossem para eles se aposentarem com no máximo 5.000 reais. É lógico que não voltariam.

J.A: Não passava nem pela comissão.

F.D: Pois é, não passava, nem tinha passado pela comissão de constituição e justiça. Mas o coitado do agricultor que só ganha um salário mínimo. Ai não, tem que aumentar a idade, vai ter que se aposentar com setenta anos. O trabalhador vai ter que somar o tempo de serviço com a idade que pode chegar até 70 anos de idade. Pra receber o benefício integral, se não tiver a soma da idade com o tempo do serviço não recebe é... o salário completo, no mínimo. Tô dizendo quem ganha mais de um salário, que é trabalhador né. E aí são essas questões que devem ser discutidas.

J.A: E o governo ainda não, não se estabilizou-se, enquanto no, no passar essa reforma o governo tá preocupado só com isso...

F.D: É que o governo só pensa em reforma, reforma e esqueceu a inflação, esqueceu a gasolina, o combustível que está aumentando. Só a gasolina aumentou nesse ultimo mês mais de 5 vezes. O gás de cozinha já teve aumento e já vai aumentar de novo.

J.A: Amanhã...

F.D: Amanhã já aumenta! 3,3 por cento. A gasolina teve um aumento aí de trinta por cento, vinte e oito por cento, com mais os impostos e a margem de lucro vai quase pra quarenta por cento. Aumentou quase um real no litro de gasolina.

J.A: E... e essa questão da reforma você ver que o presidente teve, teve a primeira votação né. Foi... foi, não foi aprovado e de imediato já colocou novamente. Quer dizer, tá voltado somente pra isso. Somente pra questão dessa reforma da previdência, o governo é, já o gover, governo Jair Ba... Bolsonaro. Essa é a questão viu.

F.D: Têm um ouvinte, alô boa tarde!

Ouvinte F: Alô boa tarde.

F.D: Quem fala?

Ouvinte F: F Dunga, é Francivaldo novamente.

F.D: Fala Francivaldo.

Ouvinte F: Exatamente pra isso, pra colocar pra você o que eu falei na questão do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável. Mas aí se você pegar essa reforma da previdência... se ela fosse boa, os políticos se incluíam nela. Porque que eles só querem incluir os agricultores, os trabalhadores da... da região urbana. Que são o pessoal do BPC e porque eles não se incluem nisso. Se fosse bom eles se incluíam. Então é isso que a gente tem que vê. Os trabalhadores precisam prestar atenção no que está acontecendo. Porque esse governo parou o país em função da reforma da previdência, E se ela fosse boa para os trabalhadores e pra todo mundo como eles dizem que é. Os políticos se incluíam nela. Ninguém vê nenhum politico se incluindo. A gente vê o presidente ter sido aposentado com 33 anos e ele não abre mão dessa aposentadoria. Ele apresentou um pedido de aposentadoria pelos 27 anos de mandato de deputado federal. Ele quer se aposentar com mais 27 mil reais. Ou 33 e pouco mil reais que é o salário de deputado federal pago hoje. E quando sair se aposentar como presidente da república, ele não abre mão disso. Agora nós agricultores sem... sem imaginar uma mulher agricultora e se aposentaria hoje com 55 anos e ir pra 62. Ela vai perder por ano quase 13 mil reais, em 7 anos. Se for uma mulher, se você comparar (erro na transmissão e/ou gravação. Portanto inaudível durante o restante desse trecho da gravação).

J.A: Já de volta meio-dia e 15 minutos. 12 e 15. Voltando com a apresentação do programa Panorama Semanal. Aqui pela sua rádio Poço Dantas FM. Telefone tá liberado, pra a sua participação! 9 9609-8060. É o mesmo número também do WhatsApp, você pode deixar também a sua mensagem no programa de hoje.

Olha o Marcos, que está em São Paulo, tá ouvindo a gente nesse momento. É... mandando um abraço pra todos é... pra todos ouvintes da Poço Dantas FM, também para o seu irmão em São João Bosco, José Almeida. Abraço Marcos, em São Paulo acompanhando a programação via internet. Nossos amigos de São João Bosco, abraço a todos e obrigado aí pela audiência. Abraçar aí o vereador Josemar, a ex-vereadora [Darc], também o vereador Nilton, o vereador presidente da Câmara João Bosco da Silva, acompanhando aqui o programa Panorama Semanal.

F.D: Ok, muito bem! São meio-dia mais dezesseis minutos, 12 e 16. Abraçar [Denilda] Santiago lá em Uiraúna, retransmitindo aqui o Panorama Semanal pela Capivara FM. Um abraço, obrigado aí pela audiência.

J.A: Os bastidores lá em Uiraúna, com relação a essa questão ao apoio do... do sucessor de Doutor Bosco né.

F.D: Pois é.

J.A: Ainda não está definido também, lançou aí cinco nomes pra... pra disputa, deu um moído danado, uma movimentação danada com relação a essa questão e aí se cogita o nome do vice-prefeito Segundo Santiago. Mas até agora o silêncio ainda de Bosco Fernandes com relação ao seu sucessor pra 2020.

F.D: Eu ainda digo o seguinte, Segundo Santiago tem tudo pra ser o candidato de Doutor Bosco. Porque? Doutor Bosco fez uma aliança com o Santiago, que é tio de... com Wilson Santiago que é tio de...

J.A: Segundo.

F.D: de Segundo. É palio o deputado estadual agora, o ex-deputado federal Wilson Santiago Filho. E aí além da aliança com Doutor Bosco, são aliados com o governo do estado e Santiago é o caminho para que possa ser... trazer a aliança. Trazer a aliança não... aproximações e reações. E ações do governo para o município de Poço Dantas e de... de Uiraúna. Eu vejo a importância, a possibilidade muito grande de haver o consenso do grupo político lá de Uiraúna e Segundo Santiago se consagrar o candidato a prefeito pela a situação. Pela oposição não se fala, não tem nome cogitado. Quem seria hoje, a prefeito hoje o candidato? Não tem! Lá na cidade de Uiraúna, pra ser candidato pelas oposições. Meio dia...

J.A: E essa aliança também já seria pra indicação do vice de Segundo? Seria essa aliança pra, pra manter aí um apoio pra prefeito.

F.D: Pois é. também tem, pode ser. né, já pode ser essa questão de formação já com a chapa.

J.A: Ou Doutor Bosco indicaria um sucessor e Wilson continuaria com a mesma...

F.D: O vice, era..., Mas Doutor Bosco se dar bem com Segundo Santiago. Segundo já chegou a assumir a prefeitura por um bom tempo. Por três meses, eu até conversava isso com ele e adiante a aliança de Santiago né. Vamos ver se Bosco confia né, depois de segundo se eleger prefeito, como é que vai ser o comportamento de Segundo após se eleger prefeito lá na cidade de Uiraúna.

J.A: Exato! E aqui em Poço Dantas né. Já a muito tempo Wilson Santiago tem a questão do vice, Uiraúna da mesma forma né. Sempre tem essa união. Lá em Bernardino Batista os Wilson nunca né, teve a questão de vínculo, a questão de colocar um candidato lá a prefeito. Sempre aceitando né, tanto o candidato a prefeito, como o vive. Joca Claudino também da mesma forma. Eu creio que não vão bater pé agora pra 2020. Eu creio que pela união deva se manter. Se caso não se confirmar o nome de Segundo Santiago pra prefeito na sucessão de Doutor Bosco Fernandes lá em Uiraúna.

Agora quem está ouvindo a gente lá em São Paulo, nosso amigo Teles. Tá mandando um alô pra nós e para todos aqui de Poço Dantas e no próximo domingo já vai está aqui em Poço Dantas certo. Um abraço Teles, tá ouvindo é o programa Panorama Semanal vi a internet, Ubatuba-São Paulo.

F.D: Pois é, meio dia e trinta... e vinte aliás, tá apressado demais hein João? É... Poço Dantas, os bastidores, como está a situação em Poço Dantas. Prefeito Dedé teve o primeiro contato com o governador João Azevedo na últi, no ultimo sábado, no orçamento democrático. Já trouxe um resultado positivo para o município, que foi a assinatura, autorização para a execução da adutora né. 1 milhão e duzentos mil reais.

J.A: Próxima segunda-feira dará início ao, a segunda etapa ai da, do estádio municipal lá de Tanques...

F.D: Pois é...

J.A: Que estava paralisado.

F.D: Teve a recuperação da Escola Estadual Rosa Dias do Nascimento, já foi. Isso já estava em andamento, concluída. Inclusive foi visitada agora durante o... a semana do município. Dia de emancipação política, na última segunda-feira pra ser mais preciso. O vice-prefeito Mardônio voltou é... no governador João Azevedo, é sobrinho de Wilson Santiago né. Primo de Wilson Filho que é deputado na assembleia legislativa. Wilson Santiago pai que é

deputado federal e é... ligado ao governo do estado e aí vai aproximar cada vez mais o prefeito, o vice-prefeito nem tanto que já está lá desde as eleições. Já voltou em João Azevedo, já tem o respaldo do seu tio Wilson Santiago e tem também a confiança do governador. E diante dessa situação Dedé de Zé Cândido vai se aproximando do governo e as ações começa a chegar no município de Poço Dantas. Nos Bastidores da politica é o seguinte, Itamar está calado, ainda não se pronunciou, as lideranças apontam Itamar como candidato a sucessão do prefeito Dedé em Poço Dantas para as eleições do próximo ano. O vice-prefeito Mardônio tá ali na retaguarda, mas se for preciso ele está pronto pra assumir é... essa, essa questão da candidatura da executiva como prefeito e aí o que ocorre. Eu vejo né, Itamar nome certo, um nome já praticamente definido. O prefeito Dedé já chegou inclusive a anunciar aqui na rádio que apoiará Itamar, mas Itamar é muito cauteloso, só na dele esperando o momento certo para dizer se é ou não o candidato. Mas pela vontade dá maioria das lideranças de Poço Dantas e principalmente do povo! Itamar será candidato a prefeito em 2020 nas eleições. Itamar participou ativamente da cavalgada, do hasteamento de pavilhões, tá sempre presente. Projetista é... extensionista da Emater, está sempre executando projetos ao bem da cidade. Tem uma visão popular por ter sido um bom administrador

F.D: Grande! Boa aceitação popular né, do povo! de Poço Dantas. E aí Itamar tem tudo pra ser o candidato!

J.A: A uma fonte informando de que o ex-prefeito já anda conversando com alguns vereadores, com algumas lideranças políticas...

F.D: ligadas a oposição.

J.A: Ligado, ligado aí tanto a situação, como a oposição.

F.D: Olha Itamar tem...

J.A: Questionado pra isso, Itamar é ou não candidato.

F.D: Ele tá na dele, tá na retaguarda ali. Itamar é um nome que vai fazer o consenso da maioria das lideranças. Tanto de oposição, como de situação. Da oposição até agora quem colocou nome a disposição, disse que é candidato independente de qualquer coisa é Almeida. Mais ainda há no frigir dos ovos, uma possibilidade de Almeida é... de se aproximar de Itamar Moreira. Isso, há boatos também na cidade. Eu tive ausente João, devido a questão de saúde. É três sábados que eu não venho, mas eu tenho informações, eu tenho os informantes, eu tenho as fontes aqui de Poço Dantas. E há informações também de que até a ex-vereadora Eva, que foi candidata pelas oposições. Foi duas vezes candidata!?

J.A: Uma. Foi uma vez candidata a vereadora e ganhou.

F.D: Uma vez candidata a prefeita pelas oposições, há uma possibilidade dela se aproximar de Itamar. Se Itamar for mesmo o candidato. Então há essa possibilidade. O vereador Deusiano anda calado ultimamente. O vereador Bosquinho como tá a situação? O presidente da câmara, ficou de vim aqui hoje e não deu certo né João.

J.A: Próximo sábado ele vem, a gente...

F.D: Queríamos conosco hoje. Mas devido a assuntos particulares, pessoais né, a gente entende e aí no próximo sábado Bosquinho vai está aqui conosco e aí a gente vai saber como é o posicionamento de Bosquinho. Como é que tá a situação da Câmara. Teve sessão ontem ou não.

J.A: Não.

F.D: Não teve. Qual foi o motivo. Então cada dia que eu pergunto se teve sessão não teve. Os vereadores estão precisando trabalhar mais aqui em Poço Dantas. Só uma sessão por semana e têm semana que não tem sessão. Viu! Bosquinho vamos botar aí os colegas vereadores aí pra trabalhar. Essa Câmara aí pra, é... fiscalizar, cobrar, colocar requerimento, montar projeto se tiver, se não tiver de cobrar do executivo. Que o papel do legislativo é isso. Meio-dia e vinte e quatro.

J.A: Há informação também de que o ex-vereador Dedé de Assis, possa está ai nos próximos dias anunciando apoio a... a candidatura de Zé de Almeida né.

F.D: Dedé de Assis.

J.A: Dedé de Assis

F.D: Afinal! Dedé de Assis hoje é oposição ou situação, calado também né João.

J.A: É uma interrogação aí pra o ex-vereador.

F.D: Pois é, fica a pergunta, Dedé de Assis hoje é oposição ou é situação em Poço Dantas. Prefeito Dedé, também tá muito calado nessa questão de articulação. Dedé acha melhor agir na área de administração do que se articular politicamente pra ter um numero de vereadores, o máximo de vereadores na... na câmara municipal e tal. E aí não tem se articulado muito com os vereadores, com os parlamentares, e aí é... és a questão de Dedé de Assis. É Bosco...

J.A: Hoje a câmara não tem um líder do prefeito.

F.D: Não tem um líder do prefeito.

J.A: Apesar de ter um irmão que é vereador, mas...

F.D: Não é do líder do prefeito. Falta isso, essa postura por parte do prefeito para que possa conseguir, mas ações, mas ações não. Mas é... força politica na câmara municipal aqui de Poço Dantas.

J.A: Olha, são meio-dia e 27 minutos. 12 mais 27. Muita gente falando sobre essa questão política, visando as eleições...

J.A: E houver também aí Dunga, ou aliás, está acontecendo ainda nos bastidores também essa questão de uma possibilidade de se unificar as eleições pra 2022. Alguns analistas políticos é não ver como certo, essa questão. Realmente a tendência que haja eleição em 2020 né isso. Até porque não acontecendo a eleição em 2020, pra quem se lançou-se candidato agora seria como um balde de água gelada. A verdade é essa, então o projeto que está em análise, mas muitos analistas políticos não ver como questão desse projeto agora passar. Ser aprovado! E aí pra 2020 as eleições acontecendo normalmente em todo o país.

F.D: Pois é, vamos fazer o seguinte João. Já que o programa hoje tá sacudido. Tô voltando, três dias, três sábados, ausente aqui. Vamos ouvir como é que tá a opinião do povo. A gente já fez enquete aqui pra vereador, secretário, prefeito. O quê mais? Avaliação de secretário, de prefeito e de tudo mais.

Vamos ouvir pra prefeito novamente, vamos sacudir Poço Dantas a partir de agora. São meio-dia mais trinta minutos. Vamos pegar aqui 20, 25 minutos aqui de, de enquete. Liberar aqui os telefones a partir de agora e fazer o seguinte. Se as eleições fosse hoje, em quem você votaria para prefeito de Poço Dantas?

J.A: E deixa espontânea né.

F.D: E deixar espontânea... o povo de Poço Dantas, de cidade pequena já sabe. Tem Itamar, tem Mardônio, tem Zé Almeida, tem... e outro nome que você achar interessante. Então é a partir de agora os telefones ficam abertos para quem, para que você possa participar é conosco e dar sua opinião. Se as eleições fosse hoje, em quem você votaria para prefeito da cidade de Poço Dantas. Até pra dar uma sacudida, vamos dar uma sacudida pra ver como é que tá o pensamento da população. Tem Eva, tem Itamar, tem Mardônio, tem quem? Zé Almeida.

O próprio Dedé de Assis.

F.D: O próprio Dedé de Assis...

J.A: tem Hélio Machado.

F.D: Tem Hélio Machado, quem quiser ser candidato aí. Quem você acha aí que deve ser candidato.

J.A: Tem Josinaldo lá de [Tame]. Enfim tamos citando aí...

F.D: Quem você achar aí que deve ser candidato né.

J.A: Espontâneo, fique à vontade.

F.D: Que deve ser seu voto.

J.A: Já a primeira participação.

F.D: Já temos! Então vamos lá, a partir de agora o telefone aberto só pra enquete, só vale áudio pelo o WhatsApp 9609-8060

J.A: Identifique-se, seja breve... só a sua opinião, sem comentários.

F.D: O nome, onde mora e quem vota. Você manda o áudio curtinho. E ao vivo também, só vale ligação e áudio.

Primeira participação! Alô, boa tarde!

1º Part. Enq.: Boa tarde!

F.D: Quem fala!

1º Part. Enq.: Amadeus aqui do Baixio do Cedro.

F.D: Amadeus, Baixio do Cedro. Um abraço pra você Amadeus, obrigado pela audiência, se as eleições fossem hoje em quem você votaria para prefeito de Poço Dantas?

1º Part. Enq.: Itamar com certeza.

F.D: Itamar Moreira, primeiro voto pra Itamar Moreira. Abraço Amadeus.

1º Part. Enq.: Alô, Alô!

F.D: Um Abraço meu irmão. Brigado. É sem comentário só o voto e pronto. Linha 2 libera aí João. 9609-8060.

2º Part. Enq.: João aqui é o vereador Josemar, eu voto em Itamar e toda minha família. A ex-vereadora Darc e nosso povo aqui no distrito de São João Bosco que acompanha o vereador Josemar, todos tão com Itamar.

F.D: Ok! Abraço, só vale um voto. Josemar vota em Itamar Moreira se as eleições fossem hoje. Começou agora, tá valendo a enquete. Meio-dia e trinta.

Z.I: João é Zé Ilton, ei eu gostaria de parabenizar nosso secretário Marcos aí, porque depois que Marcos entrou nesse quatro mês de gover..., de... de secretário aí, eu tô vendo muita coisa feita. E quando as pessoas estão fazendo as coisas bem-feita, a pessoa tem que agradecer. Eu vejo gente só liga, só agradece quando é pra cobrar, agora pra cobrar tem muita. Agora pra agradecer não tem nenhum. Parabéns Marcos, é assim que a pessoa trabalha. Continue assim que o seu futuro vale, vale coisa.

J.A: Agradecer a Zé Ilton de Tota pela a sua participação se referindo ao secretário de obras aqui do município de Poço Dantas. Participação ao vivo, alô boa tarde!

3º Part. Enq.: Boa tarde.

J.A: Quem fala!

3º Part. Enq.: Aqui é Socorro meu fi, de Tenente Ferreira. Itamar Moreira meu voto.

F.D: Um abraço Socorro, brigado pela audiência. Mais um voto pra Itamar Moreira. Abraço a todos aí, obrigado pela audiência. Telefone aberto.

4º Part. Enq.: Ei João, aqui é Fernando se o prefeito fosse hoje eu votaria em Itamar.

F.D: Itamar Moreira, mais um voto para Itamar. Um abraço, obrigado pela audiência.

J.D: Alô boa tarde!

5º Part. Enq.: Boa tarde, F Dunga e João Andrade. Aqui é Assisinho de Poço Dantas.

J.A: Pois não Assisinho.

5º Part. Enq.: Ei João Andrade e F Dunga, se a eleição fossem hoje. Eu e minha família aqui, de casa, nós votaríamos em Itamar Moreira com certeza. É o prefeito de Poço Dantas por tudo que ele fez. Se Deus quiser.

F.D: Um abraço meu irmão, mais um voto.

J.A: No caso Assisinho é empresário forte.

F.D: Mais um voto, mais um voto pra Itamar. Só conta um, mais um voto pra Itamar. Fala a família toda, mas só conta um. Liberado o telefone 9609-8060. Nós vamos colocar aqui quanto? 20 minutos né João.

J.A: 20 minutos.

F.D: 20 minutos, até as 11 e 50, meio-dia e 50. Meio-dia e 32. Vamos lá, tem ligação ao vivo. alô boa tarde! Alô boa tarde. Caiu a ligação, telefone aberto. Vamos pro áudio.

6º Part. Enq.: [Carlos] do assentamento Bom Jesus. Itamar com certeza.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. É telefone abertos, libera aí.

7º Part. Enq.: Aqui é Sheila de Barra de Piabas, voto em Itamar Moreira.

F.D: Mas um voto pra Itamar. Um abraço a Sheila, um abraço a todos de Barra de Piabas. Obrigado pela audiência. Ligação ao vivo, alô boa tarde!

8º Part. Enq.: Alô, boa tarde!

F.D: Quem fala?

8º Part. Enq.: É Chico Cornélio assentamento Bom Jesus.

F.D: Fala Chico Cornélio, se as eleições fossem hoje em que você votaria para prefeito.

8º Part. Enq.: Itamar Moreira!

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. Um abraço ao pessoal do assentamento, obrigado pela audiência. Libera aí João! derrubou a ligação, reestabelece novamente. É muitos ouvintes querendo participar, alô boa tarde. Alô...

J.A: Dizer ao pessoal que mande a mensagem através do WhatsApp, liga não...

F.D: É! não ligue pelo WhatsApp. Não ligue pelo o WhatsApp. Ligue direto aí... 9609-8060. Ou então mande o áudio curtinho aí pelo o WhatsApp.

J.A: Meio-dia e 33.

F.D: Vamos lá...

J.A: Liberada a participação, alô boa tarde.

9º Part. Enq.: Boa tarde!

J.A: Quem fala?

9º Part. Enq.: Claudiana Ferreira.

J.A: Pois não Claudiana.

9º Part. Enq.: Bom, tô passando pra registrar aqui o meu voto. Se as eleições fossem ontem, hoje ou talvez amanhã, que dia for. É Itamar na cabeça indo e voltando.

F.D: Um abraço Claudiana, é secretária das finanças né? Claudiana Ferreira, um abraço, obrigado pela participação. Mas um voto pra Itamar Moreira. Liberados os telefones, 9... o telefone aliás. 9609-8060, mas um João rapidinho. Alô boa tarde... alô boa tarde!

10º Part. Enq.: Alô!

F.D: Quem fala?

10º Part. Enq.: Ilza do Baixio dos [Lourenço]

F.D: Fala Iva, votaria em quem se as eleições fossem hoje Iva?

10º Part. Enq.: É muito voto aqui na minha casa. Têm 8 voto. Nós volta no irmão de Rildo.

F.D: Irmão de Rildo, quem é? Zé...

J.A: Só vale um voto viu.

10º Part. Enq.: Pedro Almeida.

F.D: Pedro... Zé Almeida.

10º Part. Enq.: Zé Almeida.

F.D: Ok!

J.A: Ilza, Ilza.

F.D: Um abraço Ilza, tá computado. Zé Almeida, voto para Zé Almeida. Brigado pela sua participação. Telefone aberto pra você participar conosco aqui no panorama semanal.

J.A: Alô boa tarde!

F.D: Já retornei. Alô boa tarde! Alô boa tarde.

11º Part. Enq.: Alô!

F.D: Quem fala?

11º Part. Enq.: Alô boa tarde. Dinguinha meu irmão.

F.D: Quem fala?

11º Part. Enq.: Sou Zé de Hosana.

F.D: Fala Zé, votaria em quem se as eleições fossem hoje. Votaria em quem para prefeito?

11º Part. Enq.: Itamar na cabeça.

F.D: Itamar Moreira, mas um voto pra Itamar. Um abraço Zé, obrigado pela audiência.

9609-8060. Meio-dia e 34. Faltam 16 minutos pra gente encerrar aqui essa enquete. Ouvindo aqui o termômetro da política. Vê como é que está a situação política na cidade de Poço Dantas. Cidade que vive aí a efervescência política, movimentado os bastidores e ai a gente viu que ultimamente o prefeito esteve com o governador, já dá uma sacudida na questão política e algumas ações que são executadas, e outras em andamento no município. Alô boa tarde!

12º Part. Enq.: Alô!

F.D: Quem fala?

12º Part. Enq.: É o ex-vereador Luisinho.

F.D: Fala Luisinho, se as eleições fossem hoje votaria em quem para prefeito Luisinho?

12º Part. Enq.: Com certeza Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. Um abraço Luisinho, obrigado pela participação. Vamos para os áudios João.

J.A: Chegando muitos áudios também através do WhatsApp. Telefone continua liberado. A gente fez essa enquete já faz alguns dias. Creio que faz mais de quatro mês, não foi Dunga?

F.D: Por aí.

J.A: Ainda foi no final...

F.D: A primeira enquete que a gente fez foi pra prefeito. Depois a gente fez pra secretário, vereadores.

J.A: Muita gente questionava isso, porque não faz novamente. Vamos ouvir...

F.D: E de uma hora pra outra a gente decidiu fazer isso.

J.A: Exato!

F.D: Alô, boa tarde!

13º Part. Enq.: Alô!

F.D: Quem fala?

13º Part. Enq.: É [Lenin de João Arão] aqui em Fundões.

F.D: Fala meu irmão. Se as eleições fossem hoje, votaria em quem para prefeito de Poço Dantas?

13º Part. Enq.: Em Itamar Moreira é claro né!

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. Um abraço, brigado pela participação.

13º Part. Enq.: Abraço pra você, tchau.

J.A: Abraçar o Zé Preto, turma aí no sítio Fundão que tá ouvindo a gente todos os sábados, tão ligados no Panorama Semanal. A caixa, o volume lá em todo o vapor viram. Abraço a todos vocês, obrigado pela audiência.

F.D: Têm mais ouvintes?

J.A: Abraçar o vereador Victor Luís lá em Icó. Município do Icó, Ceará, tá ouvindo a programação via internet. Abraço vereador, homem forte. Diretor aí da... da rádio Brasil FM. Um abraço para o mesmo, obrigado pela audiência. Vamos ouvir alguns áudios também chegando através...

F.D: Pois é, vamos lá

14º Part. Enq.: Boa tarde. Aqui é Luísa Almeida do Sítio Angico Torto. Se as eleições fossem hoje eu voltava em Itamar.

F.D: Mas um voto em Itamar, libera aí João. Computa, vamos computando aí os votos. Tem mais aí?

15º Part. Enq.: Alô João Andrade, alô boa tarde! A você, F Dunga. [Fiu] gostaria de dizer que nós aqui. Nós somos família de Mané Lourindo, nós vota tudo em Itamar. Se não for Itamar, nós vota em Mardônio. Qualquer um dos dois que for nós tamo acompanhando.

F.D: Aí tá certo.

15º Part. Enq.: Aqui é muito voto, graças a Deus tudo é com Itamar Moreira.

F.D: Um abraço, obrigado pela participação. Mais um voto pra Itamar. Tem mais áudio aí ou tem telefone ao vivo.

J.A: Áudio.

F.D: Vamos ouvi-los.

16º Part. Enq.: Boa tarde! João Andrade é Zé Ilton de novo. Meu candidato, meu candidato de hoje é quem o prefeito mandar.

F.D: É... tem que ter o nome aí. Volta aí e de no áudio pra gente fazer o certo. É... o prefeito disse aqui que votaria em Itamar, mas eu não vou computa não. Mande o áudio aí dizendo o nome do candidato. Mais áudio João?

17º Part. Enq.: Se as eleições fosse hoje, eu também votava em Itamar Moreira.

F.D: Mas um voto pra Itamar Moreira. Libera áudio, libera áudio, manda áudio aí. 9609-8060.

18º Part. Enq.: Aqui é Gracinha da rua Frei Damião e se a eleição fosse hoje com certeza seria Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto p ra Itamar Moreira. Tem mais áudio. Zé Almeida, Mardônio, quem mais. Que Mardônio tá nessa entrelaçação de Itamar né. Tem outros nomes aí que saíram né.

J.A: Isso!

F.D: Tem... o professor lá...

J.A: Hélio Machado.

F.D: Hélio Machado, chegou até a ser cogitado.

J.A: O próprio Josinaldo.

F.D: A vereadora Eva. E aí povo de oposição como é que tá. Será que Eva pretende ainda ser candidata nas eleições do ano que vem. A pergunta que fica né. Se o povo quer Eva novamente como candidata, aí cabe a cada um cita aí. A enquete é espontânea, você cita o nome que você acha que deve ser o candidato que vai ser o melhor pra Poço Dantas. Tem mais áudio?

J.A: Telefone ao vivo.

F.D: Alô, boa tarde!

19º Part. Enq.: Boa tarde!

F.D: Quem fala?

19º Part. Enq.: Aqui é Lúcia daqui da rua Frei Damião...

F.D: Fala aí Lúcia.

19º Part. Enq.: Se a eleição fosse hoje nosso candidato era Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. Um abraço Lúcia, brigado pela participação. Tem mais aí João?

20º Part. Enq.: Aqui é Keitiane do assentamento Bom Jesus, se as eleições fosse hoje eu votaria em Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira, um abraço pra o pessoal do assentamento. Tem mais, vamos ouvir.

21º Part. Enq.: Bom dia! Aqui é Rogério da rua de baixo. Se a eleição fosse hoje, eu votaria em Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. Um abraço Rogério, brigado pela audiência. E tem mais João, vai liberando.

22º Part. Enq.: É [Guilherme] que tá falando. Se as eleições fossem hoje, eu votava em Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto para Itamar Moreira. Um abraço meu irmãozinho, obrigado pela participação. Tem mais aí?

23º Part. Enq.: Boa tarde! João Andrade, Boa tarde F Dunga. Aqui é Marluce de Queimadas. Se a eleição fosse hoje, eu votava em Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira.

24º Part. Enq.: Boa tarde João Andrade, F Dunga e a todos os ouvintes que tiver na escuta. Aqui é João [Bigode], do Sítio Queimadas. Se a eleição fosse hoje. Com certeza, com as duas mãos meu voto será de Itamar Moreira ok.

F.D: Ok. Mais um voto pra Itamar. Brigado pela participação. São meio-dia e 39. Faltam 11 minutos pra gente fechar aqui essa enquete. É 20 minutos pra você participar conosco aqui pra gente ter a noção de como está aqui a perspectiva política de Poço Dantas. Vamos ao vivo agora. Vê quem tá na linha.

J.A: Alô boa tarde!

25° Part. Enq.: É Eptácio aqui da rua de baixo. Se a eleição fosse hoje eu votaria em Itamar Moreira...

J.A: Ok Eptácio.

25° Part. Enq.: Com certeza.

F.D: Um abraço Eptácio, brigado pela participação. Libera aí João. Já tem outro ouvinte chamando aí. 9meia09-8060. 9meia09-8060. É o telefone pra você participar e interagir conosco.

Essa questão de Mardônio que foi citado aí. "ah eu voto em Itamar, eu voto em Mardônio". Ou Itamar ou em Mardônio. É o que eu disse agora pouco, Mardônio está entrelaçado na questão de Itamar.

J.A: Isso.

F.D: Mardônio só seria, ou só será candidato de Poço Dantas caso Itamar não seja candidato.

J.A: Exatamente.

F.D: Perfeito já disse que vota em Itamar. Mardônio também vota em Itamar. Itamar não disse ainda que é candidato. É o povo que quer. Você tá vendo aí, é o povo! As lideranças, é tanto que tem o apoio do prefeito, tem o apoio do vice-prefeito Mardônio, enfim e da maioria das lideranças.

J.A: E quem elege é o povo.

F.D: Quem elege é o povo, vamos ouvir o povo!

Alô boa tarde!

26° Part. Enq.: Alô!

F.D: Quem fala?

26° Part. Enq.: É Francisca Juliana da rua Horácio Paulo Bezerra. Olha, se a eleição fosse hoje, ou amanhã eu voto em Itamar Moreira.

F.D: Pois é, mais um voto pra Itamar Moreira.

J.A: Obrigado a ouvinte aí pela participação.

F.D: Vamos lá, libera aí. 9meia09-8060. Vá excluindo os áudios.

27° Part. Enq.: Alô boa tarde! Aqui é Lindomar de Queimadas, se a eleição fosse hoje eu votaria em Itamar Moreira. Eu e toda minha família.

F.D: Mais um voto pra Itamar Moreira. É... brigado pela participação. Citado até agora foi Itamar e Zé Almeida.

28º Part. Enq.: Boa tarde! É Ivanilda da Lagoa dos Cesários, sem nenhuma sombra de dúvidas. Com Itamar Moreira.

F.D: Ok, mais um voto pra Itamar Moreira. Tem mais aí João?

29º Part. Enq.: Boa tarde! Aqui é Aldenise de Bulandeira. Se as eleições fossem hoje, fosse hoje é eu... eu e minha família voltaria em Itamar com toda certeza.

F.D: Mais um voto para Itamar Moreira. Tem mais aí... vamos ouvir.

30º Part. Enq.: Boa tarde, Tereza do conjunto Hosana Maria. Se as eleições fossem hoje eu votaria em Itamar Moreira.

J.A: Ok, Tereza aí do conjunto Hosana Maria.

F.D: Um abraço Tereza, pessoal do conjunto Hosana Maria brigado pela audiência. Meio-dia e quarenta e um. Faltam 9 minutos. Dá tempo ainda, 9meia09-8060. Congestionou tudo aqui, vamos ouvir João.

Participação com interrupção 01: Boa tarde, F Dunga...

F.D: É parou! Vamos ouvir, pula pra outro ouvinte.

31º Part. Enq.: Boa tarde F Dunga, boa tarde a João Andrade. Aqui é Marlene de Queimadas. Eu voto é em Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto para o ex-prefeito Itamar Moreira. Itamar não disse ainda que é candidato. É o povo! Que quer, as lideranças. A gente sempre tem batido nessa tecla. Apenas Itamar e Zé Almeida. Se você acha que Hélio Machado deva ser candidato. Se achar que Zé Almeida deve ser, que a Eva deve ser candidata. Cadê o pessoal de Eva? É... meio-dia e quarenta e dois. Tem mais ouvinte?

32º Part. Enq.: Aqui é Thiago de São João Bosco, sobrinho de Josemar. Meu voto aqui é para Itamar Moreira.

F.D: Abraço Thiago, obrigado por sua participação.

33º Part. Enq.: ((inaudível, por superposição de voz)) ... da Conceição. Aqui é Dona Maria eu voto em Jo... em Itamar Moreira.

F.D: Abraço Dona Maria. Abraço Josemar, Darc, obrigado pela audiência. Tem mais aí.

34º Part. Enq.: Boa tarde João Andrade e F Dunga. Aqui é Geraldo de Luís [Anera], aqui do Sítio Queimadas também. A gente vota em Itamar Moreira meu irmão.

F.D: Abraço Geraldo, brigado. Pela a sua participação.

34º Part. Enq.: Um abraço.

F.D: Tem mas aí João? Vai liberando, 9meia09-8060.

35° Part. Enq.: Boa tarde João Andrade, Boa tarde F Dunga aqui é Lia. Se as eleições... se as eleições fosse hoje, eu votaria em Itamar com certeza.

F.D: Mas um voto para Itamar Moreira. Lia obrigado pela audiência.

36° Part. Enq.: [José Aldo] meu esposo. ((áudio aleatório)) [Tati aqui é Mirna] ((Provavelmente áudio endereçado para uma 3ª pessoa da rádio)) do Sítio Recanto. Se a política fosse hoje, eu votava em Itamar Moreira...

F.D: Mais um voto...

36° Part. Enq.: Hoje ou sempre.

F.D: Mais um voto pra Itamar. Um abraço, obrigado pela participação. Meio-dia e 43.

37° Part. Enq.: Boa tarde, meu nome é Cartegiano. Meu voto é do candidato da situação. Candidato do prefeito Itamar Moreira, Mardônio, seja quem for.

F.D: Pois é. Computa João? Não né. Vota tanto em Itamar como em Mardônio. Mas o candidato é Itamar. Um abraço Cartegiano, obrigado pela audiência.

38° Part. Enq.: Aqui é Lena de Baixio de Lourenço. É Lena Andrade. Se as eleições fossem hoje eu e minha família votamos em Itamar Moreira.

F.D: Mais um voto para Itamar Moreira. É meio-dia e 44. Faltam 6 minutos pra gente fechar a enquete aqui no Panorama Semanal. Tem mais gente ainda.

J.A: Encerramos aqui os áudios.

F.D: 9meia09-8060. Tem 44 João? Tem 6 minutos ainda. Dá tempo, dá tempo ainda você manda seu áudio ou então participar ao vivo.

J.A: E como a gente já falou, é espontâneo... seja outro, seja José Almeida...

F.D: É você escolhe o nome.

J.A: ... que já se lançou pela oposição...

F.D: Candidato.

J.A: Temos... temos a questão de... de Itamar que já foi citado, tá em silêncio, ainda não... não é... declarou cem por cento. Mas ta aí sendo cogitado aqui pela maioria da participação aqui dos ouvintes

F.D: Pronto, tá melhorando, rapaz...

39° Part. Enq.: Aqui é Jesuíno das Neves. Eu tô ligando daqui do mercadinho Frei Damião. Se a eleição fosse hoje eu votava em Itamar Moreira.

F.D: Pois é, mais um voto pra Itamar. Abraçar o vereador Rildo, Rildo Almeida chegando por aqui. Daqui a pouco viajando ao passado é?! Viajando ao passado! Meio-dia e quarenta e cinco. Tem mais aí João? Alô boa tarde! Alô boa tarde.

40° Part. Enq.: Alô!

Quem fala?

40° Part. Enq.: Aqui é Edmilson do assentamento Bom Jesus. Se Itamar fosse candidato hoje eu votava nele.

F.D: Pronto, tá computado. Mais um voto pra Itamar. Obrigado pela audiência. Têm mais João, libera os telefones.

41° Part. Enq.: João Andrade aqui é Romero, se a eleição fosse hoje eu votava em Itamar Moreira.

F.D: Ok Romero. Mais um voto para Itamar Moreira. Brigado pela audiência, Romero que tá nos ouvindo. Olha são meio-dia mais 45. Meio-dia e 45, dá tempo ainda né, você participar.

Participação com interrupção 02: Alô!

F.D: Quem fala? Alô boa tarde!

Participação com interrupção 02: Alô!

F.D: Alô quem fala?

J.A: Pedi por pessoal manda, ligando aqui não dá certo. Você tem que mandar o áudio pra poder... é, computa aqui o seu voto. Participação ao vivo pelo o WhatsApp não, não dá certo.

F.D: É ligar pelo WhatsApp...

42° Part. Enq.: Aqui é o pré-candidato a vereador René Júnior, tô mais Itamar Moreira por que der e vier.

F.D: Ok, René! Um abraço meu irmão. Tá aí, René tá com Itamar pra o que der e vier. Abraço René, obrigado pela audiência.

Meio-dia e 46. Faltam 4 minutos pra você participar aqui conosco e trazer sua opinião. Se as eleições fossem hoje. Você votaria em quem para prefeito? Essa é a pergunta. Tem mais aí João? mais ouvinte.

43° Part. Enq.: Aqui é Antônio Lopes do Conjunto Manel Ferreira. Se as eleições fossem hoje, eu e minha família votamos todos em Itamar Moreira.

F.D: Abraço meu irmão. Obrigado pela a sua participação. Meio-dia e quarenta e sete, três minutos.

44° Part. Enq.: Sempre eu votarei em Itamar. Sou Itamar por que der e vier. Bom dia Mané Matias... ei Mané Matias ((áudio aleatório)).

F.D: Ok, um abraço pela participação ((ar de risos)). Abraço a Mané Matias nosso parceiro, nosso amigo. É... meio-dia mais 47. Tem mais ouvinte aí João?

J.A: Tá liberado o telefone, o telefone tá liberado para a sua participação. 9 9609-8060, se a eleições fossem hoje em quem você votaria aqui em Poço Dantas. Espontâneo! É você liga, participa, da a sua opinião. Fique a vontade aí pra interagir conosco. Só têm apenas três

minutos, a gente vai encerrar aqui e já trazer o resultado dessa enquete sendo realizada no programa Panorama Semanal de hoje.

45° Part. Enq.: Boa tarde! Aqui é Neguin de Lagoa de Cesário. Aqui é 11 voto, aqui é tudo de Itamar Nogueira... É Itamar Moreira, é Neguin viu.

J.A: Um abraço Neguinho, nossos ouvintes em Lagoa dos Cesáreos. Todos acompanhando o programa Panorama Semanal, um abraço e obrigado pela audiência. Dia 14 estaremos aí na missa de... em memória de Seu Zé de Mãe Joana, as 17 horas. Participação ao vivo Dunga.

F.D: Faltam 2 minutos pra encerrar a enquete. Alô boa tarde!

46° Part. Enq.: Boa tarde!

F.D: Alô quem fala?

46° Part. Enq.: É Auricélia aqui do Bairro [São Lourenço].

F.D: Se as eleições fossem hoje votava em quem para prefeito?

46° Part. Enq.: Eu... Zé Almeida e minha família, meus filhos.

F.D: Zé Almeida! Um abraço, obrigado pela a sua participação. É... tem mais aí João? Libera aí. Meio-dia e 48, tem 2 minutos.

47° Part. Enq.: João aqui é Júnior [Dodoa], Itamar na cabeça. É nós pai.

F.D: Mais um voto pra Itamar. Meio-dia e 48.

48° Part. Enq.: Boa tarde! Meus caros amigos. Se as eleições fosse hoje o meu voto era de Itamar Moreira. Aqui quem fala é Daía Lopes, esposa de Antônio Lopes.

F.D: Um abraço Dalia... Dalia é? Dalia. Daía!. Obrigado, abraço a João Lopes. Meio-dia e quarenta... falta um minuto.

J.A: Antônio ((risos)).

F.D: Antônio Lopes é!

Part. Enq. Rep.: Boa tarde! Aqui é Neguinho de Lagoa dos Cesarios...

J.A: Já foi Neguinho...

F.D: Já foi.

J.A: Olha, só passar aqui rapidinho... pra você... um minuto viu!

F.D: Encerra os áudios, encerrou ligação. Os últimos áudios João, tem áudio aí?

J.A: Os últimos já foi... já saiu.

F.D: Então pronto! Falta um minuto, a última ligação. Pronto! Pra encerrar. Meio-dia e 49. E é meio-dia e 50, então dá tempo. Meio-dia e 49, se as eleições fossem hoje em quem você votaria? 9meia09-8060. É o telefone da TIM pra você interagir conosco e participar aqui no Panorama Semanal da sua Rádio Poço Dantas FM. Meio dia...

J.A: Vamos pegar aqui só pra fechar o último áudio e a última participação. Não é isso!

F.D: Então vamos lá. Vamos pelo o áudio.

49º Part. Enq.: João Andrade aqui é [Inaldo] Ferreira, tamo junto Itamar pra o que der e vier.

F.D: Pronto! Mais um voto pra Itamar. Falta uma ligação?

J.A: Pedir ao pessoal que não mande mais áudio, que não vai ser mais computado né isso.

F.D: É... o último áudio foi esse. Ligação ainda tem.

J.A: Última participação pra gente encerrar.

F.D: Taí meio-dia e 50 agora João. Pronto! vamos encerrar, tá encerrada as participações. Meio-dia e 50a, foi combinado que era até meio-dia e 50 o ouvinte não ligou. Encerrou os áudios, encerrou as participações e a gente vai daqui a pouco trazer o resultado dessa avaliação. Como tá os termômetros não é meu amigo Rildo. A politica pegando fogo e ontem não teve sessão, o que foi que houve. Vamos trabalhar!

O presidente tá abrindo a sessão não é. Pois é taí. Presidente Bosquin. Rildo tá aqui doido pra trabalhar. Doido pra levar requerimento, projeto, seja lá o que for. Discutir na câmara municipal, mas o presidente tá... tá devagar. Bosquin, Bosquin! Vamos trabalhar Bosco. Bosco vai tá com a gente aqui sábado né.

J.A: Isso.

F.D: Então a gente vai saber de Bosco porque tá... tá faltando sessão. Pois é... Só teve três esse ano. Pois é Bosco. Três sessões somente. Eu reclamava agora a pouco antes de Rildo chegar. Não é Rildo que tá reclamando não. Rildo tá falando aqui porque eu tô perguntando e é um dever meu como um formador de opinião, da imprensa e da população, que quer saber porque não tá havendo sessão quase aqui em Poço Dantas. Só houve três! Começou em fevereiro né. Fevereiro, março, abril. Três mês, então é uma sessão por mês. Vereador tá recebendo o seu salário, mas só tá trabalhando um dia por mês. Tá certo isso Rildo? Rildo tá rindo aqui. Mas disse que não tá certo não. Eu não também acho que não. Salário do vereador não é bom. Não é aquele salário grande, mas também não é ruim não.

((sonoplastia, onde se houve "É o quê homem?")).

F.D: E os vereadores de Poço Dantas tão trabalhando pouco. Uma sessão por mês. Fevereiro teve uma, março teve outra e abril teve uma. Maio começou e era pra ter a primeira de maio ontem. Sexta-feira dia 03, mas não teve sessão né João!

J.A: Exato! As vezes acontece o seguinte. Muitas das vezes não têm, não tem projeto do executivo e as vezes os vereadores não tem requerimento pra ser votado pra ser votado. Então esse é o resultado...

F.D: Não tem muito o que discutir né.

J.A: E as vezes abre a sessão um quer falar, outro não fala. Já teve sessão em...

F.D: Aí fecha a sessão. Pronto o dever o presidente é ir pra camara.

J.A: ... cinco minutos e acabar.

F.D: Abrir a câmara lá e dizer "pronto! tá aberto aqui, tem sessão". Se de coro então sessão né Rildo, se não der fecha as portas e vai embora. Cabe aí a população também ir pra câmara né e assistir a sessão, ouvir os vereadores.

J.A: O povo só vai quando é um projeto polêmico.

F.D: Ou tem briga. Quando tem briga meu amigo, aí é gente que não acaba mais lá na câmara. Pelo amor de Deus! Mas Bosco vai está aqui, vai explicar essa questão.

J.A: Olha vai... acontece nesse final de semana a segunda rodada da Copa Primo Fernandes. É... teremos a equipe de Joca Claudino enfrentando a equipe de Vila São Bernardo hoje. E teremos amanhã Barcelona e Venha-ver. A partir das quatro horas da tarde. Onde é as 16 horas no estádio municipal Francisco Evangelista. Portanto, segunda rodada da Copa Primo Fernandes, acontecendo aqui no estádio municipal Francisco Evangelista. Seleção de Poço Dantas estreou com vitória, 2 a 0. Só joga ai no próximo final de semana. Abraço a todos que faz a seleção de Poço Dantas. Participando aí da Copa Primo Fernandes. Queria abraçar também o secretário Rones Freitas e o presidente da liga, Sargento Lima.

F.D: Pois é. São meio-dia mais cinquenta e três. Já tem aqui João o resultado aqui da enquete de hoje. Percentual, total aqui de é... total aqui de 49 e 2, 51 ligação ((total não corresponde ao resultado correto, foram 49 ligações válidas)). Cinquenta, cinquenta e uma ligações aqui é... nessa avaliação de hoje. Quarenta e nove optaram pela questão de Itamar. Deu pra ver aí, o ouvinte de casa tá anotando eu acho. Já deu pra perceber. Então das cinquenta e uma pessoas que participaram através de ligações ao vivo e também através de áudio pelo o WhatsApp. Das cinquenta e uma, quarenta e nove quer Itamar como candidato. Né, Itamar ou Mardônio, essa questão tá atrelada aí. Né, mas Itamar não disse ainda que é candidato. Prefeito apoia Itamar, Mardônio apoia Itamar. O povo quer Itamar e assim vamos ver. Zé Almeida foi o segundo citado e o único.

Só foram citados aqui Itamar e Zé Almeida. Zé Almeida tá fora daqui ou tá viajando Rildo? Tá em Santarém do Pará, deve chegar agora no mês de maio, mês das mães. Ta aí duas citações, Zé Almeida. Pelo menos foi citado. Cadê Eva? Pessoal de Eva. Será que Eva ainda pretende ser candidata o ano que vem. Então a enquete só pra você. Anote aí! Cinquenta e uma ligações e áudios né. Somando áudios e ligações, cinquenta e uma. Quarenta e nove optaram pela candidatura de Itamar e dois, é duas pessoas optaram pela candidatura de Zé Almeida aqui no município de Poço Dantas. Tá feita aqui a avaliação meio-dia e 54.

J.A: Com relação a mesma enquete que a gente fez há algum, há alguns meses atrás... A questão das espontâneas para Zé Almeida diminuiu.

F.D: Diminuiu!

J.A: Não sei na próxima, mas na outra ele tirou seis...

F.D: É e teve outros nomes. Eu lembro que teve outros nomes que foram citados aqui além de Zé Almeida e Itamar. Dessa vez só foi Itamar e Zé Almeida. Pelo menos Zé Almeida hoje é o nome da oposição, que outros nomes não foram citados. Vinha permanecendo né, como o principal candidato das oposições aqui em Poço Dantas.

J.A: Olha informação que aconteceu agora a pouco um acidente na BR-434 próximo a pizzaria. Ali no Sitio Saco, município de Joca Claudino. Mandando algumas imagens aqui, acidente grave aconteceu agora a pouco na BR-434 ali próximo a pizzaria no Sitio Saco, município de Joca Claudino. Me mandou, há informações de que é com alguém conhecido aqui do município, aqui da região. Mas a o acidente aconteceu agora a pouco, lá em Sítio Saco, município de Joca Claudino.

E Francivaldo batendo na mesma tecla aqui. A questão de uma audiência pública pra ser realizada aqui na... na câmara municipal, os vereadores debaterem sobre essa questão da reforma da previdência. A Previdência né. Um abraço Francivaldo, sempre debatendo essa questão. Querendo uma audiência pública através da câmara municipal aqui da cidade de Poço Dantas. Aqui cabe aos vereadores. ao próprio presidente, a... essa questão né Rildo. Meio-dia e 56 minutos, 12 mais 56. Rildo Almeida já está por aqui, daqui a pouco comanda o programa Viajando ao passado. A gente agradece a participação, a audiência de todos. Muita gente participando nessa reta final aqui do programa Panorama Semanal. Poucas ligações no início, mas quando se trata de enquete, dessas movimentações políticas aí o pessoal interage viu Dunga.

F.D: É o povo não tá ligando e participando, mas tá ouvindo em casa né.

J.A: Isso!

F.D: Tá ouvindo em casa. É bom, isso mostra a audiência. O tamanho da audiência que tem o Panorama Semanal viu João.

J.A: E se outros nomes não foram citados a culpa não é nossa não.

F.D: Ficou espontâneo... Poderia dizer Zezé, Mané, Itamar, Mardônio, seja lá quem for.

J.A: Exatamente!

F.D: Ficou aberto aí para o pessoal. Quarenta e nove Itamar, dois Almeida. É... a questão dá enquete realizada aqui no Panorama Semanal.

J.A: Meio-dia e 57 minutos. Vamos encerrar por hoje Dunga?

F.D: Pode Fechar.

J.A: Agradecer aqui a audiência, a participação de todos. Desejar a todos um bom final de semana. Próximo final de semana...

No próximo domingo, Dia das Mães! Há uma possibilidade de a gente apresentamos o programa lá da cidade de Bernardino Batista, onde vai acontecer a final da Copa Municipal. Inclusive esse final de semana com jogo. Hoje acontece o jogo envolvendo a equipe do Batistense de Vida Egídio, quem ganhar vai está na final e amanhã teremos Sereno e Distrito Antônio Paulo. Quem vencer também vai está na final da Copa Municipal. No Assisão, lá na cidade de Bernardino Batista. Portanto, esse final de semana também movimentado na área esportiva lá naquele município. No dia 11, a possibilidade de a gente apresentamos o programa direto lá da cidade de Bernardino Batista. Fica um convite aí já do prefeito Gervásio Gomes, convidando pra gente fazer o programa direto lá daquele município. Já que domingo é o encerramento da Copa o Assisão. O Campeonato Assisão naquele município.

E hoje tem jogo em Poço Dantas, pela Copa Primo Fernandes. Logo mais as dezesseis horas no estádio municipal Francisco Evangelista. Teremos aí a segunda rodada, Joca Claudino e Vila São Bernardo, e amanhã Barcelona e Venha-ver. Barcelona que é de Poço de José de Moura.

F.D: Encerrou aí João? Pois é agradecer a todos, obrigado pelo carinho, pela audiência. Sábado, se eu não viajar pra João Pessoa. Pra mais um procedimento de saúde aí, estaremos aqui! na Poço Dantas FM e talvez lá de Bernardino Batista né João?

J.A: Isso!

F.D: Como anunciava João aí. O Panorama sendo feito de lá. Abraço a todos, obrigado pelo carinho, pela audiência e até lá.

J.A: Então abraço, bom final de semana! Fique com Deus, que estamos com ele. A gente se ver por aí.

ANEXOS

Anexo 01: Termo de consentimento/apresentação da pesquisa.



CFP/CAMPUS – CAJAZEIRAS-PB

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente termo de consentimento livre e esclarecido eu **Antonio Alexandro Alves Duarte**, em pleno exercício de meus direitos me disponho a realizar o estudo **“Rádio e Política: As narrativas radiofônicas na cidade de Poço Dantas e sua importância na política municipal”**. Declaro ser esclarecido, que terá como objetivo geral: Analisar os usos do rádio na dinâmica da política municipal por todos os setores da população Poçodantense. Esse estudo será feito a partir da análise das falas dos radio-ouvintes, dos políticos e da imprensa radiofônica fazendo usos de entrevistas, gravações da rádio e fotográficas disponibilizadas que possibilitaram com suas diferentes linguagens elucidar o importante papel da mídia radiofônica na política municipal da cidade de Poço Dantas- PB.

Procuramos também desenvolver alguns objetivos específicos como: analisar o impacto da chegada e consolidação do rádio na sociedade brasileira trazendo consigo modificações e inovações no cotidiano da sociedade em sua cultura, política e estilo de vida inspirados em modelos advindos da Europa e dos Estados Unidos.

Procuramos analisar a atuação do rádio na política Poçodantense rememorando como se deu a consolidação da rádio “Poço Dantas FM” em meio à sociedade como um fundamental meio de informação na construção política e social da cidade. Analisaremos os discursos proferidos na rádio, especificamente no programa “Panorama Semanal” que irão tratar das diversas questões sociais do município seja na política, cultura e nas denúncias das mazelas sociais do município.

E estar de acordo com os seguintes pontos:

- Ao voluntário só caberá autorização para aplicação da pesquisa tipo qualitativa.
- Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial, cumprindo as exigências da resolução N°466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Anexo 02: Termo de consentimento/assinatura de Jeferson Almeida.

-O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho proposto, não havendo nenhuma penalização ou prejuízo para o mesmo.

-Será garantido o sigilo dos resultados obtidos nesse trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

-Não haverá despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico, e em relação aos ricos este será mínimo, uma vez que será realizada apenas uma entrevista, e nem danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte do pesquisador responsável.

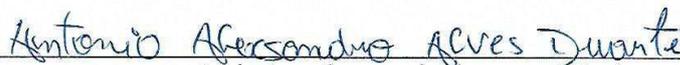
-Como benefícios da pesquisa, a mesma poderá dar visibilidade ao âmbito de abordagem da história local e contribuir com mais uma leitura sobre o campo político que tem consolidado seu espaço no meio acadêmico.

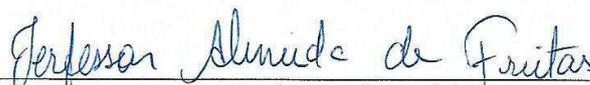
. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento, o participante poderá contatar no número **(83) 9 9641-1958** ou e-mail **alex.sandro_duarte@outlook.com** com Antonio Alexsandro Alves Duarte.

Ao final da pesquisa, se for do seu interesse, ter acesso livre ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados como pesquisador vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficara em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dado e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

12 de Novembro de 2019


Assinatura do pesquisador responsável


Assinatura do participante

Anexo 03: Termo de consentimento/assinatura de Danilo Paulo Bezerra.

-O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho proposto, não havendo nenhuma penalização ou prejuízo para o mesmo.

-Será garantido o sigilo dos resultados obtidos nesse trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

-Não haverá despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico, e em relação aos ricos este será mínimo, uma vez que será realizada apenas uma entrevista, e nem danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte do pesquisador responsável.

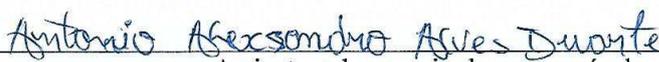
-Como benefícios da pesquisa, a mesma poderá dar visibilidade ao âmbito de abordagem da história local e contribuir com mais uma leitura sobre o campo político que tem consolidado seu espaço no meio acadêmico.

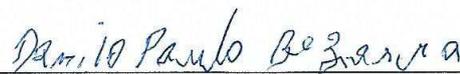
. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento, o participante poderá contatar no número **(83) 9 9641-1958** ou e-mail **alex.sandro_duarte@outlook.com** com Antonio Alexsandro Alves Duarte.

Ao final da pesquisa, se for do seu interesse, ter acesso livre ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados como pesquisador vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficara em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dado e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

12 de Novembro de 2019


Assinatura do pesquisador responsável


Assinatura do participante

Anexo 04: Termo de consentimento/assinatura de Francisco Ivan da Silva.

-O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho proposto, não havendo nenhuma penalização ou prejuízo para o mesmo.

-Será garantido o sigilo dos resultados obtidos nesse trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

-Não haverá despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico, e em relação aos ricos este será mínimo, uma vez que será realizada apenas uma entrevista, e nem danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte do pesquisador responsável.

-Como benefícios da pesquisa, a mesma poderá dar visibilidade ao âmbito de abordagem da história local e contribuir com mais uma leitura sobre o campo político que tem consolidado seu espaço no meio acadêmico.

. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento, o participante poderá contatar no número **(83) 9 9641-1958** ou e-mail **alex.sandro_duarte@outlook.com** com Antonio Alessandro Alves Duarte.

Ao final da pesquisa, se for do seu interesse, ter acesso livre ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados como pesquisador vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficara em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dado e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

18 de Novembro de 2019



Assinatura do pesquisador responsável



Assinatura do participante